

Revista da Semana

AL GABINETE PORTUGUEZ DE
RIO DE JANEIRO



Anno XXIII -- N. 19

6 de Maio de 1922

Preço 1\$000

Não ha duas opiniões,

Porque não ha duas verdades:

Todos devem comprar no

PARC - ROYAL

A maior e a melhor casa do Brasil



Para os amigos que vão e para os que ficam as photographias tiradas com uma

Kodak Autographica

guardam a recordação saudosa dos dias felizes que se passaram juntos. Registado d'esta maneira, um incidente insignificante converte-se em um acontecimento memoravel, que nunca esquece.

Com a disposição autographica, innovação que se encontra em todas as Kodak, ficam inscriptos o titulo e a data na pellicula na ocasião da exposição, formando um registo exacto e permanente de identificação.

KODAK BRASILEIRA, LTD., Rua Camerino 95, Rio de Janeiro



Revista da Semana

EU SEI TUDO
(MAGAZINE MENSAL)

A
SCENA MUDA
(REVISTA CINEMATOGRAFICA)

ALMANACH
EU SEI TUDO
(PUBLICAÇÃO ANNUAL)

DIREÇÃO DE C. MALHEIRO DIAS.

PREMIADA COM MEDALHA DE OURO NA EXPOSIÇÃO DE TURIM DE 1911.

Propriedade da Companhia Editora Americana

Sociedade Anonyma, Capital realizado 500:000\$000

Praça Olavo Bilac, 12 e 14, e Rua Buenos Aires, 103

RIO DE JANEIRO

Telephones: Directoria N 112 — Redacção e Administração N 3660

Endereço telegraphico: REVISTA

Correspondencia dirigida a AURELIANO MACHADO

Director-Gerente

CONDIÇÕES DE ASSIGNATURA

Por série de 52
numeros (1 anno)
48\$000

6 mezes 25\$000

Estrangeiro 60\$000

Avulso 1\$000

Atrazado 1\$500

ANNO XXIII

Rio de Janeiro, 6 de Maio de 1922

Numero 19

A formosura carioca

A

belleza é uma aspiração da cultura dos povos. Transplantada para os dominios da arte, limitada aos rigorosos canones da esthetica, não ha como encontrar esta apurada flôr da civilização nas épocas guerreiras e primitivas, que não sabem escravizar á forma as leis geraes da harmonia. Desde os periodos mais vetustos, esfumados na historia como clarões auroraes da organização social, a belleza vem sendo fructo se não privativo, pelo menos caracterisadamente proprio da cultura. Não foi a Grecia desabrochada em Mileto, essencialmente bellicosa, que nos legou na estatuaria as eternas creações de Polyketo, Phidias e Praxiteles, e sim a Hellade harmoniosa de seculo VI, que soube alliar á força de Milão de Crotona a intelligencia de Sapho e a formosura de Lais. Não foi a Roma apenas combativa de Tullio Hostilio e Anco Marcio que nos deixou na poesia duradouros exemplares de formosura, e sim a Roma estuante do Grande Imperio, que poudé alliar á arrancada heroica das legiões o brilho estranho das bacchanaes de Corintho. Não foram as cruzadas medievas, coruscantes no metallico entrechocar das armaduras guerreiras, que nos transmittiram nos cancioneiros a mystica pallidez das Violantes e das Briolanjas, e sim os serões festivos dos antigos castellos feudaes, quando se ouviam á luz dos archotes os suspiros romances de Adam de la Halle e de Bernardim Ribeiro. Não foram as campanhas centralisadoras do Renascimento que nos deixaram em todas as artes a revivescencia de todas as formas conhecidas da belleza, desde a venusta flôr dos rochedos mediterraneos á rosa lubrica das orgias e ao lyrio branco das alcaçovas, e sim os luminosos saraus de cõrte, rebrilhantes de joias e sedas preciosas, bailados entre madrigaes e epigrammas agudissimos.

As nações poderão ascender á gloria sem a belleza, porque a força e a cultura, como factores primordiales da gloria, não carecem das formas estheticamente perfectas. Nunca essas nações, sem a belleza, conseguiriam revestir-se da gloria immortal que envolve a Grecia de Phidias, que circumda a Roma de Ovidio, que cinge o periodo romanesco das Giestas, que aureola a grandiosa epoca de Leonardo e de Miguel Angelo.

Quando se cogita das necessidades materiaes, a força é por si bastante a qualquer povo; mas, quando se trata das multiplas aspirações do pensamento, sómente a perturbadora apparição da belleza poderia aplacar o anseio espirital das multidões.

Desejar é bem a eterna condemnação da humanidade. A grande lição da historia divide por desejos os capitulos essenciaes do livro inteiro. Sobrevem ao anhelos da força a torturada ambição do saber. Avulta sobre o anseio da cultura a mais alta, a mais nobre e tambem mais angustiada aspiração da belleza, que se resume no sonho quasi impossivel da absoluta harmonia.

As bellezas de todas as épocas receberam da fatalidade o mesmo implacavel signio da imperfeição. A pulchritude hellenica hauriu do marmore a inexpressiva rigidez. A belleza latina sorveu do amor em desvario a desmarcada liberdade. A formosura medieva, nos seus mysticos arroubos, tornou-se livida, hieratica, quasi spectral. A graça do Renascimento, burilada pelo cinzel do epigramma, ganhou foros de excessivamente preciosa, de amaneirada quasi á força...

Não é perfeito, entretanto, o que se caracteriza, porque a perfeição, como unidade indivisivel, não admitte especialisações de qualquer genero, por menos restrictivas que sejam.

Se a belleza, para ser perfeita, deve ser affirmada como postulado terminante, que poderá imaginar-se da formosura carioca? Sendo tão diversificada a belleza brasileira, languida ao norte, vigorosa ao sul, como singularisar por taes ou quaes traços caracteristicos a synthetica expressão de todas as variantes desabotoadas do Amazonas ao Chuy, do cabo de S. Roque ao sopé verdejante dos Andes?

Os cálamos dos escriptores, as lyras dos poetas, os escopros dos estatuarios, os pinceis dos retratistas conseguem resumir a cada passo a graça da bahiana, a simplicidade da mineira, a elegancia da paulista, a robustez da gaucha, os multiplos encantos da cearense e da sergipana, da amazonense, da paranaense, da goyana, de todas as outras flôres humanas do Brasil.

Onde se acha, entretanto, o legitimo artista do formosura carioca? A flôr da Guanabara desabrocha porventura nas rendilhadas paginas de Coelho Netto, de João Luso, de Goulart de Andrade? Palpita nos versos de Hermes Fontes, de Olegario Mariano? nos gessos de Corrêa Lima ou de Leão Velloso? nas telas de tantos pintores admiraveis?

Que se rejubilem os esthetas perseguidos por cogitações identicas! O certame da belleza brasileira, emprehendido por "A Noite" e pela "Revista da Semana", vae dentro em breve enveredar por este caminho bifurcado, instigando o entusiasmo das multidões na mesma acerrima porfia, na mesma busca desatinada e ansiosa dessa tão alta expressão da pulchritude das nossas patricias, que é, em tres palavras altisonantes, — a formosura carioca.

M. F.



A ausente

Conto de Maurice Level

ELLA partiu uma bella manhã, deixando bem em evidencia, sobre o toucador, o bilhete classico: «Não fomos feitos um para o outro. Vou-me embora. Perdoa-me e esquece-me.»

O marido, que tinha sahido de manhã cedo e a quem nada fizera prever semelhante resolução, julgou primeiramente que se tratava dum simples accesso de mau humor e que ella voltasse á hora do almoço. Deu, porém, meio dia, uma hora e nada de ella apparecer. A' uma e um quarto, veio a criada dizer:

— Se demoram ainda mais, o almoço fica estragado.

Elle então respondeu, com toda a possivel naturalidade:

— A senhora preveniu-me de que talvez almoçasse fóra; se, portanto, ella não vier nestes dez minutos, pode pôr na mesa.

Não queria acreditar na realidade daquella fuga e prolongava instinctivamente o prazo dentro do qual a esposa havia de voltar. A' uma e meia, foi para a meza, mais irritado que commovido. Só depois do café começou a ficar realmente inquieto. Tentou ler, escrever; depois, não tendo conseguido fixar, dominar o seu pensamento, foi-se pôr a espreitar por traz das cortinas da sala. Havia em toda a casa um silencio singular... Cahiú a noite, Vieram-lhe gradualmente então á lembrança mil detalhes, discussões, olhares esquisitos, longos silencias — e teve medo de comprehender. Sentiu-se tentado a telephonar a parentes, a amigos e chegou a despendurar o phone; no momento, porém, de fallar, reconsiderou... Se ella tivesse de voltar, para que metter extranhos no segredo e ficar obrigado a dar depois explicações? Já a presença da criada e os seus interrogatorios mudos o irritavam... Até á noite e no caso improvavel de Suzana não voltar, teria muito tempo de contar a verdade. A's oito horas, a criada arriscou-se a perguntar:

— E se tivesse acontecido alguma cousa á senhora?

Elle adivinhou nessas palavras mais curiosidade que inquietação e mentiu pela segunda vez:

— Não, não... A senhora tinha-me prevenido. Pode pôr o jantar.

Comeu com difficuldade, sentindo os bocados pararem-lhe na garganta e fazendo grandes esforços para os deitar para baixo... Depois, enterrou-se na poltrona,

de ouvido attento aos rumores da rua, ao abrir e fechar do portão de entrada... Amanheceu. O desgosto e a vergonha acabrunhavam-no. Inventou ainda um pretexto, uma parenta que adoecera... Mas já a aventura mexericada pela porteira, as criadas de cada familia era conhecida de todos os moradores do predio. Os vizinhos olhavam-no com ares compadecidos; os criados cochichavam nos patamares... A criada já lhe não dirigia perguntas, mas o seu silencio era terrivelmente significativo.

Reflectiu: "Se Suzana voltar, que direi eu? Devo recebê-la escondidamente? Disfarçar a sua falta aos olhos dos outros?"

A fermentação dos restos de comida nos interstícios dos dentes é produzida, segundo estudos scientificos, duas horas depois da sua permanencia na bocca. E' a fermentação desses restos que dá origem á carie. O dentifricio medicinal

ODORANS

evitando a fermentação evita, ao mesmo tempo, a carie. Muito concentrado, algumas gotas apenas são sufficientes. Vidro com pinga-gotas. 2\$500. A' venda em toda a parte. Deposito geral, **CASA HERMANNY** — RIO.



Não lhe passava sequer pela cabeça a ideia de a repeller. Era uma mulher fraca, uma criança, e elle amava-a bastante para lhe perdoar. Mas os outros? Essa criada hostil, os vizinhos coscovilheiros e motejadores? Chamou a criada e, sem levantar os olhos, disse-lhe:

— Escute... Eu vou viajar... Não posso conservá-la... Sinto bastante...

Depois, entendeu-se com o proprietario, foi morar no outro extremo de Paris e tomou nova criada. Podia muito bem fazer-se passar por celibatario; como porém não queria renunciar á sua esperanza, inventou um romance: a senhora estava para fóra, devia voltar dentro de quinze dias... Explicava os seus gostos, os seus habitos, onde ella guardava a roupa, como gostava que se pizesse a mesa... E levava o cuidado da verosimilhança a ponto de indagar, cada vez que voltava da rua:

— Não veio telegramma? Ninguém telephonou?

Ao cabo d'um mez, percebendo, por certos sorrisos, certos modos, que a criada não mais se deixava enganar, aproveitou o primeiro pretexto para a despedir; e á que a substituiu contou a mesma historia:

— A senhora deve chegar d'um dia para o outro... Se eu não estiver em casa, diga-lhe que fui aqui perto e não me demoro...

Acabava acreditando nas suas invenções. E ás vezes parava de repente na rua, voltava para casa, su-

ROUGE "LADY"

SUPERFINO

Superior a todos pela sua coloração natural, firme e duradoura.

É INOFFENSIVO E INVISIVEL

PREÇO: RS. 2\$500.

PELO CORREIO: RS. 3\$500

A' VENDA EM TODO O BRASIL

Perfumaria "LOPES"

Matriz: Rua Uruguayana N. 44

Filial: Praça Tiradentes N. 38 --RIO

Não nos responsabilamos pelo producto vendido por menos dos preços acima.

Sabonete "DORLY" não ha melhor.



Se os alimentos vos desagradam tomai Magnesia Bisurada

Se soffreis de indigestão, flatulencia, palitação, acidez ou outras perturbações estomacaeas, tomai um pouco de *Magnesia Bisurada* diluida em meio calice d'agua e d'esta forma não sereis incommodado pela dor. A maior parte das perturbações digestivas são devidas ao excesso de acidos accumulados no estomago e consequente fermentação dos alimentos. A *Magnesia Bisurada* corrige este inconveniente neutralizando os acidos. E' esta a razão do grande successo obtido por milhares de pessoas que a enaltecem.

Deveis tambem experimental-a; é a unica coisa em que podeis confiar e a unica coisa de que necessitais, se desejais ter prazer nos vossos alimentos. A *Magnesia Bisurada* é vendida tanto em pó como em comprimidos e, se desejais alimentar-vos com o que vos dá prazer ao paladar, sem receio de mal-estar, podeis confiar no que a sciencia vos offerece.




**Para
dormir
tranquilla**
tome
**Comprimidos "BAYER" de
ADALINA.**
O grande remedio contra
**a insomnia
e nervosidade.**
Sedativo e inoffensivo.



bia precipitadamente os quatro andares, para, estafado, com o coração a saltar-lhe no peito, ouvir a criada responder, com toda a calma:

— Não, senhor; não veio ninguém...

Renunciara a todo e qualquer trabalho, pensando continua, exclusivamente na infiel, vivendo numa especie de sonho, ora desesperado, ora cheio de fé. A criada, que a principio o ouvia muito seria, não tardou a desconfiar d'alguma coisa... Mandou-a embora, como mandara a outra, resolvido a não conservar nenhuma alem de quinze dias, para que, quando Suzana voltasse, a sua ausencia parecesse natural. Mas o tempo passava, sem que nada viesse modificar o curso da sua existencia solitaria, sem que nada destruísse a sua obstinada certeza. A sua ansiedade precisava-se, assumia formas positivas, praticas. Assim, quando contratava nova criada, elle mandava fazer os pratos favoritos da esposa, pôr na mesa o seu talher... E jantava em frente do logar vazio...

A's vezes, marcava um limite para a sua paciência: "Se dentro d'um mez, exactamente, ella me não tiver dado signal de vida"...

Decorrido o mez concedia novo prazo, reflectindo que o tempo só faz o que tem a fazer lentamente, com a indiferença e tambem a força irresistivel do que é eterno. Certa manhã, julgou reconhecê-la. Já ella partira ha cerca de cinco annos e a moda naturalmente alterava a linha da sua *silhouette*. Estugou o passo; uma balburdia subita de vehiculos os separou. E a sua duvida transformou-se em certeza. Era ella; e tinha-o visto, mas não ousara fallar-lhe nem esperal-o. Essa noite, mais encorajada pela sombra, viria bater-lhe á porta... Mandou pôr o talher, flores... A esposa não veio.

Ia ficando velho. Embranquecia-lhe o cabelo, o andar tornava-se-lhe pesado, difficil, antes da idade. Entretanto, continuava janota, cuidava minuciosamente da sua pessoa — para ella. E succediam-se as criadas; e a todas elle contava a mesma historia, passando depois a perguntar se ninguem telephonara, ninguem viera na sua ausencia...

Uma noite, ás oito horas, ia elle para a mesa e explicava a uma criada entrada naquella dia:

— Quando a senhora voltar, ponha aqui esta poltrona... E' a que ella prefere...

Tocaram a campainha. Sentiu o coração saltar-lhe no peito.

— Vá abrir! Vá! Talvez seja ella...

A criada voltou, dizendo com a maior naturalidade:

— E' a senhora.

— E...

Levantou-se, tornou a cahir na cadeira. Suzana estava diante d'elle, destacando-se do fundo negro da porta aberta, com os olhos baixos, os hombros curvados, hu-

MEIAS DE SEDA "AGUIA"



Basta um olhar
para se convencer
de que a meia de
Seda "AGUIA" é

Attrahente
Elegante
Confortavel
Duravel.

Reunem todas
as boas qualida-
des que deve ter
uma meia, sen-
do por isso as
preferidas.

Exijam sempre
a marca



mildemente. Elle estendeu os braços, abriu a bocca para gritar:

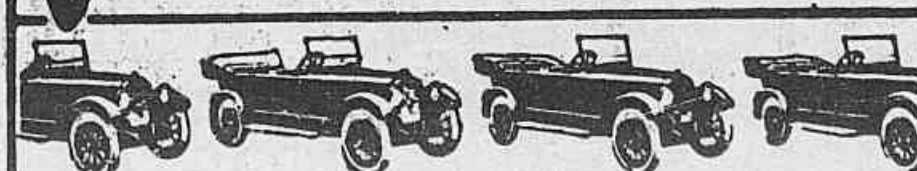
— Tu! E's tu! Emfim!

Reparou, porém, na physionomia placida da criada. Tinha-lhe dito que a senhora estava ausente apenas desde

Garage Cattete TEL 701 B.M.A.



Coups e Landaulets para casamentos, visitas, baptizados e theatros.
Possantes torpedos americanos para passeios e excursões á Tijuca.
Pessoal Idoneo: serviço irreprehensivel. Atende chamados a qualquer hora da noite.
BUA DO CATTETE, 218 - TEL. B. MAR 701
M. ALVES & Cia.



KOCHCIDINA
SUCCO DE AGRIÃO ESTABILISADO
PHOSPHO-LACTO-CREOSOTADO e SACCHARADO
FORMULA E PREPARAÇÃO DO PHARMACO
FRANCISCO GIFFONI

PODEROSO BACILLICIDA E TONICO-REPARADOR.
EFFICAZ NAS AFFECÇÕES PULMONARES e DAS VIAS RESPIRATORIAS EM GERAL:
BRONCHITES, BRONCHORRHEA, TOSSES REBELDES, LARYNGITE, TUBERCULOSE.
DEPOSITO GERAL: PHARMACIA E DROGARIA GIFFONI
DE FRANCISCO GIFFONI & CIA.
RUA 19 DE MARÇO, 17 — RIO DE JANEIRO

aquella manhã. E poderia realmente manifestar tal alegria, tal transporte, após tão curta separação?

Pensando então nos seus longos annos de paciência, de certeza e de mentiras, appellou para toda a sua força de animo... E, para que tudo parecesse simples, normal, disse, num tom de leve censura que todo o marido tem o direito de usar para com sua mulher:

— Sempre atrasada... Escuta, minha filha, precisas de tomar mais sentido nisso... Passa de oito horas!

Ofertas - Procuras - Informações úteis - Pequenos anúncios

A SEMANA

MAIO

- 7 — DOMINGO — S. Augusto
- 8 — SEGUNDA-FEIRA — S. Miguel Archanjo
- 9 — TERÇA-FEIRA — S. Gregorio
- 10 — QUARTA-FEIRA — Sta. Christina
- 11 — QUINTA-FEIRA — S. Fabio
- 12 — SEXTA-FEIRA — S. Flavio
- 13 — SABBADO — S. Peregrino

STUDIO PHOTOGRAPHICO
D'AVILA
Retratos artisticos modernos
em domicilio.
RUA D'ASSEMBLEIA, 123

MATERIAL PHOTOGRAPHICO
CASA BERTEA—
Marco F. Berteá—145, Rua
7 de Setembro—End. Tel.
Osiris.—Tel. Central 5385.

MEDICOS

DR. MONTENEGRO VILLELA
MOLESTIAS DAS SENHORAS
Res. C. Bomfim n. 466 — Tel.
V 5551—Consultorio: Uruguayana
31—Tel. C 4126.

DR. VEIGA LIMA
CONSULTORIO:
RUA URUGUAYANA N. 5-1.
Teleph. C. 5763

DR. PEREIRA VIANNA Medico
e Parteiro, Molestias das creanças.
Tel. Ipanema 756 (Pharmacia Campos)—Consultorio: rua
Cafloca, 33. Tel. C. 312.

DR. ALBINO PACHECO
LARGO DE S. FRANCISCO 25
(Lado da igreja) das 3 às 9
Telephones — (Res. Villa 2712
Cons. N 3307

ADVOGADOS

DR. RANDOLPHO CHAGAS
OUVIDOR, 68-1.

DR. DILERMANDO CRUZ
ESCRITORIO
RUA DO OUVIDOR, 68

DENTISTAS

ALEXANDRINO AGRA
CONSULTORIO:
RUA DA CARIOCA, 10-1.

MAIS BELLA
mulher do Brasil usará o
Pó de arroz Fleury.

SYLKALE

O MELHOR SABONETE DO
MUNDO. A venda nos estabelecimentos de luxo—Casa
das Fazendas Pretas, Perfumaria
Avenida, Casa Bazin.

Mobiliás e Tapeçarias

V. Excl. encontrará nas
melhores condições, di-
gnando-se fazer uma visita
aos maiores armazéns d'esta capi-
tal

MAGALHÃES MACHADO & C.
RUA DOS ANDRADAS 19 e 21
(Baixos do Hotel Globo)

OLHOS Inflamações e pur-
gações. Cura o "Col-
lyrio Moura Brazil"
EM TODAS AS PHARMACIAS
E DROGARIAS.

"GOUACHE LIQUIDO"
Industria nacional
Cores extra-finas
Preparado por
Amor do Amaral
A venda nas principais
casas de artigos de
pintura



CREME INFANTIL
(EM PO' DEXTRINISADO)
(12 Variedades)
O melhor alimento para crean-
ça, o melhor auxiliar da ama-
mentação. Digestão quasi feita.
Os pacotes são acompanhados
de conselhos muito uteis.
A venda em toda parte, no Brasil.
DR. RAUL LEITE & C.
73, Rua Gonçalves Dias, 73
— RIO —

GUIDO — CABELLEIREIRO
Coiffeur de Dames
Serviço a domicilio
Telephone C 413.

O CONTRATOSSE E' DE EFEITO SENSACIONAL

PORTUGAL
ESCRITORIO DE ADVOCACIA E PROCURADORIA
DIRECTORES:
DR. JOAQUIM ALBANO DA FONSECA
ADVOGADO
ABILIO CARLOS DA FONSECA E SILVA
SOLICITADOR ENCARTADO
Rua d'Assumpção, 57-2.º — LISBOA
Habilitações, arrecadações, inventários, partilhas amigáveis,
divorçios, averbamentos e tudo o mais que haja de tratar-
se perante os Tribunaes, Secretarias e Repartições.
Correspondentes em todas as comarcas do
territorio portuguez.
Informações com o sr. Cunha.
Rua do Hospicio, 103

A Torre Eiffel
97 OUVIDOR 99
ARTIGOS
PARA
VIAGEM

GUARDA-LIVROS
Encarrega-se de escriptas
avulsas, contratos commer-
ciaes, imposto sobre renda
etc. Cartas á rua Visconde de Itaú-
na 40, a A. C.

A mais antiga e melhor Pasta
Dentifricia do mundo
Usada em todos os continentes
desde 1755



A unica aprovada pela Academia
de Medicina de Paris.
Em todas as perfumarias
Unico agente **ROBERT ULLMANN**
1º de Março 159 — RIO

PERFUMARIAS FINAS
PARIS
perfume, pó, loção e brilhantina. Toda a
serie. Ultima criação de
COTY
Araujo de Carvalho & Cia.
RUA RODRIGO SILVA, 14
Telephone 4836 C.

COMPANHIA EDITORA AMERICANA
São nossos representantes em S. PAULO
Carvalho, Barbosa & C.
RUA LIBERO BADARO 134 — (1.º andar)
Caixa 1493 — Tel. Central 2683

TERNOS DE BRIM BRANCO E DE CORES NA A Torre Eiffel
97 OUVIDOR 99

Gratuitamente -- Fôde-se obter um lindo postal com autogra-
pho de uma artista celebre, escrevendo ape-
nas o nome e endereço para — Synorol — (o
dentifricio da moda) Caixa Postal 1751, Rio.

HOTEL



HOTEL AVENIDA
Quartos confortaveis.
Luxuosos salões de leitura,
visita e de refeições.
DIARIA DESDE 14\$000
Telephone — CENTRAL 4949
AVENIDA RIO BRANCO

FLUMINENSE HOTEL
Estabelecimento de 1.ª ordem
Aposentos sem pensão desde
6\$000; com pensão desde 10\$000
Telephone: Norte 6065
PRAÇA DA REPUBLICA, 207

RIO HOTEL
MODERNO ESTABELECIMENTO
DOTADO DE TODO O CONFORTO
Restaurant à la minute
Aposentos sem pensão desde 8\$.
TELEPHONE: CENTRAL 4204
— PRAÇA TIRADENTES —

MAGNIFICO HOTEL
Com parque magnifico, a 5
minutos da rua do Ouvidor.
Aposentos desde 6\$000;
com pensão 12\$000; refeição
avulsa 4\$000
TELEPHONE: CENTRAL 889
124 — RUA RIACHUELO — 124

RIO PALACIO HOTEL
Moderno estabelecimento
dotado de todo o conforto.
APOSENTOS SEM PENSÃO
DESDE 6\$000
Telephone: Norte 61
— LARGO S. FRANCISCO —

HOTEL GLOBO
A sua frequencia de 20.000
hospedes annuaes é a sua me-
lhor recommendação.
DIARIA SEM PENSÃO DESDE 4\$000
DIARIA COM PENSÃO DESDE 9\$000
Teleph.: Norte 1833 e Norte 2834
19, RUA DOS ANDRADAS, 19

FLAMENGO - HOTEL
HOTEL DE 1.ª ORDEM
Diarias a partir de 15\$000.
PRAIA FLAMENGO, 106
Telef. B. Mar 1270.
End. Teleg. FLATEL.

A SCENA MUDA
Magazine
Cinematographico

PROFESSORA DE PIANO
Senhorita diplomada ensina
piano por um methodo rapido
e facil. Lecciona tambem Portu-
guez em cursos diurnos e noctur-
nos. Dirigir-se á rua Visconde de
Itauna, 40 — sob.

BANCO NA- CIONAL UL- TRAMARINO

SÉDE EM LISBOA
FUNDADO EM 1864
Banco Emissor e Cai-
xa do Estado nas
colonias portuguezas
Capital social Esc.
48.000.000\$00
Fundos de reserva,
Esc. 24.900.000\$00
Saques á vista e a
prazo sobre todos os
paizes. Depósitos á
ordem e a prazo, ás
taxas mais vantajosas.
Emprestimos caucio-
nados. Descontos, co-
branças e todas as
operações bancarias.

Filial no
RIO DE JANEIRO
RUA DA QUITANDA
E
ALFANDEGA
Agencia na Cidade
Nova:
PRAÇA ONZE DE JUNHO

**COMPANHIA
— DE —
Loterias Nacionais
do Brasil**

Extracções publicas
sob a fiscalisação
do governo federal,
às 2 ½ horas e aos
sabbados ás 3 horas,
á rua Visconde de
Itaborahy n. 45

**HOJE, SABBADO
6 DE MAIO**

100.000\$000

**POR 22\$000 EM
DECIMOS**

Os bilhetes para es-
ta loteria acham-se
á venda na séde da
Companhia, á rua
1.º de Março, 88.

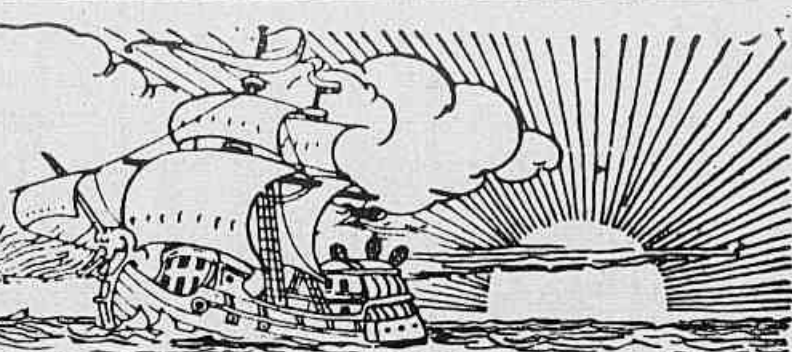
TABELLA DE PREÇOS

POR CENTIMETRO (COLUMNA)..... 4\$000 RÉIS
ANNUNCIOS MENSAES DE MEDICOS, ADVOGADOS, ENGENHEIROS, ARCHITECTOS, ETC. 12\$000 TRES LINHAS.

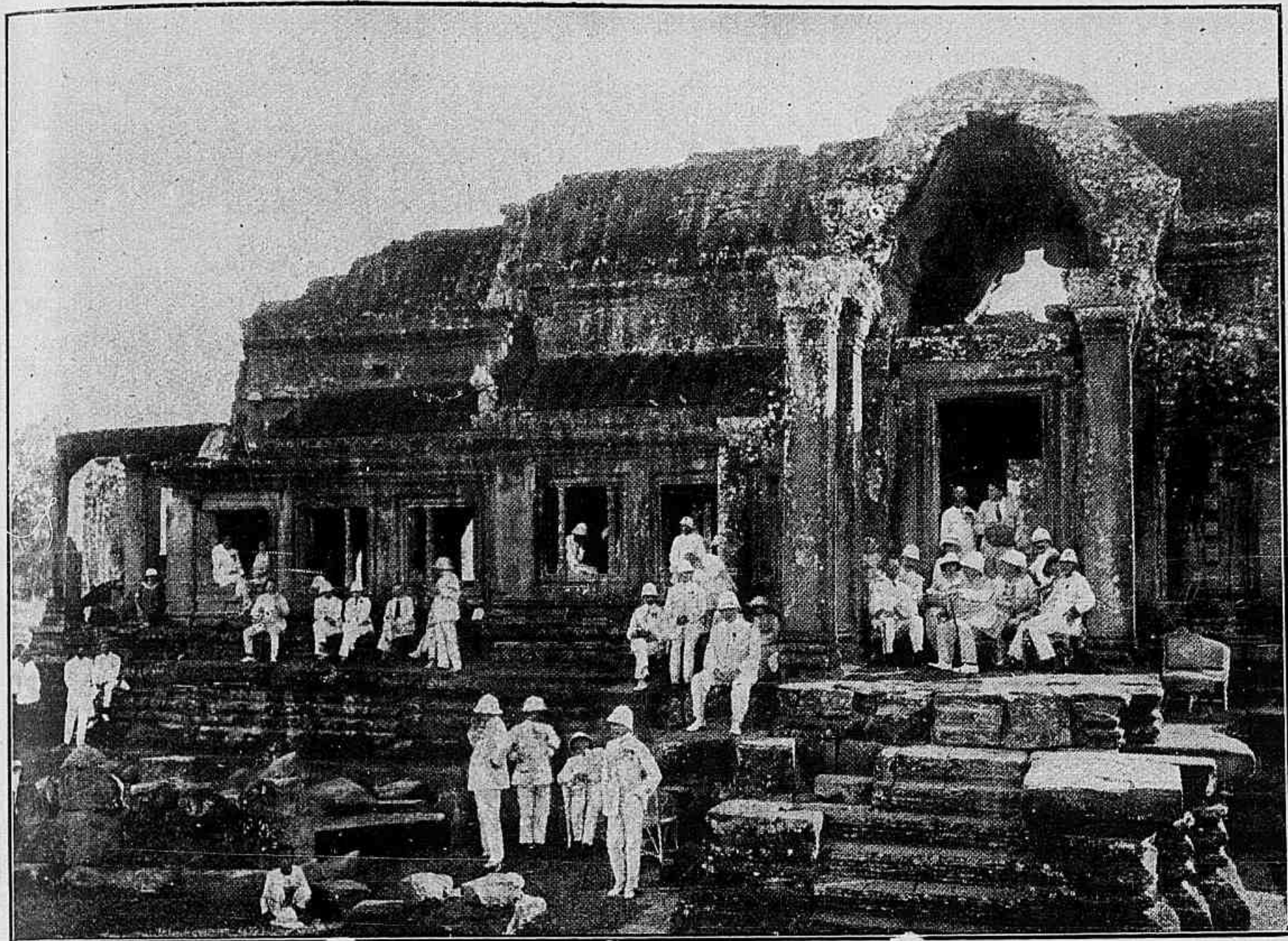


O cliché dos pequenos
anuncios illustrados será por
conta do annunciante

Pelo Mundo fora



AS EVOCADORAS RUINAS DO ORIENTE



Como é geralmente sabido, o marechal Joffre terçou no Oriente as suas primeiras armas de soldado francez. Elevado agora aos mais altos postos, o valoroso cabo de guerra quiz voltar aos logares antigos, que lhe falam da mocidade. A gravura ahi o surprehe, s ntado entre militares nas ruinas de um templo de Angkor, de onde assistiu ao desfilar das tropas colonias, formadas em sua honra.

OS GRANDES HOMENS DA ALLEMANHA

Um dos mais importantes diários de Berlim instituiu um inquerito com o título: «Por que faltam á Allemanha grandes homens?» E, como a pergunta foi especialmente endereçada aos "dirigentes intellectuaes da nação", adivinha-

se como elles a deviam achar injusta e até insultuosa.

Entre as respostas, causou grande sensação a do sr. Stratz, que a gente não sabe se deve tomar como gracejo ou a serio:

«A pergunta devia ser esta: Por que não temos na Allemanha grandes homens ao lado de Stratz?»

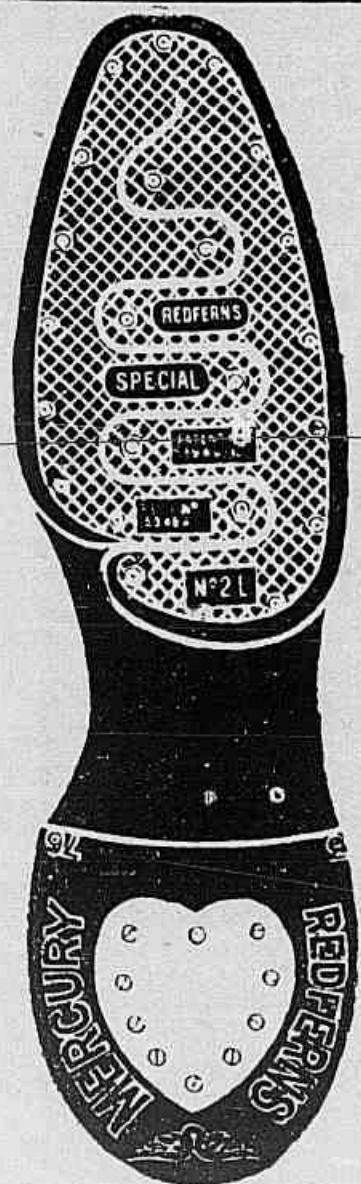
O famoso professor Ost-

wald respondeu lamentosamente, dizendo que, «embora haja actualmente na Allemanha tão grandes homens como no passado, a verdade é que elles vivem ignorados da imprensa e do publico».

O professor Walter declarou que a causa de faltarem na Allemanha os grandes homens é o militarismo.

J. M. Keynes, o publicista inglez que, em razão das suas sympathias pela Germania, é considerado quasi allemão, respondeu nestes termos crueis:

«Se os vossos leitores encontrassem no seu caminho, por acaso, um verdadeiro grande homem, a maior parte delles achal-o-hiam pouco intelligente.



POR ATACADO
PHONE NORTE 6980
Caixa Postal 1581

Para conforto no andar
Para conservar o calçado
Para preservar da humidade

Use os saltos e solas

Redfern

Manufatura de Borracha L^{da}

(Manchester-Inglaterra)

LEVES — ELEGANTES — DURAVEIS
BARATOS E FACEIS DE COLLOCAR

UMA MEDIDA PARA CADA PÉ

UMA VEZ SÃO SEMPRE USADOS

Casa do Bastos,
Rua Uruguayana, 19.

Sapataria Trianon,
Rua S. José, 118.

Casa Cavaliere,
Rua 7 de Setembro, 48.

Casa Progresso,
Rua Estacio de Sá, 73.

T. Sobrinho,
Rua Uruguayana, 34.

Messrs Crashley,
Rua do Ouvidor, 48.

Casa Central,
Rua Vol. da Patria, 150.

Sapataria Paladino,
Av. Mem de Sá, 37.

Sapataria Modelo, de Bota-
fogo — Rua Delphim, 110 A.

Casa Globo,
Rua Vde. do Uruguay, 544.
Nichteroy.



POR ATACADO
RUA DA SAUDE, 47
(Praça Mauá)

Só os



Reaes exitos

CONSEGUIRAM:

que mais de 2.130 Instituições de Infancia alimentem todas as creanças com

Glaxo

que mais de 60.000 creanças sejam alimentadas diariamente, naquellas Instituições, com

Glaxo

que summidades medicas, de varios paizes, aconselhem se alimentem as creanças com

Glaxo

que mais de 10.000 mães agradecidas enviem, orgulhosas, as photographias de seus filhinhos creados com

Glaxo

Robustez e Formosura
da Infancia.

Leite em pó.
Productu inglez.

PEÇA GRATIS

amostra e o livro «O Conselheiro das Mães»
precioso conjunto de indicações para
resguardo das creanças.

Nome.....

Rua..... N.....

Localidade.....

Estado.....

Ao representante do Glaxo
110, Avenida Rio Branco, 4.º andar — Rio
R. S. — Maio

A EDUCAÇÃO DOS CÉGOS

O principio que se deve inculcar aos jovens cegos — diz num artigo de revista Sir Arthur Pearson — é o da confiança em si próprios. E' necessario que elles se habituem a considerar a cegueira não como uma desgraça horrivel, mas como um estado de que até podem resultar vantagens. Só esta ideia os pode amparar pela vida fóra, ao passo que a commiserção dos amigos mais bem intencionados não fará senão enraizar e agravar nelles o sentimento do seu infortúnio. Eis o segredo do bom exito dalguns estabelecimentos de educação de jovens cegos, taes como os de St. Dunst e Worcester.

Neste ultimo collegio, por exemplo, dez ou doze moços conseguiram tirar diplomas da Universidade de Oxford e um delles realizou a proeza de se fazer aprovar nos exames de chimica theorica e pratica. As mathematicas superiores não têm segredos para os jovens cegos. Quasi sempre estes revelam uma vontade, um entusiasmo de aprender que falta á maioria dos outros rapazes. A razão disso é que, por falta de distrações exteriores, o seu pensamento se concentra muito mais facilmente. Mas esse poder de concentração tem tambem o seu lado perigoso, porque, a não ser que esteja sempre occupado, o espirito dos cegos se entrega a devaneios mais ou menos morbidos — sobretudo se são cegos ha pouco tempo — e dahi podem resultar graves danos para a sua saude physica e moral. Os exercicios, taes como a marcha e o remo, devem-lhes ser instantemente aconselhados.

As principais carreiras facultadas aos cegos são o Foro, o ensino e a Igreja.

Fazer daquella enfermidade uma força e daquella obscuridade uma luz — tal o principio em que se devem inspirar os educadores das crianças cegas.

MARTE

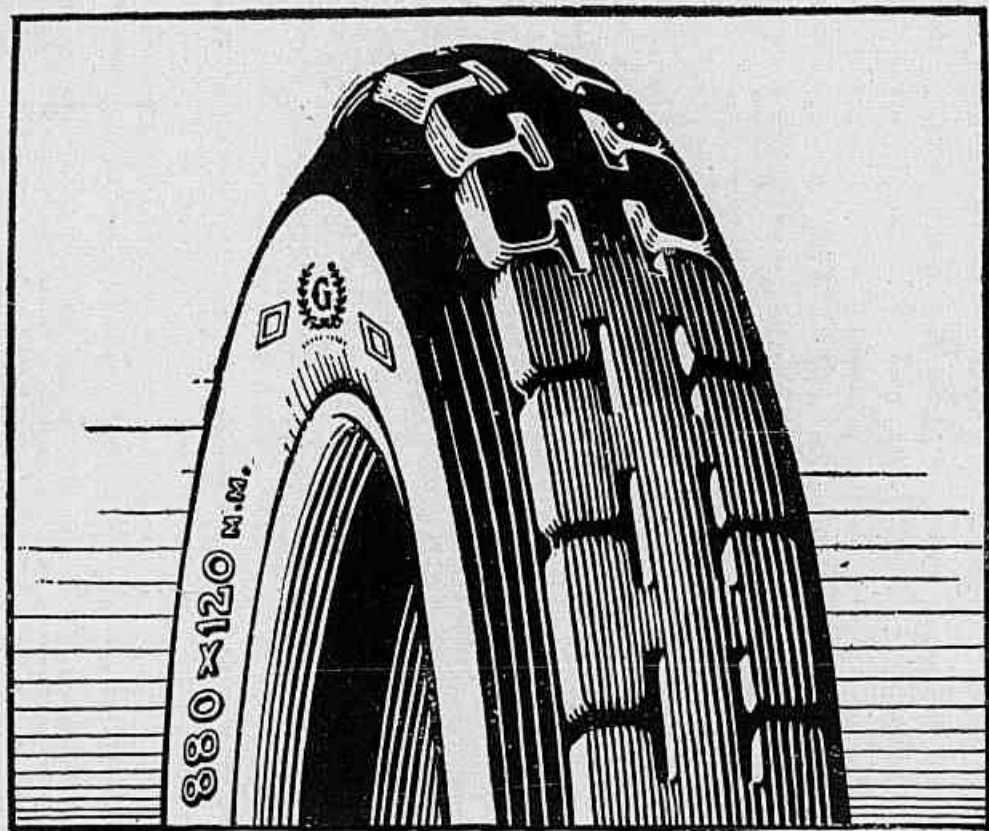
Descobertos os Polos Norte e Sul, explorada a China e todas as ilhas do mar, chegou a vez do planeta Marte. E' o nosso vizinho mais proximo nos espaços immensos. Enquanto se esperam os meios que permitam a sua exploração, está o sr. P. Mac Affer — diz o Current Opinion New-York — construindo um telescópio gigantesco que fará ver o planeta Marte como se elle estivesse a distancia de

um ou dois kilometros dos nossos olhos. E assim se poderá saber se elle é ou não habitado e o que ha de verdade sobre os seus tão fallados canaes...

O professor David Todd, da Universidade de Har-

vard, descobriu, numa mina do Chile, um poço profundo. Esse poço servirá de tubo ao telescópio que assim terá 12 metros de diametro. As lentes empregadas não serão de vidro, o que representaria uma grande difficul-

culdade de construção, mas serão constituídas por uma especie de cuba de mercurio. Imprimindo-se a essa massa de mercurio um movimento de rotação bastante rapido, ella formará um espelho concavo perfeito.



Um Novo Pneumatico Acordado

Eis o novo pneumatico acordado Goodrich em dimensões metricas. É um pneumatico rijo e resistente — o emprehendimento insigne, resultante de processos modernos e aperfeiçoados na fabricação de pneumáticos finos.

A sua construção obedece a novo principios, de modo a preencher novas normas de qualidade. No entanto, pode-se obter o pneumatico acordado Goodrich em dimensões metricas, com uma camara d'ar que lhe acerte, por um preço mais baixo do que o pago geralmente por pneumáticos vulgares.

Devem ser preferidos os

Pneumaticos acordados
GOODRICH
em dimensões metricas

THE INTERNATIONAL B. F. GOODRICH CORPORATION

Akron, Ohio, E. U. da A. Fabrica fundada 1870

Distribuidores

AUTO GERAL

Rio de Janeiro

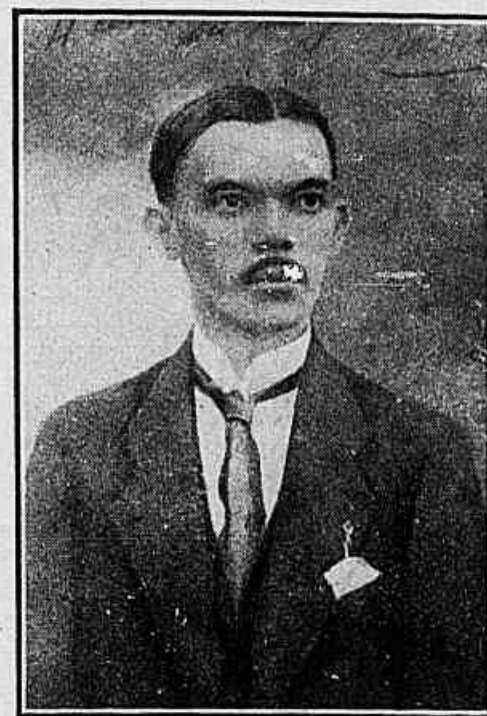
Soã Paulo
Santos

Bahia
Porto Alegre

RHEUMATISMO SYPHILITICO

Ceará — Camocim — 8 de Outubro de 1917.

Declaro que estive atacado de **RHEUMATISMO SYPHILITICO**, ficando com o pescoço



em condição anormal; nessa situação recorri a diversos preparados anti-syphiliticos, usando-os sem resultados.

Em ultimo caso recorri ao poderoso depurativo do sangue **ELIXIR DE NOGUEIRA** do Pharm. Chim. João da Silva Sil-

veira, conseguindo com este grande remedio a cura radical do meu mal.

JOSÉ FERREIRA DO ESPIRITO SANTO
Empregado na casa commercial
Elias Asforo & Comp.

Graças a esse dispositivo será facil tirar photographias instantaneas e amplias 25 milhões de vezes. Isso importa em dizer que a superficie de Marte, afastada de nós 560 milhões de kilometros, ficará á distancia de 2 kilometros e meio do observador.

Os preparativos do telescópio Mac Affer devem ficar concluidos por todo o anno de 1924.

UM HYMNO DO SECULO III

Numa recente sessão da Academia das Inscriptões e Bellas Letras, de Paris, deu-se um facto sem precedentes. Um alumno do Conservatorio, o sr. Rembert, cantou alli em plena ses-

são um hymno liturgico do seculo III.

O sr. Theodoro Reinach acaba de dar conhecimento aos seus confrades dum notavel papyro, com cinco linhas de poesia grega, sobre as quaes estavam escriptas notas musicas identicas ás mais antigas notas hellenicas pagãs e totalmente diversas, portanto, das que hoje se empregam.

Esse papyro, descoberto por Grenfell, foi recentemente dado á publicidade pelo sr. Hunt. E' o mais antigo especime de musica de igreja que se conhece.

A audição dessa musica dada pelo sr. Rembert agradou muitissimo á illustre Companhia. |

Maravilhoso estimulante que faz crescer os cabellos

Se desejardes ter tranças compridas e lindas, deveis fazer duas cousas: Primeiro, destruir o germen da caspa; segundo, alimentar e estimular o couro cabelludo afim de tornal-o vigoroso e d'esta forma as raizes dos cabellos encontrarão o alimento necessario. Para este fim deveis dispendir cinco minutos tanto de manhã como á noite, e esfregar vigorosamente o couro cabelludo. Com uma escova dura applicando ao mesmo tempo a Lavona — o maravilhoso estimulante do cabelo, o qual acha-se á venda em todas as pharmacias.

Esfregai este tonico no couro cabelludo com as pontas dos dedos tanto de manhã como á noite e depois de poucas applicações o vosso cabelo cessará de cair e as vossas tranças tornar-se-hão mais compridas e com rica apparencia. Nada existe para este fim melhor do que a Lavona, a qual tem sido experimentada com exito por eminentes especialistas, senhoras e bem conhecidos actores e actrizes, assim como pelo publico em geral, em toda a parte do mundo. Obtende sem demora um vidro de Lavona e fortificai sem demora o vosso cabelo.

Precaução: — Não appliqueis este estimulante nos logares onde não desejais cabelo.

: RENY :**POTE, 4\$000 -- Pelo correio, 5\$000
INFALLIVEL**

USADA EM TODA A EUROPA

**Tira sardas, pannos,
rugas, manchas da
pelle e cura espinhas.****DEPIL**E' o unico depilato-
rio liquido que tira
em 5 minutos (com
absoluta segurança) o cabelo de qualquer
parte do corpo e sem irritar a pelle.
DEPIL é infallivel.Vidro pequeno 5\$ e grande 10\$: pelo correio
6\$500 e 12\$000.**PO' DE ARROZ RENY**

Pelo correio 3\$500.

Adherente e
perfumado.
Caixa 2\$500.**LOÇÃO RENY**Elimina a caspa e evita a que-
da dos cabelos. Vidro 6\$500,
pelo correio 8\$000.**MAGALHÃES & LOBO -- Senador Furtado 48****EM HONRA DE GOETHE**

A cidade de Francfort-sobre-o-Mein consagrou o mez passado uma semana de festas á gloria do seu illustre filho, Goethe.

Foram dados quatro es-
pectaculos de gala, com as
peças Egmont, A flauta en-
cantada, Ephigenia e Tas-
so. Nesses espectaculos
usaram respectivamente da
palavra os escriptores Ge-
rhart Hauptmann, R. Bin-
ding, Thomas Mann e
Fritz von Unruh.

O discurso deste ultimo
produziu grande sensação,
sobretudo na passagem em
que o orador disse:

«Onde estaes, homens de
bom senso? Por que não
atravessastes o seculo, de
acordo com o espirito de
Goethe? Como toleraes que
as obras do mestre se ali-
nhem nas bibliothecas, a-
bandonadas e cobertas de
poeira, quando por toda a
parte se inscrevem nomes
que não representam se-

não falsas glorias? Recen-
temente, um navio nosso re-
cebeu o nome de Seydlitz.
Por que não antes o nome
de Goethe, Bash, Mozart,
Beethoven, Hoelderlin,
Schiller ou Kleist?

**A POESIA RUSSA DA ERA
BOLCHEVISTA**

A poesia russa de hoje,
diz num artigo de revista a
sra. Halina Izdebska, não
se assemelha a nenhuma
outra. O caracter democra-
tico constitue um dos seus
mais salientes aspectos. Des-
te ponto de vista, podem-se
classificar os poetas rus-
sos recentemente appare-
cidos em trez grupos. O
primeiro abrangeria os poe-
tas que, chronologicamente,
precedem a proclamação do
"communismo dos bens poe-
ticos" embora a elle se li-
gando pela tendencia inti-
ma da sua obra. Entre elles,
devem ser citados Achma-
tova e Ehrenbourg. No se-
gundo grupo entram os

poetas que, apesar de co-
nhecidos na litteratura de

antes da guerra, evoluíram
com o advento do bolche-
vismo em determinado sen-
tido. Assim, por exemplo,
Alexandre Blok, um dos
mais bellos talentos do se-
gundo periodo do symbo-
lismo russo e que não dei-
xava absolutamente prever
que seria um dia o poeta
dos Doze e dos Scythas.

Assim, tambem Maiako-
vsky, um dos iniciadores,
ha cerca de dez annos, do
movimento futurista na Rus-
sia e que em fins de 1917 se
tornou o poeta quasi official
do communismo. O terceiro
grupo comprehende os poe-
tas cujas obras podem ser
consideradas manifestações
espontaneas do actual estado
de coisas. Ahi devem ser in-
cluidos os poetas proleta-
rios: Kasine, Gnezassimoff,

Demian, e os poetas "ima-
ginistas": Esseneine, Cher-
chenevitsck, etc.

Ehrenbourg publicou, em
principios de 1918, uma
collecção de poemas inti-
tulada Oração pela Russia,
em que se revela um dos
poetas mais legitimamente

representativos do novo pe-
riodo. E' quasi uma crys-
tallisação directa, uma ex-
pressão rigorosa da impres-
são sentida. Nenhuma vir-
tuosidade, nenhum arranjo
artístico tendente a fazer ef-
feito... O livro de Alexandre
Blok Doze é a obra mais



CASA COLOMBO
Grandes armazens
Continua a
**Grande venda da
CASA COLOMBO**

A todos é util
uma visita ás
Exposições internas
Casa Colombo

CASA - COLOMBO
R. 50.

**OCULOS e PINCE-NEZ**

PARA QUALQUER DEFEITO DA VISTA.

Execução perfeita e com pre-
cisão das receitas dos Me-
dicos oculistas.

Antes de dirigir-se a qual-
quer outra casa, consul-
te os nossos preços,
mais vantajosos.

LUTZ, FERRANDO & CIA LTDA
PRIMEIRO INSTITUTO SUL AMERICANO DE OPTICA E INSTRUMENTAL
SCIENTIFICO
RUA GONCALVES DIAS, 40 - RIO - TEL. CENTRAL 1293

Antipericementite

Ha tres noites
que não durmo.
Gracias a Antipericementite
Estou curado!

PARA FISTULAS E ABCESSOS
ÁVENDA EM
**TODAS AS CASAS DE ARTIGOS
DENTARIOS**
PREÇO de CAIXA - 15000*

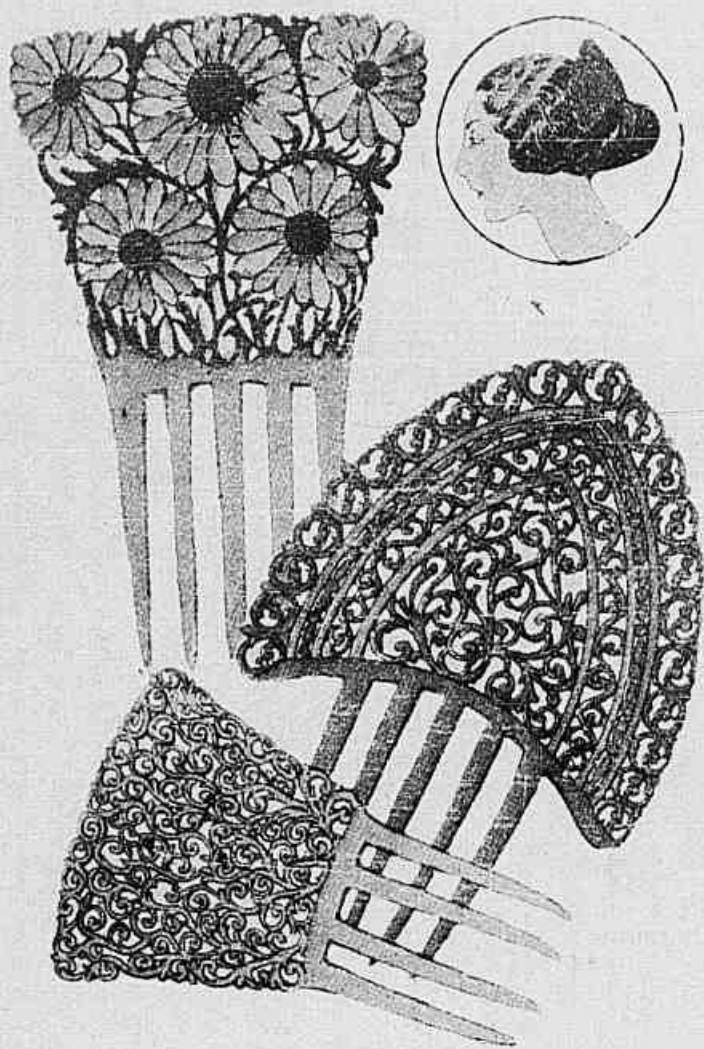
A VENDA NOS
SEGUINTE
DEPOSITOS
DENTARIOS

Rio de Janeiro

CASA CIRIO
CASA HERMANNY
THE DENTAL MA-
NUFACTURING CO.
GENTIL, MIRAN-
DA & COMP.

São Paulo

AO BOTICÃO UNI-
VERSAL.



Les peignes
dentelles, signés

Auguste Bonaz

A' VENDA

CASA ERITIS

RUA URUGUAYANA, 178

completa como visão artística da Rússia revolucionária.

Os «imaginistas» são poetas que, como essa palavra indica, subordinam o conceito e o elemento musical da poesia ao elemento plástico. O mais bem dotado entre eles é sem dúvida Sergio Essenine.

A MUSICA NA TCHECO-SLOVAQUIA

Sob este titulo publica a sra. Blanche Selva, numa revista franceza, interessante e documentado estudo.

A linha melodica das canções tcheques, diz a articulista, soffreu a influencia da arte classica do seculo XVIII, achando inconscientemente os seus modelos na musica dessa epoca, tocada nos castellos e nas egrejas. A sua melodia é muito simples, de periodos regulares, a harmonia sem inesperados, o conjunto perfeitamente limpo, amavel e gracioso. Nellas predomina o sentimento da alegria, assim como uma ternura amorosa, cheia de gentileza, de graça sorridente, e muito sã. Ha tambem alguns typos melancolicos, mas muito raros.

A poesia tem talvez ainda mais valor artistico que a melodia, que contem coisas bellas mas menos dignas de preço do que as canções



Nossa casa, pondo acima de tudo o agrado á distincta clientela com o criterio que lhe é habitual, offerece á sua apreciação, todas as quintas-feiras, novos modelos em pelica franceza e allemã. CORES EM STOCK : Verde, Taupe, Azul, Cinza, Beige, Marfim, Acajou, Grenat, Gris, Azeitona, Bordeaux marron, Chumbo e Bronze.

COMPLETO SORTIMENTO
EM MEIAS DE SEDA

Pastor Filho & Cia

Os dictadores da moda do calçado
Uruguayana 31- Telef. Central 1303-Rio
Não tem filial

AGENCIA AUSTRAL

CONGOLEUM
SELLO DE OURO
TAPETES ARTISTICOS

CUSTA POUCO
DURA MUITO

Os tapetes Congoleum, pela sua belleza artistica inigualavel e pela sua incomparavel durabilidade, imprimem um timbre de verdadeiro gosto e refinado luxo a qualquer aposento.

São hygienicos, impermeaveis á agua e refractarios aos insectos. Limpam-se num instante e o seu magnifico aspecto é de conservaçao indefinida

PROCURE NAS BOAS CASAS
REPRESENTANTE

GEORGE C. TAIT

RIO DE JANEIRO
Rua T. Ottoni, 36 - 1.º
Phone Norte 2714

SÃO PAULO
R. Libero Badaró, 31
Phone Central 2042

TAPETES ARTISTICOS
CONGOLEUM
SELLO DE OURO
GARANTIA
ASSURAMOS SATISFAÇÃO
COMPLETA OU
REEMBOLSO

slovacas. Estas accusam influencias mais antigas, empregam frequentemente motivos ecclesiasticos, vindos dos cantos de igreja da Edade Media. As canções slovacas têm uma musica extremamente original e expressiva. Nellas prevalece o sentimento malancolico, assim como uma extrema energia e um temperamento extraordinariamente fogoso. Smetana (1824 - 1884) é o verdadeiro fundador da musica tcheque.

Elle se esforçou principalmente por pôr em destaque a caracteristica dos elementos nacionaes e pensar segundo a pronuncia propria de seu paiz. E foi dahi que proveio a feição do seu theatro, tão commovedor para aquelles que conhecem de perto a alma tcheque, a vida regional, os seres e as coisas.

Dvorack (1841 - 1904), maravilhosamente dotado, deixou abundante e variada producção nos dominios da orchestra, da musica de camera e do theatro. Foi tres annos director do Conservatorio Nacional de Nova York e, durante esse tempo, introduziu na sua musica elementos populares americanos que contrastam singularmente com a sua maneira propria.

Entre os compositores mais recentes e ainda vivos, que colhem os fructos desses esforços innovadores nos dominios musicas do paiz, cumpre citar especialmente Janacek, que se inspira sobretudo na musica da propria lingua, da qual a sua arte é como uma ampliação rythmica, melodica e harmonica.

Vitezlan Novak, actual director do Conservatorio Nacional de Praga, e Joseph Suk, discipulo e genro de Dvorack, empregam, em certos periodos da sua producção, textos authenticos de musica popular; mas é sobretudo a assimilação da essencia mesma dessa musica que dá um sabor especial á sua obra, porque ha realmente unidade de sentimento nacional, de maneira de ser entre esses musicos de posse da ciencia musical do seu tempo e os improvisadores obscuros, cuja inspiração se espalha através das suas terras, traduzindo-lhes a alma.

Dos mais modernos, podem ser citados Vaclav Stepan (1889); Boleslav Vornacka (1887) e Ladislav Vycpalek (1882).

Os funeraes do Embaixador Fontoura Xavier

As grandiosas homenagens
funebres do governo portuguez
ao representante do Brasil



Assumiram a imponencia de uma grandiosa demonstração de carinho pelo Brasil e pelos Brasileiros os funeraes em Lisboa do Embaixador Fontoura Xavier, diplomata e escriptor cuja perda abre duplo espaço na politica internacional e nas bellas-lettras do paiz.
1—O grandioso cortejo funebre descendo o Chiado. 2—A carreta transportando os despojos do Embaixador do Brasil, ao chegar ao cemiterio. 3—A carreta de artilharia que transportou o corpo do illustre diplomata, deixando o palacio da Embaixada, coberta com a bandeira brasileira. 4—O prestito funebre na praça do Brasil, onde o sr. general Pedrosa de Lima, commandante

militar de Lisboa, assumiu a chefia da brigada mixta que prestou as honras funebres. 5—A formação do cortejo funebre, vendo-se o «carro de respeito» á frente da carreta de artilharia. 6—A urna funeraria depositada deante do jazigo da familia Sotto Mayor, enquanto o sr. Nuncio Apostolico proferia o seu tocante discurso de adeus. 7—A entrada no Cemiterio dos Prazeres, estando as alças da urna funeraria nas mãos do corpo diplomatico. 8—Os secretarios da Embaixada Brasileira, srs. Macedo Soares e Graça Aranha, conduzindo nos braços o chapéu armado, o espadim e as condecorações do Embaixador extinto.





Uma formosa homenagem

E' do illustre poeta lusitano sr. João de Barros este brilhante e carinhoso artigo sobre Carlos Malheiro Dias, o luminoso artista da penna, a quem o Brasil deve, na celebre "Carta a meu filho", uma das mais formosas e vibrantes paginas de abnegação patriótica até hoje escriptas entre nós, interpretando e enaltecendo os elevados sentimentos da mulher brasileira. Não foi apenas pela sua radiosa visão de artista perfeito que Malheiro Dias soube animar aquella pagina extraordinaria, transcripta e lowada de norte a sul, em toda a extensão da terra brasileira, e sim pelo seu transportado e enternecido carinho para com as patricias de sua distincta progenitora, que pertencia a uma das mais illustres familias do Rio Grande do Sul.

Os que trabalham nesta casa, sendo na sua generalidade brasileiros, só podem ler com desvanecimento a eloquente homenagem do poeta lusitano ao querido companheiro de direcção, que vem consagrando ao Brasil, através de uma existencia laboriosa e desinteressada, os seus mais dedicados, mais vigorosos e mais proficuos esforços.

Malheiro Dias, "grande portuguez", como, na dedicatória do retrato que lhe deu, escreve o dr. Antonio José de Almeida, Presidente da Republica, — partiu para Paris, Berlim e Londres, d'onde regressará directamente ao Brasil. Eu tenho por Malheiro Dias uma velha admiração e uma velha, affeição, que o tempo não faz senão tornar maior de dia para dia. Admiração pelo romancista, pelo prosador, pelo comovido interprete do lyrismo nacional; affeição pelo camarada bellissimo, pelo homem que, tendo já uma situação de predomínio nas letras portuguezas, recebeu com palavras de publico e generoso

estímulo um poeta joven e delle desconhecido que, certa vez, se atreveu a mandar-lhe um dos seus primeiros livros, e que Malheiro Dias lançou assim para a grande evidencia literaria. Era então Malheiro Dias director da *Illustração Portuguesa*, na phase mais brilhante deste magazine. E o poeta joven e obscuro, que era eu, não esquece nunca a surpresa e o desvanecimento que lhe causou o artigo do mestre illustre e consagrado, tão excessivo na sua bondade, tão carinhoso no seu incitamento. Ainda agora, é sempre com vergonha e receio que me culpo de não ter correspondido á prophesia lisonjeira de Malheiro Dias.

Mas — confesso o meu erro! — nem o genio do romancista, nem a elegancia e a arte do prosador, nem mesmo o sentimento patriótico que palpitava e se affirmava já nos livros do estylista maravilhoso me deixaram advinhar o "grande portuguez" d'hoje — o homem que, tomando sobre os seus hombros a tarefa esmagadora de dirigir a "Historia do Descobrimento e da Colonização Portuguesa no Brasil", está edificando o maior monumento dos tempos modernos ao prestígio e á vitalidade da Raça lusitana. Os portuguezes dedicados que tiveram a idéa de tal publicação não a veriam decerto realizada se o criterio e o civismo de Malheiro Dias a ella não presidissem.

Só o conhecimento perfeito das actividades mentaes que deveriam colaborar num tão vasto empreendimento, só uma

energia rara e sem desanimos, e, acima de tudo, só um culto de religiosa devoção pela Patria poderiam permittir que essa formidável iniciativa, até materialmente difficil, se effectivasse em condições de successo absoluto — do successo triumphal que está alcançando. Certo, não faço aos meus contemporaneos illustres a injuria de suppor que qualquer d'elles não faria o possível e o impossível para bem se desempenhar do encargo, se a direcção da *Historia da Colonização Portuguesa* a lhe tivesse cabido.

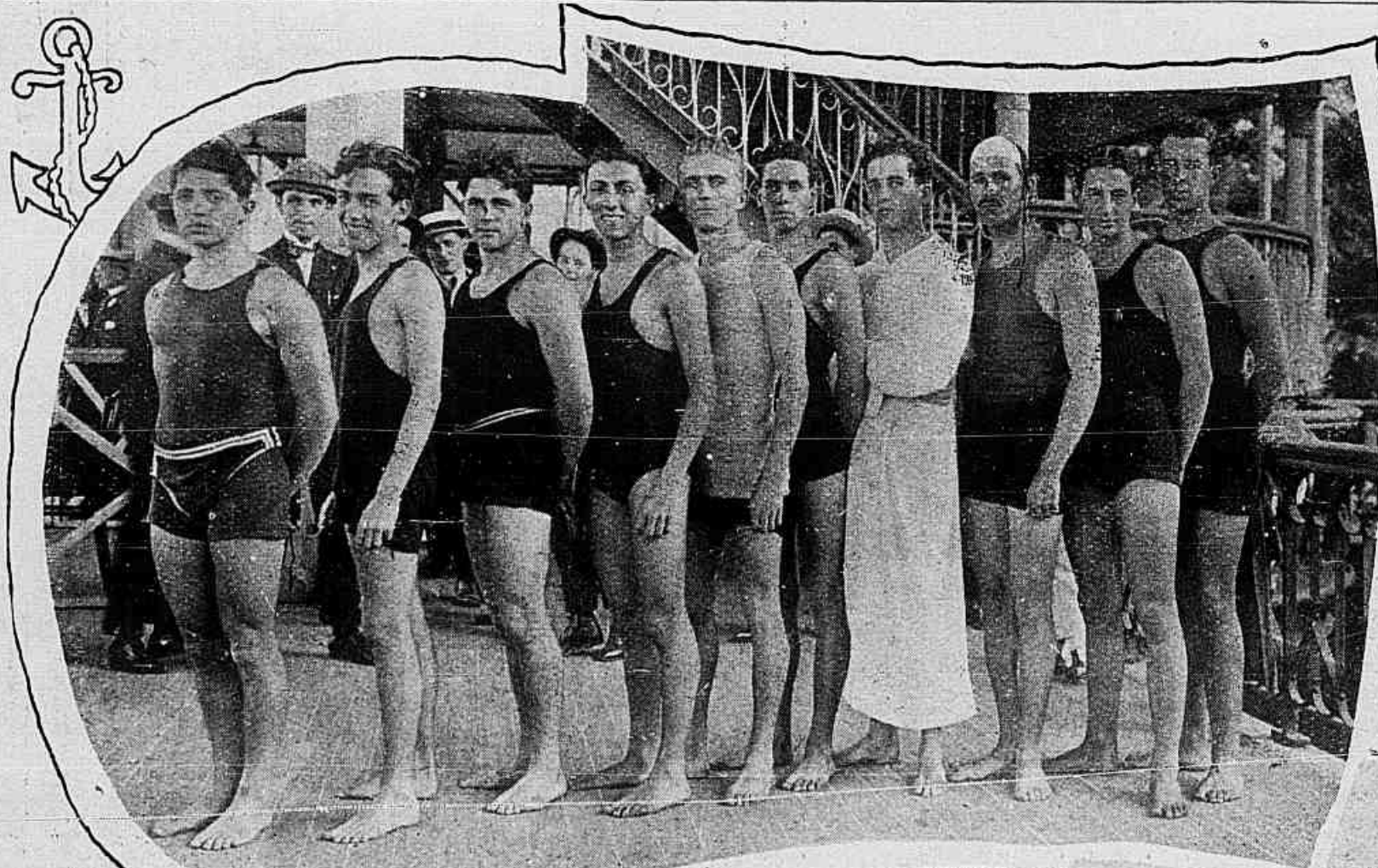
Mas, estou certo, certissimo, de que ninguém melhor do que Malheiro Dias reúne as qualidades excepcionaes para organizar e levar a cabo um pensamento de tanta importancia e de tão graves responsabilidades. E' que Malheiro Dias, homem de genio, poz todo o seu genio na glorificação do seu paiz.

Em Portugal, todos reconhecemos e louvamos esse inestimável serviço. Malheiro Dias — quem sabe? — preferiria talvez continuar a viver no seu remanso de artista, não abandonando a sua obra literaria, e conservando-se alheio a toda a acção de immediata influencia colectiva. Mas, porque é, na verdade, um grande portuguez, não quiz alhear-se da crise tremenda que atravessa a nacionalidade — crise que, simultaneamente, se exteriorisa por varios embaraços de ordem financeira ou economica e por ardente e impetuoso renascimento espirital. Esse renascimento, porém, carece de orientadores e de mestres. Malheiro Dias, que foi um mes-

tre no romance, tornou-se um mestre de patriotismo. E as paginas admiraveis da sua introdução á *Historia do Descobrimento* são um breviario de fé. Lendo-as, todos nos sentimos integrados de novo na consciencia da nacionalidade; e, compreendendo o passado, ouvimos nellas qualquer coisa como o appello victorioso do futuro. A sua voz entusiastica de apostolo junta-se, na boa terra lusitana que avidamente procura quem celebre e explique a sua resurreição, ás vozes propheticas e animadoras de Theophilo Braga, de Guerra Junqueiro, de Ricardo Severo... E' um dos poucos, um dos mais eloquentes e autorizados defensores da boa causa. Por isso, aqui, o respeito e a veneração o rodeiam; e Portugal e a Republica vêem nelle um poderoso, um vigoroso, um indispensável artefice do seu progresso e da sua grandeza.

Pena foi que a rapidez com que passou em Portugal e o trabalho exhaustivo que lhe tomou todas as horas não nos deixassem prestar a Malheiro Dias a homenagem que merece e que os nossos corações desejavam prestar-lhe. Mas, além das homenagens officiaes do Presidente da Republica, que por duas vezes lhe quiz testemunhar o seu apreço e o seu reconhecimento pelos serviços feitos ao paiz, e doutras demonstrações de affecto de altas individualidades politicas e litterarias, Malheiro Dias decerto sentiu, no alvoroço que a sua presença despertou entre a mocidade, a imprensa e o povo, a melhor recompensa para a sua obra magnifica. E todos nós ambicionariamos que essa recompensa — pequena ainda para o seu genio e para o seu caracter — lhe servisse de reconforto nos rudes momentos de luta, e nunca lhe esquecessem então a doçura e o esplendor da terra hospitaleira que é a sua segunda Patria, a segunda Patria do seu coração e do seu espirito...

JOÃO DE BARROS.



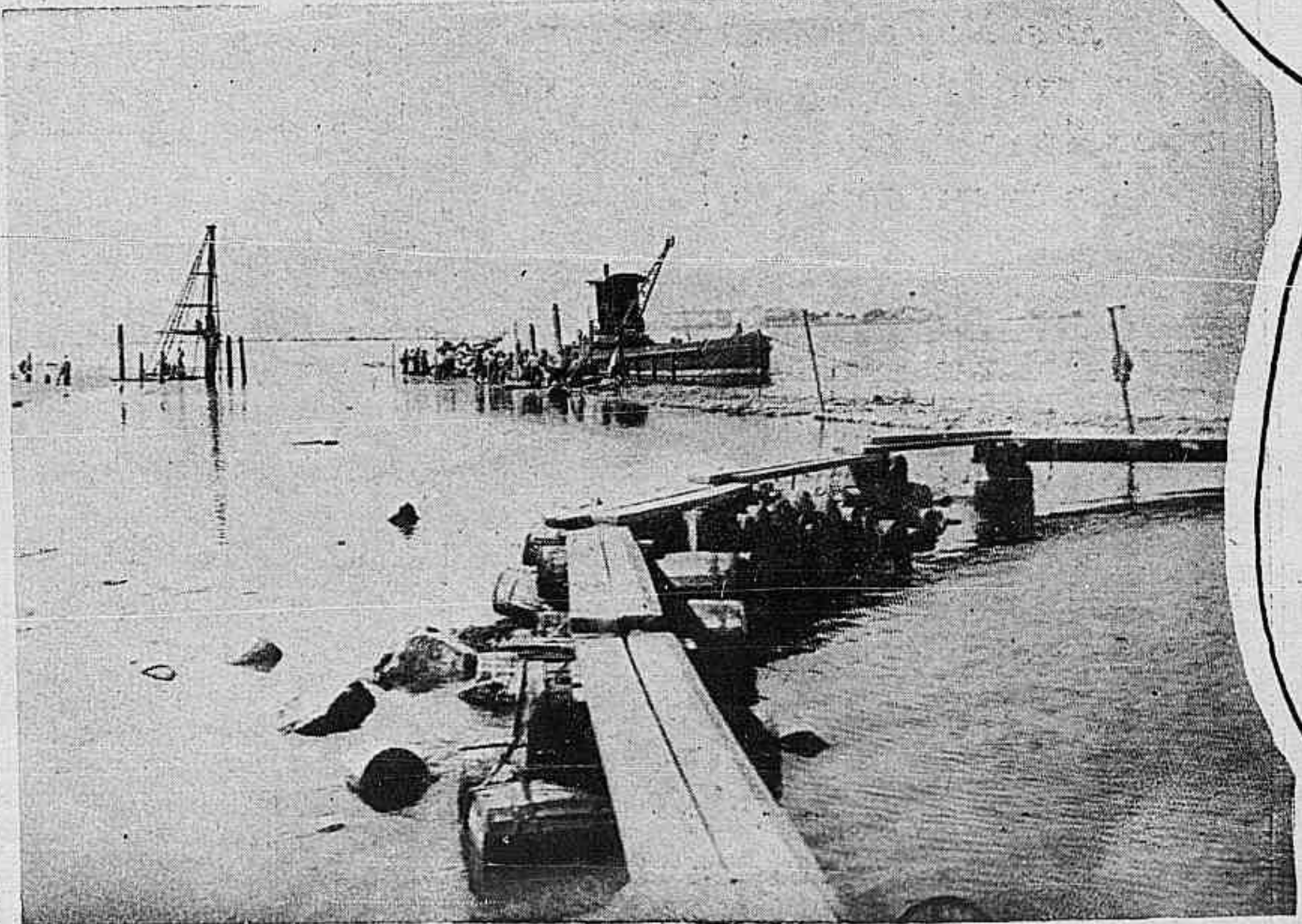
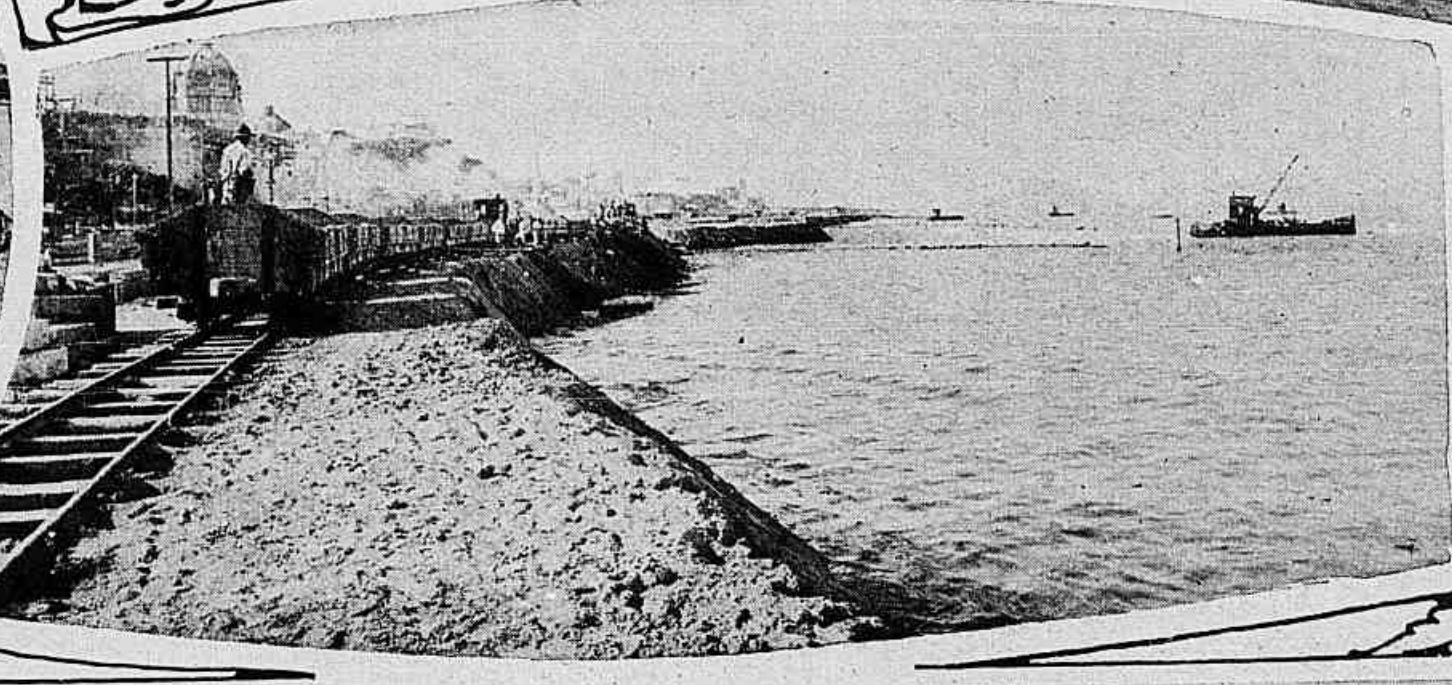
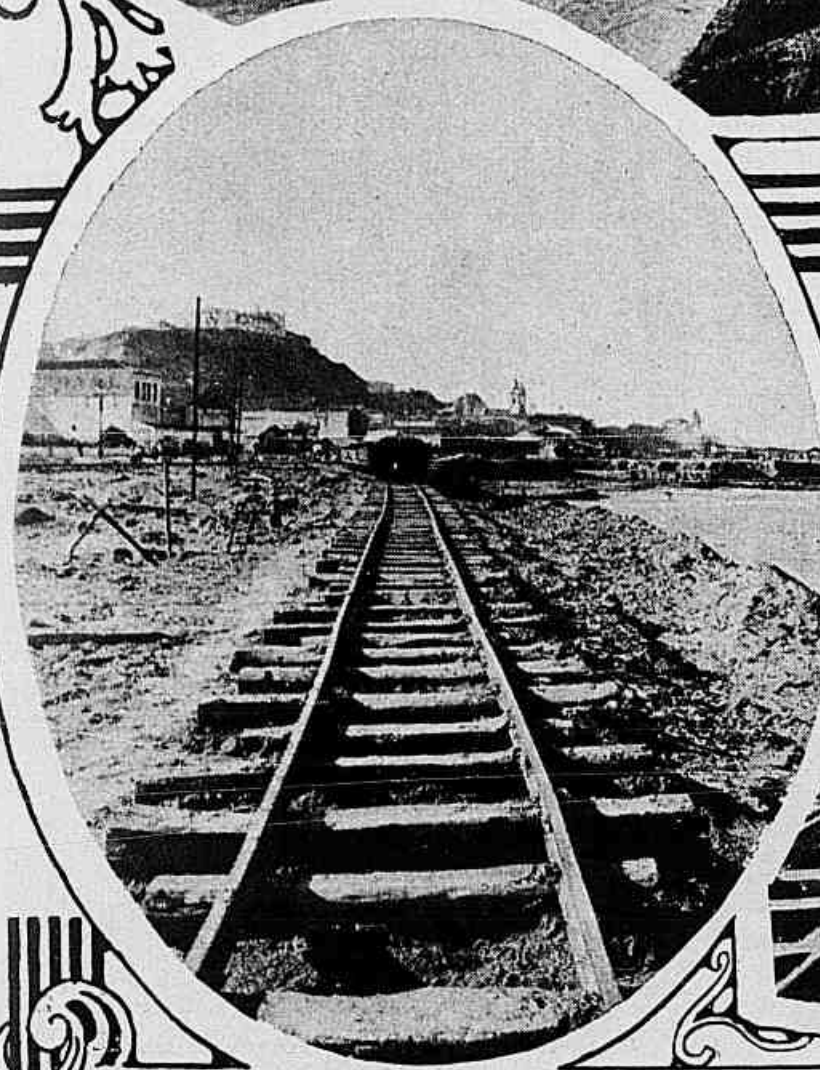
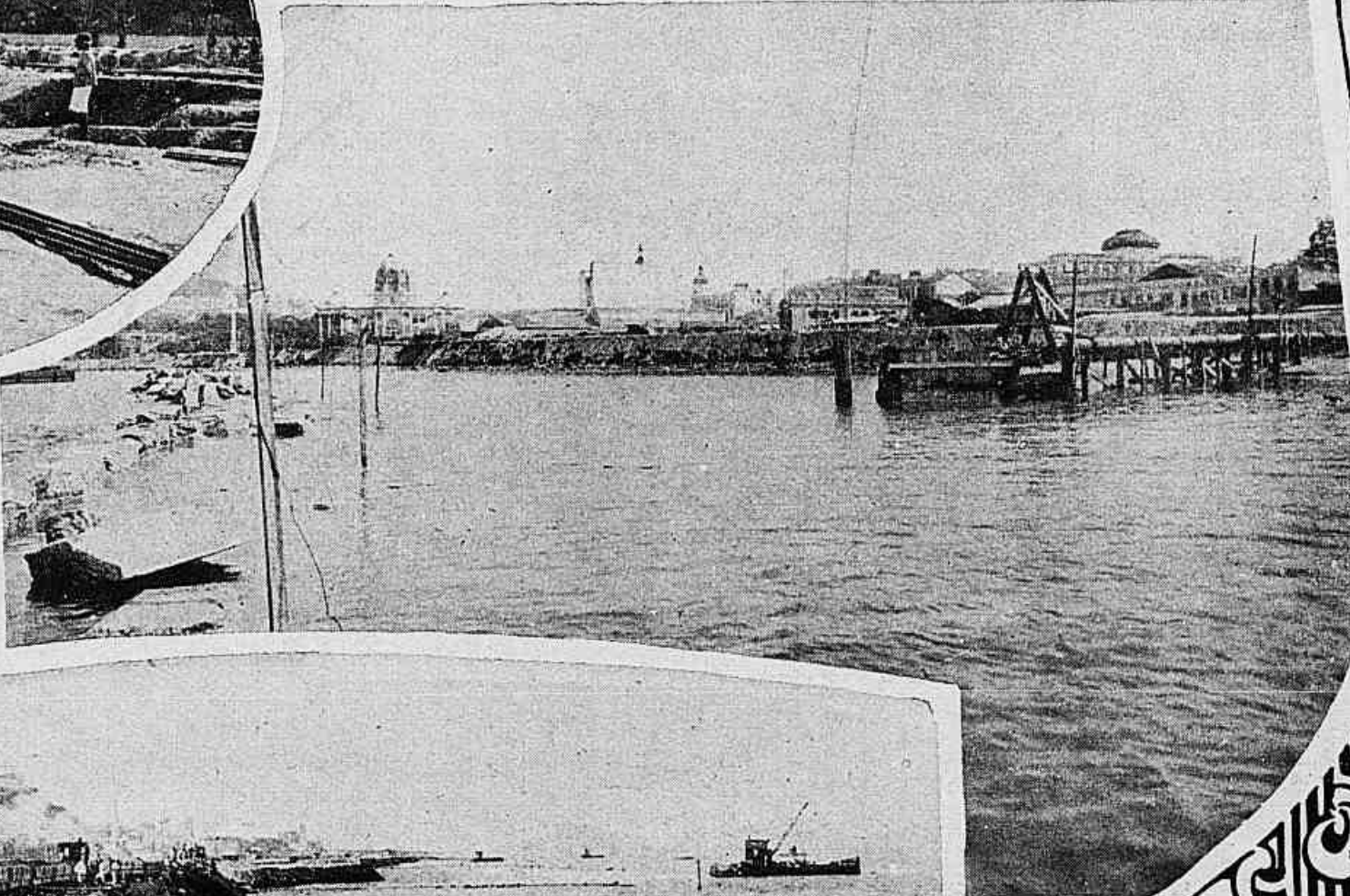
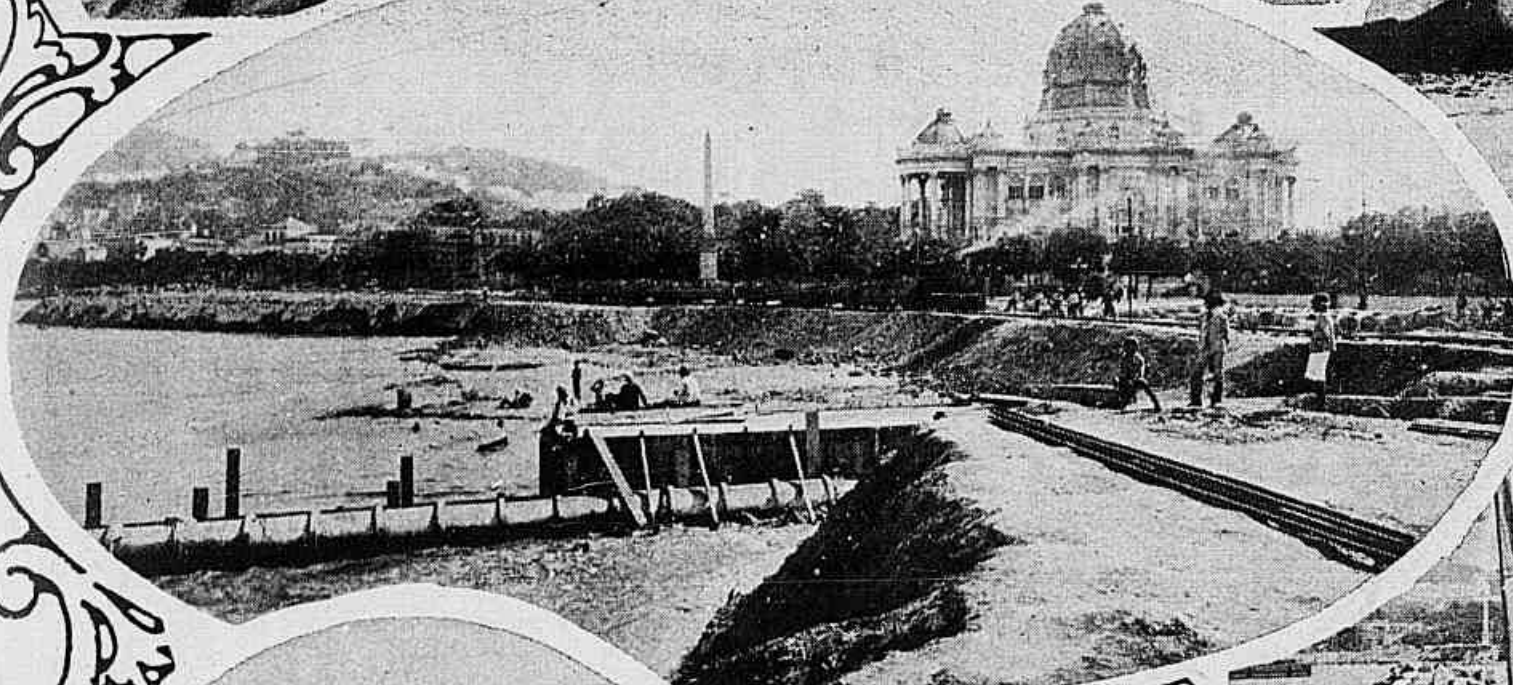
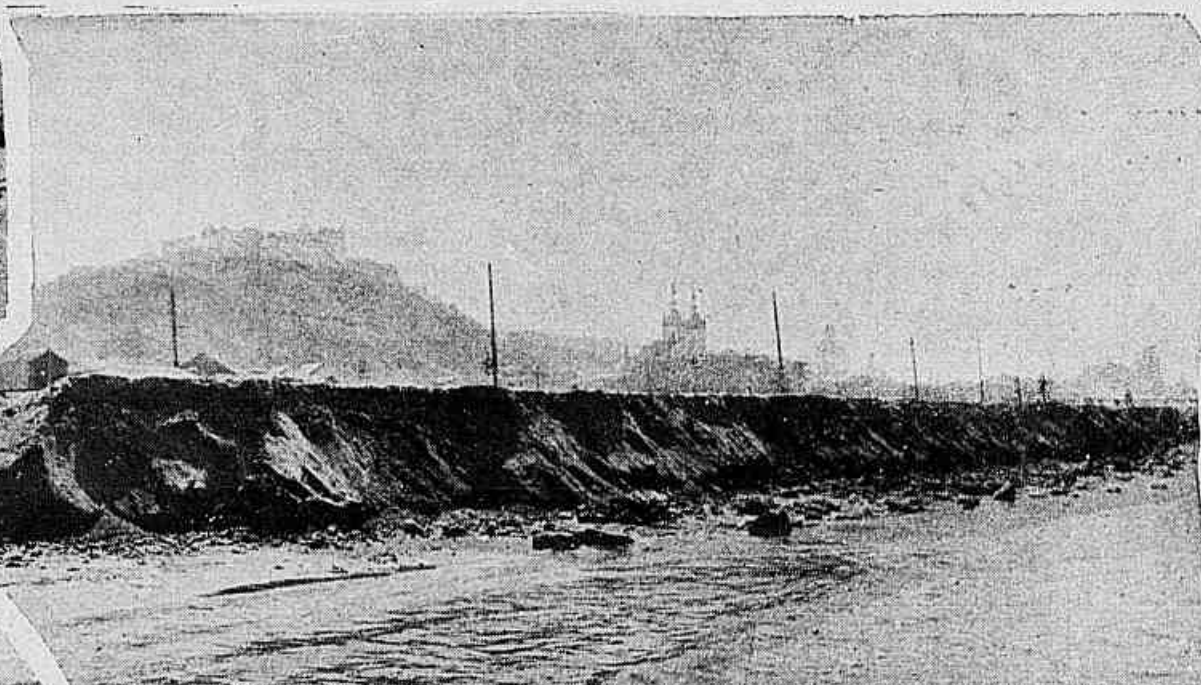
Campeonato Brasileiro de Natação

Realizaram-se domingo ultimo, na enseada de Botafogo, importantes provas nauticas, que puzeram em jogo as altas capacidades dos principaes nadadores do Brasil. Fixamos aqui tres aspectos do importante concurso, vendo-se isolado o bravo nageur Jorge Mattos, que alcançou o Campeonato Brasileiro.

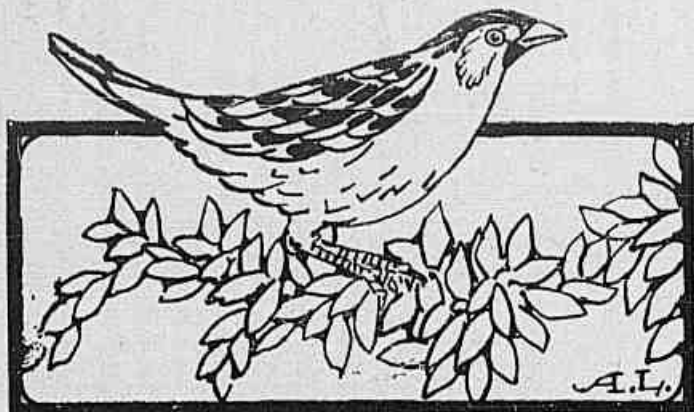


ANTEVISÕES DA EXPOSIÇÃO DO CENTENÁRIO

Como se tem conquistado
ao mar os terrenos ~ ~ ~
~ ~ do certame vindouro



O moderno processo hydraulico, empregado no desmorte do morro do Castello, produz resultados espantosamente rapidos, que os leitores poderão avaliar comparando os aspectos de ha trez mezes com estes que aqui reproduzimos. Ao longo da praia, na extensão abrangida entre o Russell e a ponta do Calabouço, já uma larga faixa de terra avança para o mar, conquistando-lhe os novos terrenos de que carece a progressiva expansibilidade urbana. As nossas gravuras fixam aspectos colhidos na semana finda, quando começou a estender-se pela linda Avenida Beira-Mar o trabalho vertiginoso do aterro.



Meu canario, sonoro diabrete



Dependurado a uma janella
--- raio de sol engaiolado ---
ponho a arejar o meu thesouro :
E quanta cousa me revela
em seu esplendido trinado
meu canarinho louro !

De manhanzinha, em meu retiro,
elle é o melhor despertador :
canta, abre as azas --- tiu-liu-liro ! ---
mal o ponteiro entra em seu giro
mal abre o sol --- Pavão do Epiro ---
a cauda irial, em resplendor.

O meu canario acorda, e em casa
ninguem tem mais direito ao
somno :
desperta o sol, na etherea gaza,
espanejando os véos do outono...
Salta, gorgeia ! Em minha casa,
elle é que é o dono !

E correm todos a servil-o...
E elle, o minuscuro Senhor,
em sua lingua --- tiuliurilo ---
Como que diz a tudo aquillo :
--- Que bôa gente... tiuliurilo...
Que lindas mãos ! que olhos !
que amor !

E as lindas mãos da que lhe
assume
no regio posto o encargo diario
--- mãos, ou caçoulas de perfume,
duas metades de incensario,
mãos de mulher... eu tenho ciume
do meu canario !

Do seu pequeno mundo alpestre
desceu, um dia, ao meu casal :
Tomei-o logo por meu mestre,
mas --- contingencia vã, terrestre !
Si o meu canario era o meu mestre,
agora, agora... é o meu rival.

E rivaes somos, em verdade ?
--- Elle, no amavel captiveiro,
tão livre ! E, em minha liberdade,
eu não sou mais que um prisioneiro,
galés-perpetuas da Saudade,
cantando e amando, o dia inteiro !...

Elle, o meu mestre de harmonia,
é o meu rival --- rival de amor :
canta de pena e de alegria,
de gratidão e de ironia,
parece até que desafia
a minha Dôr !

E' um sino de ouro na janella
do meu torreão imaginario.
De noite, é lampada amarella
adormecida em meu santuario...
Ah ! quanta cousa me revela
o meu canario...

E é meu --- Que sonho ! que esperança !
Elle é a discordia do casal
e, ao mesmo tempo, élo de
alliança...
E' nosso... E canta, e gira,
e dança...
E o proprio gato, ao vê-lo, lança
olhos de amor... amor carnal...

Provo que é meu : "Si é
poeta... !" E prôva
ella que é seu : "Si é dança-
rino... !" ---
--- "Não vês que rima a Vita-
Nuova ?"
--- "E tu não vês, ouvindo-lhe
o hymno,
que dança bem como a Pavlova ?
...Vence o argumento feminino.

E commentamos, em voz cauta,
tolhendo os passos, em redor :
--- "Ouve-se a voz como uma
flauta,
mesmo dormindo..." E em voz
mais cauta :

-- "Essa gaiola é como a pauta ;
E elle é uma nota em Mi-menor..."

E, enquanto dorme em seu poleiro
a joia viva, o guizo de ouro,
mergulho a penna no tinteiro...
--- Ella interrompe, olha o ponteiro :
"O que amanha chegar primeiro
tem de encher de agua o bebedouro..."

Feliz o passaro, que dorme !
Elle, que é o meu despertador !
Meu pensamento, que não dorme,
gira aos ponteiros, vae conforme
a inquietação do meu amor...

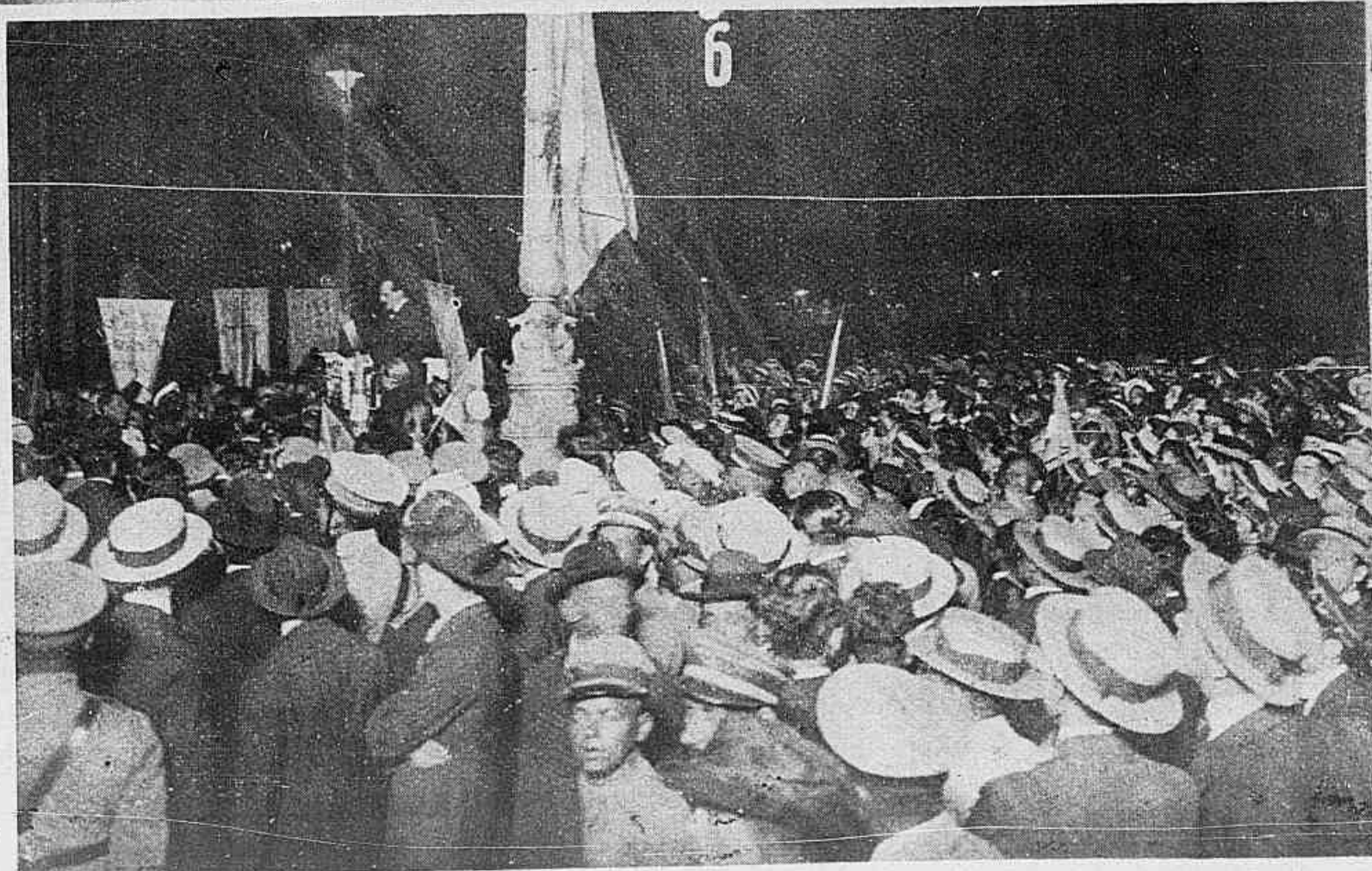
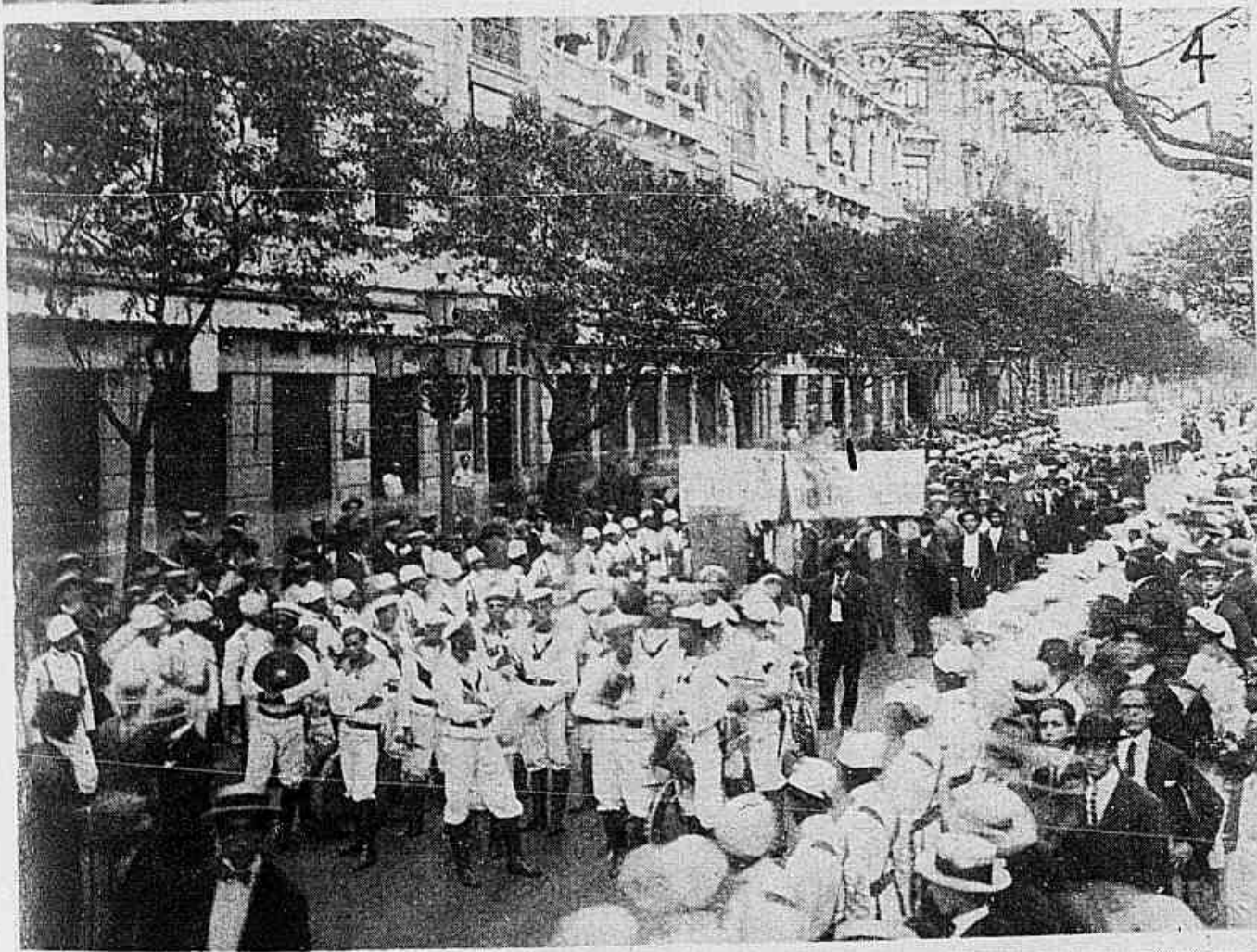
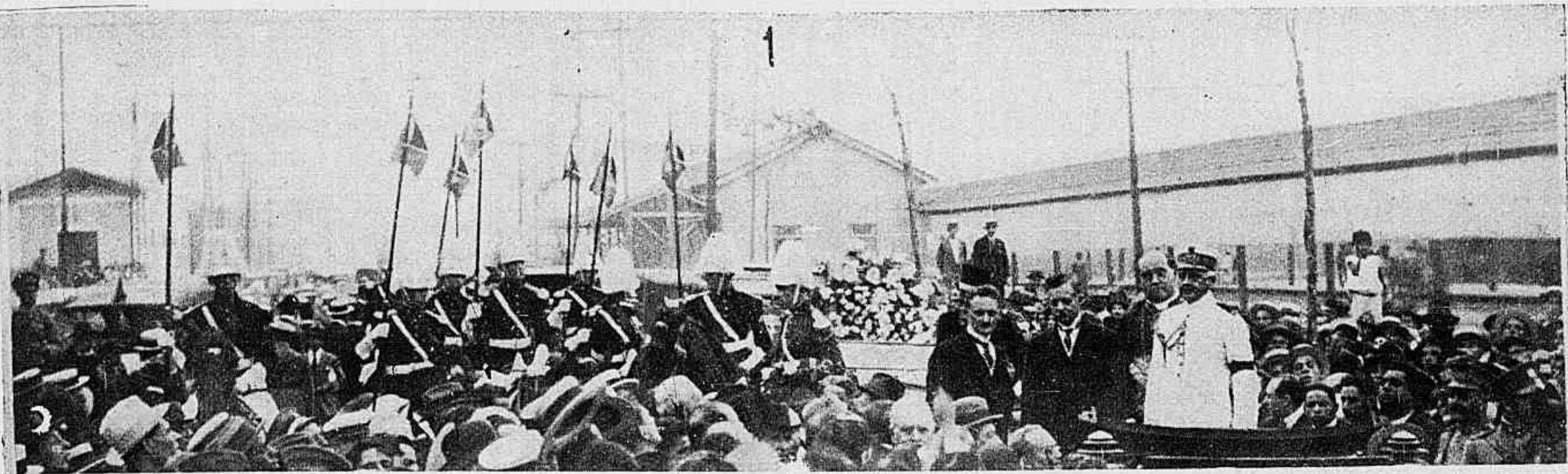


Sra. Hermes Fontes

Hermes Fontes

O REGRESSO DO SR. PRESIDENTE DA REPUBLICA

As homenagens prestadas a S. Ex.



O regresso ao Rio do sr. Presidente da Republica, que fôra passar em Petropolis a quadra festiva, transformou-se numa grandiosa manifestação de apreço a S. Ex., de que damos aqui os principais aspectos:
1—O carro presidencial, ao deixar a Praia Formosa. 2 e 3—

As forças militares, que prestaram continência, formadas deante da estação ferro-viaria. 4 e 5—A passagem do prestito de homenagem na avenida Rio Branco. 6—A multidão estacionada defronte do palacio do Catete, quando o sr. dr. James Darcy cumprimentava o Chefe do Estado.

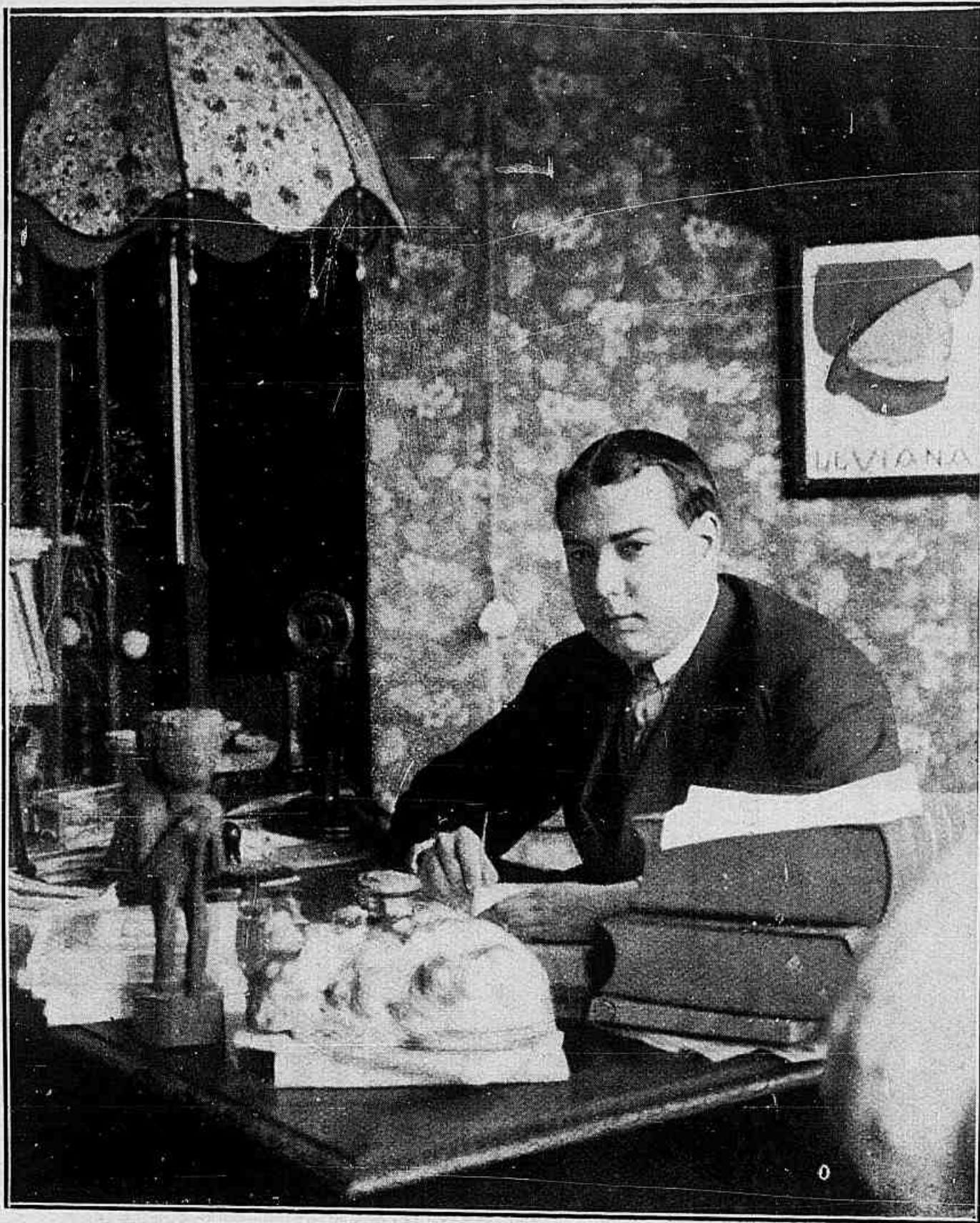
Um mensageiro da intellectualidade portugueza

A intellectualidade portugueza atravessa luminoso periodo de entusiasmo. A linguagem de todos os escriptos modernos, sejam versos, sejam chronicas fugidias, sejam exhaustivas dissertações, parece colhida nos grandes poemas da raça, que só fallavam de glorias e façanhas. Em todos os espiritos, gasto por fim aquelle estranho scepticismo do seculo XIX, palpitam novas esperanças, idéas e sonhos novos, o generalizado anseio de tudo renovar, tudo reconstituir. A's lyras harmoniosas dos poetas volta o heroico rythmo camoneano. Aos cálamos dos prosadores, molhados de erudição, regressa o valeroso accento dos chronistas antigos, que contemplaram, no mar como na terra, as jornadas triumphaes dos cavalleiros, dos nautas invenciveis. Não ha melhor caminho para a victoria, por certo, do que a convicção da victoria. Se querer é a maior força do homem, a nova orientação das letras portuguezas ha de impôr ás massas a firmeza da sua vontade.

Quando todas as nações renascem para o trabalho pacifico, para a labuta disciplinada e proficua, como poderiam desviar-se na trilha incerta das vulgaridades politicas aquellas que possuem tantas tradições nobres a conservar, tantas riquezas adormecidas a explorar e desenvolver?

A triplice voz que se ergue dos novos escriptos portuguezes, guiando as multidões a melhores campanhas, é a voz do passado, a voz das colonias incultas, a voz da raça disseminada e quasi indifferente. Prouvera aos fados que voz identica despertasse outros muitos espiritos!...

Tudo indica que o movimento literario de Portugal triumphará muito breve na pratica. Na alma intrepida do povo, que pode desvairar-se, mas que nunca se embota por completo, revivem a cada passo os impulsos vigorosos de outr'ora. São cam-



O sr. Antonio Ferro, no seu gabinete de trabalho.

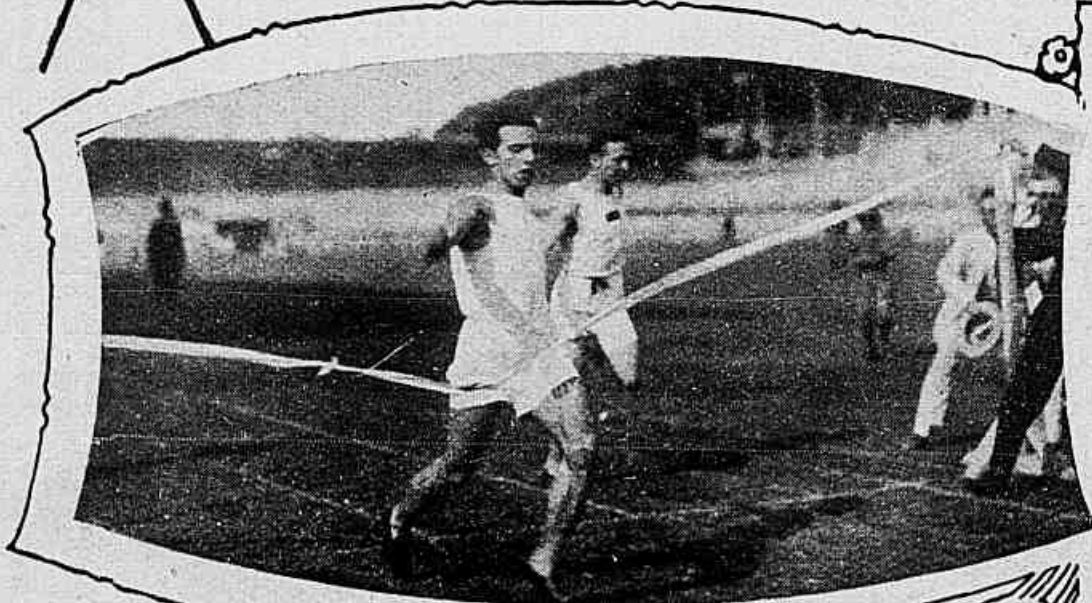
peões do passado (como, ainda ha pouco, esse grande Antonio Candido) que voltam transitoriamente á liça do combate, afim de que as multidões enternecidas possam aureolar-lhes de rosas e louros as fronte rugadas pelo tempo. São luctadores de hoje, como esses formidaveis conquistadores do espaço, que se arrojam contra as distancias, arrebatados apenas por frageis aparelhos, enquanto nos lares patrios, enlevadas no azul impenetravel, todas as almas palpitam de igual e febricitante ansiedade.

A literatura portugueza ficar-se-ha devendo essa resurreição do sentimento nacional. Não tem sido nos escriptores lusitanos, por acaso, que a lingua portugueza vem conhecendo tão altos exemplos de heroismo e de gloria? Não tem sido nas chronicas lapidares de Julio Dantas, de Lopes de Mendonça, de João de Barros, de tantos outros que resurgiram, animados de vida nova, es vultos grandiosos do Portugal quinhentista?

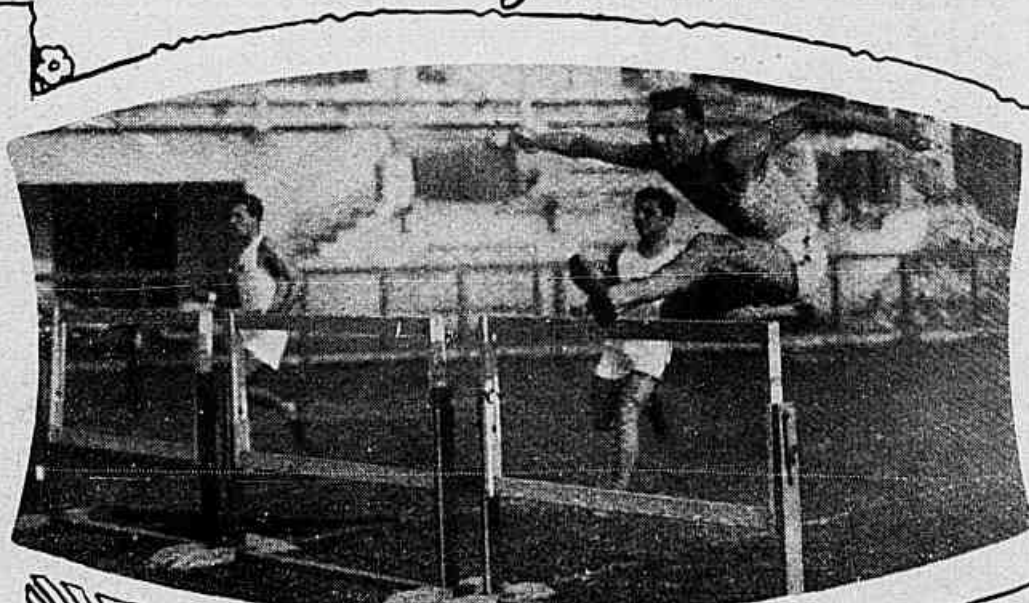
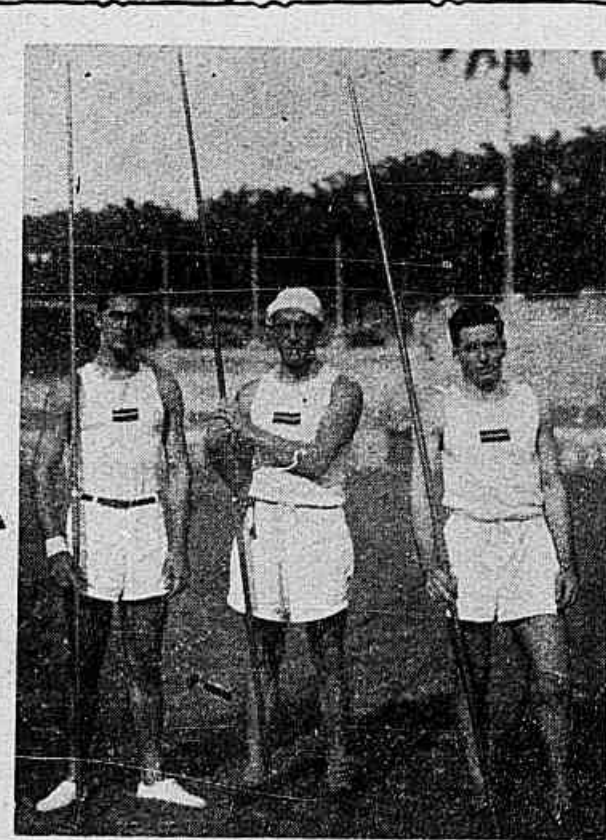
A intellectualidade brasileira, dentro de breves dias, vae conhecer no sr. Antonio Ferro uma das figuras mais representativas da actual geração portugueza. Convivendo na intimidade do maior poeta da Italia contemporanea, dir-se-hia que este escriptor hauriu da sensibilidade dannunziana a graça original e cada dia renovada dos seus escriptos, desde as passagens nervosas da *Leviana* até ás suas chronicas scintillantes de agora, lançadas sempre com deliciosa espontaneidade.

Não se encerra em determinado programma a proxima visita ao Rio do illustre escriptor lusitano, que é tambem director da *Illustração Portugueza*. E' uma visita apenas, ao que noticiam; mas visita que deve ser aqui recebida como demonstração do nobre e desvanecido affecto dos portuguezes de hoje á terra descoberta, formada e engrandecida pelos seus bravos antepassados de ha quatro seculos.

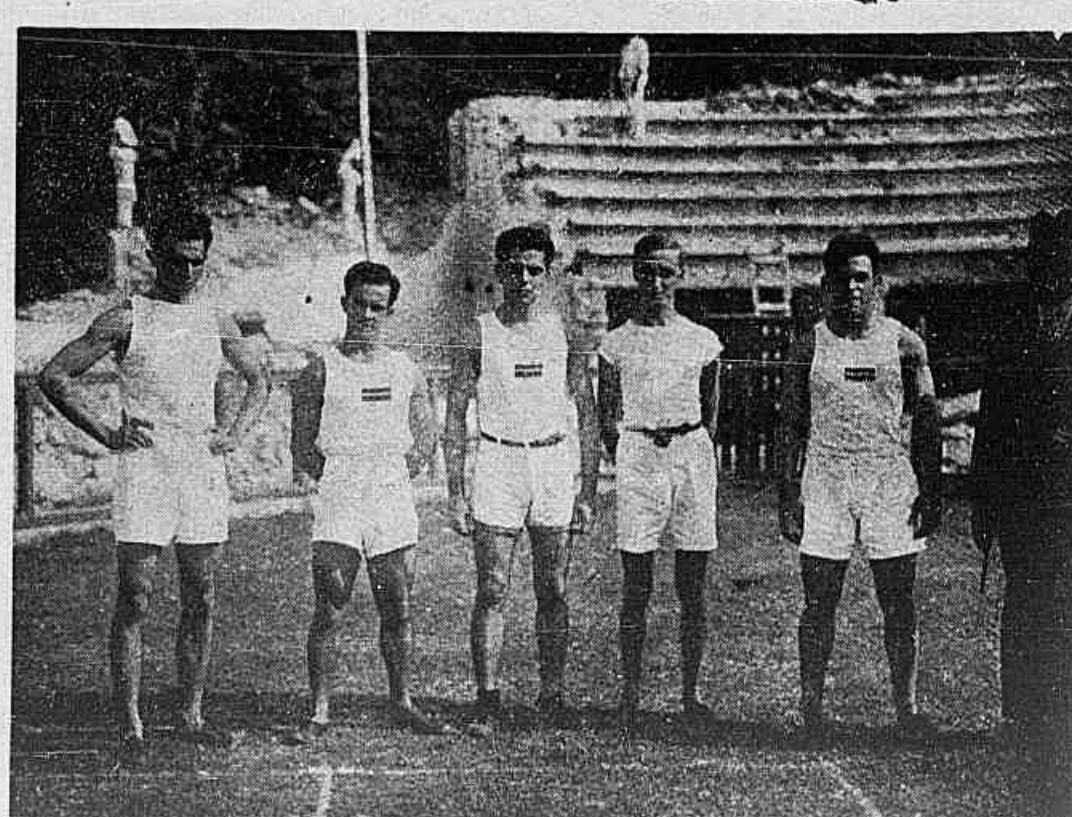
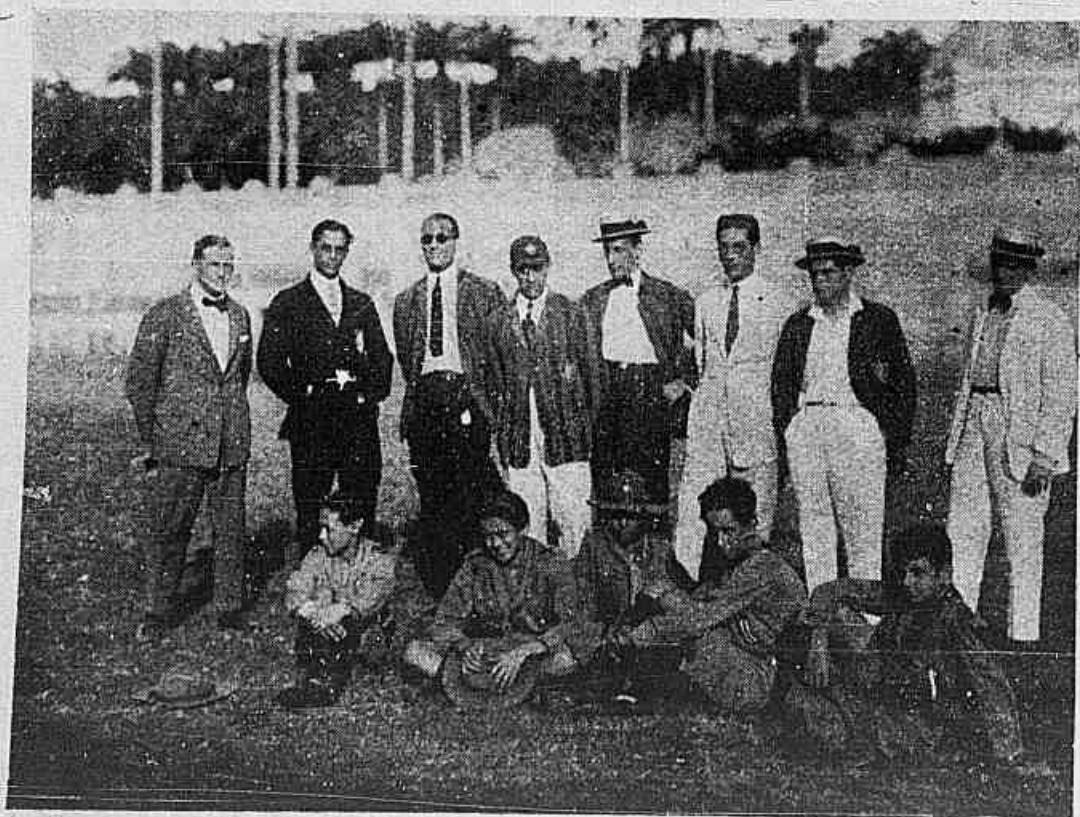
ATHLETISMO ■ As grandes provas de domingo ultimo



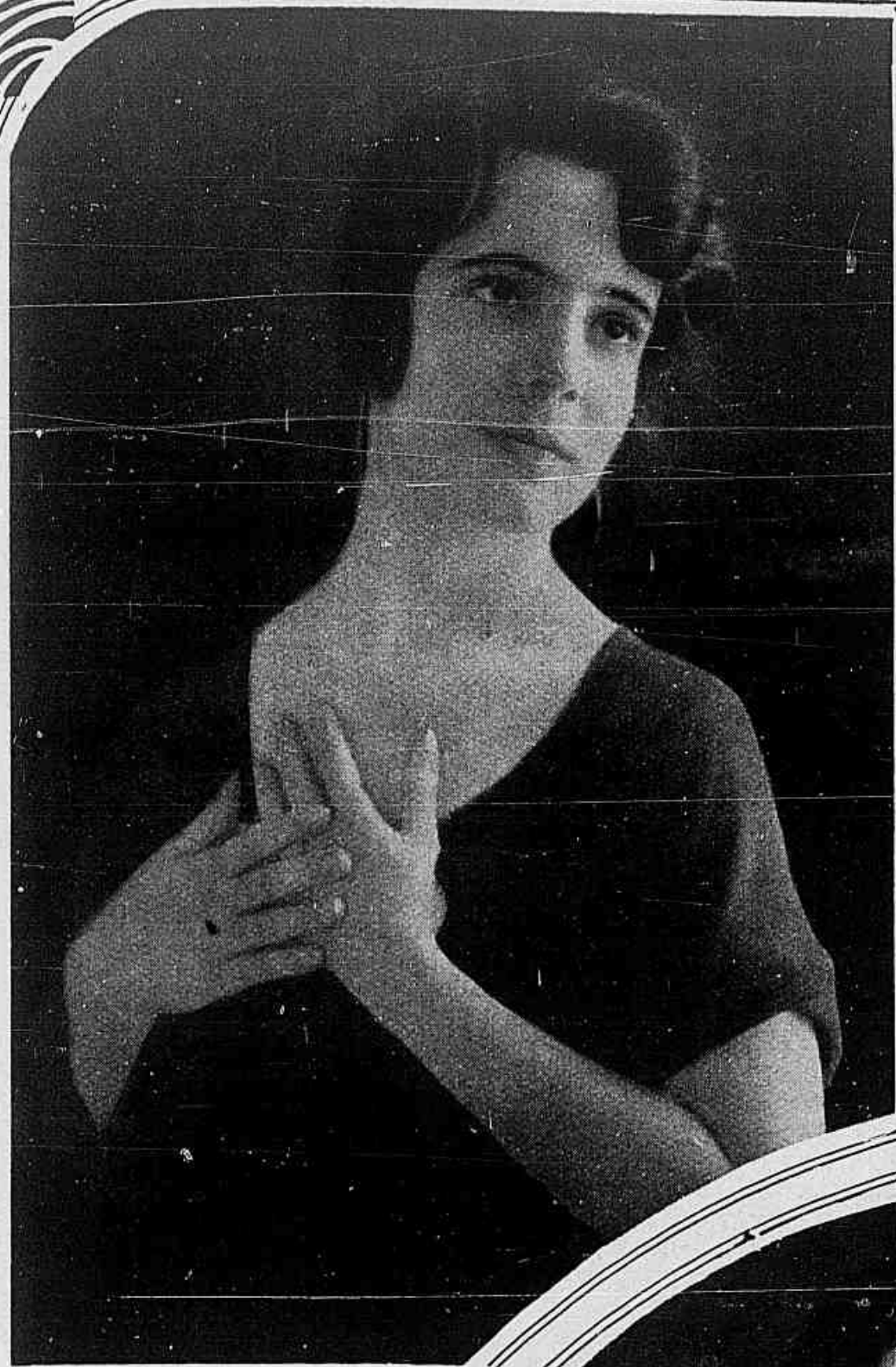
A cultura physica, por ventura da raça, preocupa nobremente grande parte da mocidade brasileira, que vae aprendendo a combinar a vida futil dos salões com a existencia sadia dos campos desportivos. Esta pagina apresenta diversos aspectos



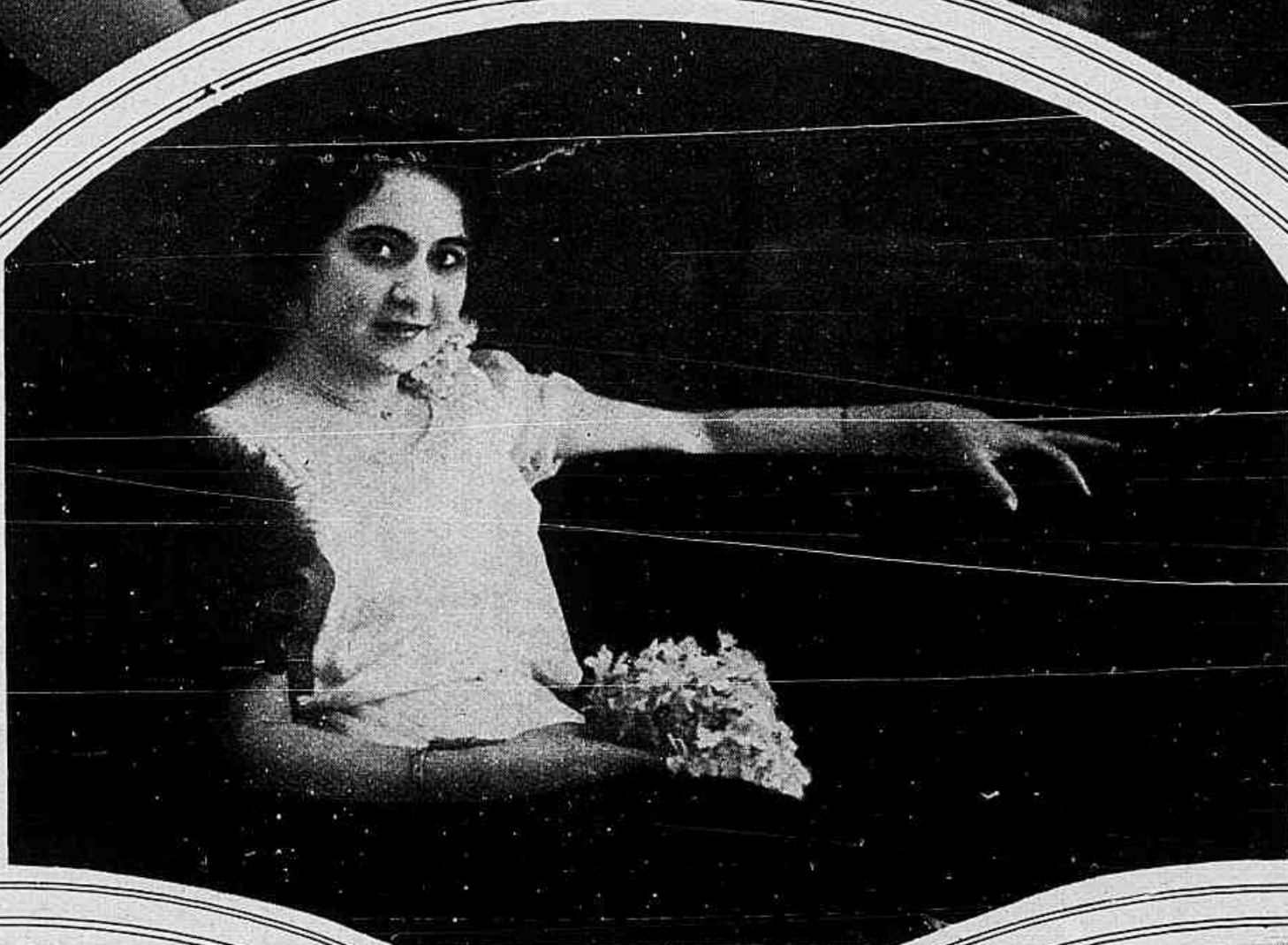
das importantes provas athleticas e acrobaticas disputadas domingo ultimo no majestoso stadium do Fluminense, onde se demonstraram as apreciaveis condições de adestramento de varios gymnastas patricios



A Belleza Carioca

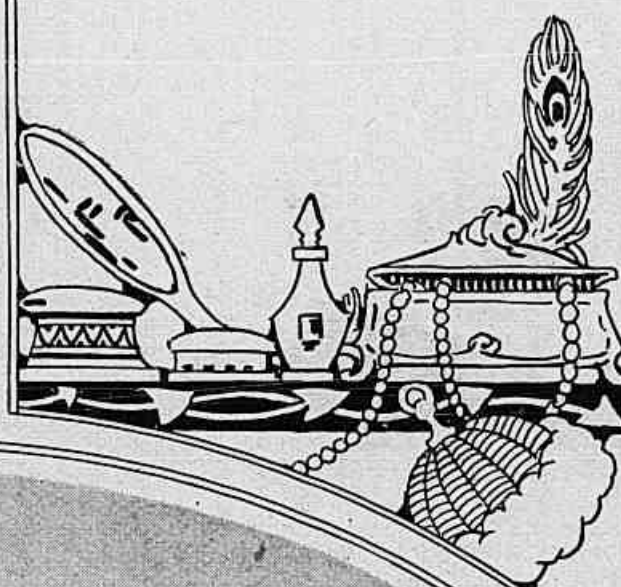
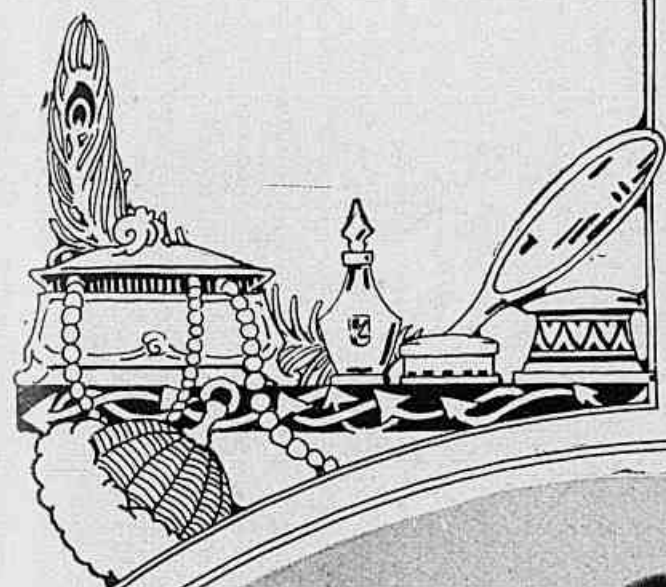


1 — Senhorinha Nair Werneck Dickens. 2 — Senhorinha Sylvia Fontenelle. 3 — Senhorinha



Marieta Campello. 4 — Senhorinha Maria Ferreira. 5 — Senhorinha Sylvia Leal.

(Photos d'Avila)



Qual é a mais bella mulher do BRASIL?

**Em que Estado
Em que Municipio
vive a mais formosa
das mulheres?**



**Quaes são
Os caracte-
rísticos da formosu-
ra brasileira?**

==== A PHASE MAXIMA DO CONCURSO =====

DEVERA encerrar-se no mez findo a phase inicial deste grandioso torneio da belleza, que vem demonstrando com tão subida eloquencia a nobre e intelligente orientação do jornalismo brasileiro, quando se lhe collocam deante do legitimo prestigio causas de interesse nacional ou de objectivo patriótico. Não era definitiva, entretanto, a exigua concessão feita por A NOITE e pela REVISTA DA SEMANA aos seus estimaveis confrades do interior, solicitando-lhes no curto prazo fixado, contra todas as possibilidades da viação, a entrega das apurações alcançadas dentro dos respectivos municipios. Sendo no Brasil a primeira grande tentativa do genero, o certame ora triumphante comportava dilações de prazo nos seus artigos regulamentares, prevista de inicio a forçosa elasticidade das providencias então exaradas.

Confirma-se agora a suspeita de ha cinco mezes, deante da numerosa correspondencia que recebemos de todos os Estados, pedindo-nos a transferencia da 2.a phase para data menos angustiosa e premente. Muitas circumscripções municipaes, sobretudo ao norte do paiz, só agora iniciam a distribuição methodica das cédulas, pois que só ha pouco conseguiram demonstrar ao eleitorado o interesse, o alcance e a magnitude do pleito. Outras ha que ainda não lograram, por causas diversas e facilmente comprehensíveis, apurar devidamente a real expressão do pensamento popular no tocante á questão ventilada.

Não poderiam A NOITE e a REVISTA DA SEMANA, portanto, desatender aos obsequiosos reparos dos seus restantes collegas do interior. A transferencia da 2.a phase do pleito, sobretudo enquanto se procede á verificação das grandes capitães, não é somente uma necessidade que se impõe, mas até uma medida que nos deixa á vontade na grandiosa apuração do certame do Rio.

Entra o concurso, ao que se vê, no seu periodo maximo de actividade, visto que os jornaes do interior, premidos pelas solicitações de A NOITE e desta REVISTA, deverão apresentar no transcurso do mez corrente os desvanecedores resultados cuja transferencia propuzeram para mais tarde, afim de que melhor synthetizassem o pensamento do povo e a expressão da verdade.

O CONCURSO NO RIO

Conforme vimos noticiando através dos nossos ultimos numeros, ainda na quinzena fluente será aberto ao voto popular o certame do Rio de Janeiro, que é talvez o mais importante de todos os torneios municipaes até hoje annunciados.

Não quizeram A NOITE e a REVISTA DA SEMANA, muito de proposito, lançar no Rio as bases deste imponente

torneio sem que se demonstrasse pela grande maioria de certames encerrados a esphera de acção de tão grandioso empreendimento. Apurando a belleza, mas com a immediata exigencia da virtude, não era este pleito para despertar em qualquer parte sentimentos diversos d'aquelles que tem provocado. Uma susceptibilidade legitima, entretanto, levou-nos a esperar dos torneios estaduais a desvanecedora revelação de que este grandioso prelio da formosura attrahiu em toda a parte as sympathias da melhor sociedade brasileira, de onde surgiram quasi todas as eleitas dos municipios septentrionaes e meridionaes do Brasil. As bellezas victoriosas nas capitães do Amazonas, da

Bahia, do Espirito Santo, do Estado do Rio, de Santa Catharina e do Paraná para citarmos apenas as que mais alta votação obtiveram, constituem para o proximo concurso da capital do Brasil as melhores e mais expressivas cartas de nobreza.

Não carece de recommendações especiaes, portanto, o empreendimento a que, dentro de breves dias, vão metter hombros A NOITE e a REVISTA DA SEMANA. Seria baldado repetirmos aqui o que tão brilhantemente já disseram os melhores chronistas e escriptores do Rio, entre os quaes salientamos os nomes dos srs. Coelho Netto, Goulart de Andrade, Augusto de Lima, Antonio Austregesilo, João Luso e Hermes Fontes, igualmente illustres nas letras brasileiras. Os certames preliminares, abertos para auxiliar o exito do nosso grandioso concurso, por nimia gentileza dos nossos confrades do Imparcial e da Vida Sportiva, apenas pelos triumphos que facilmente constituiram antecipam a imponente e singular victoria que marcará, dentro de curto prazo, o torneio da formosura carioca, que é talvez o mais importante de todos os torneios municipaes.

COMO SE PROCEDERÁ AO CONCURSO DO RIO

Estão assentes, e resolvindo todos os pontos em duvida, que ainda nos privavam de procedermos á apuração da belleza carioca. Tal como previramos, para melhor distribuição do pleito, será dividido por bairros o proximo concurso do Rio, para que, como aqui já foi dito, a formosura aristocratica de Botafogo e das Laranjeiras possa medir-se com a belleza sadia de Copacabana, que se não cresta no trato do sol e do mar, e com a graça quasi ingenua dos suburbios.

Cada bairro do Rio, pelo mesmo processo plebiscitario, proclamará a respectiva rainha, de accordo com a somma de votos recebidos. A divisão dos bairros, já ultimada por A NOITE e pela REVISTA DA SEMANA, obedecerá com pequenas alterações, que serão opportunamente publicadas, á selecção municipal dos districtos urbanos e suburbanos.

A BELLEZA GAUCHA



Senhorinha Yolanda Garcia, a victoriosa do municipio de D. Pedrito.

AMAZONAS

PARA

MARANHÃO

PIAUHY

CEARA

R. G. DO NORTE

PARAHYBA

PERNAMBUCO

ALAGOAS

SERGIPE

BAHIA

ESPIRITO SANTO

RIO DE JANEIRO

DISTRICTO FEDERAL

S. PAULO

PARANA

S. CATARINA

MINAS GERAES

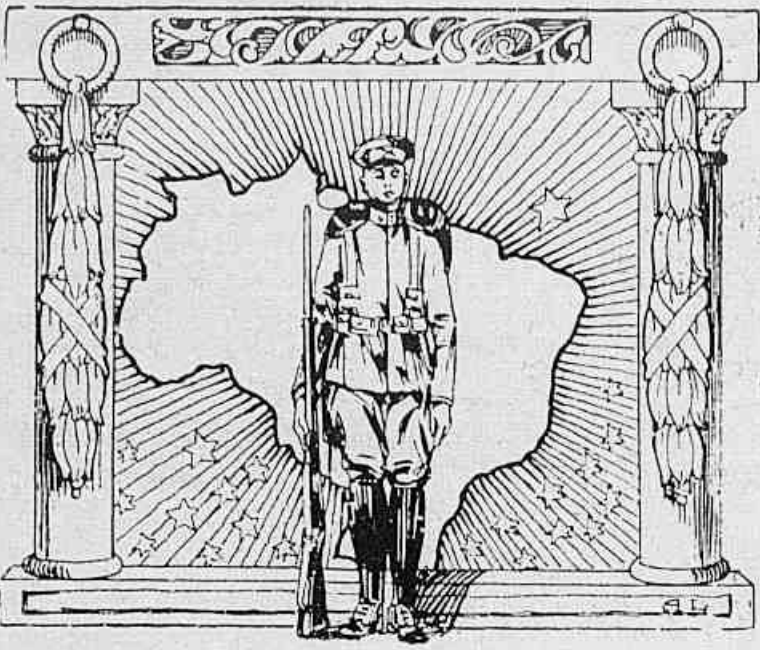
R. GRANDE DO SUL

GOYAZ

MATTO-GROSSO

ACRE





SEMANA MILITAR

A ARTILHARIA DE MONTANHA

Estão concluídas as experiências do material de artilharia de montanha do modelo Schneider. Pelo que se diz, em rodas de técnicos militares, o canhão portou-se admiravelmente em todas as provas exigidas pela Comissão, que assim lhe dará parecer favorável.

O canhão de montanha Schneider, aqui experimentado com tanto êxito, já foi adoptado e adquirido por varios exercitos, entre elles os da Grecia e do Chile. Actualmente, por exemplo, na luta entre Gregos e Turcos, existe um grande numero na dotação do Exercito grego chefiado pelo general Papoulas.

O nosso Exercito só possuiu até hoje dois grupos de artilharia de montanha de duas baterias, apesar de figurarem, em sua composição do tempo de paz, 5 grupos. O decreto de reorganização de 31 de Dezembro do anno passado elevou a artilharia de montanha a 6 grupos, sendo 5 para as cinco divisões activas e o 6.º para o regimento mixto do destacamento de Matto-Grosso.

No momento presente apenas dispomos de 4 baterias de 4 peças de um modelo Krupp atirando um projectil de 5,3 kgs. com um alcance de 4.000 metros. Tal material, além do mais, acha-se fatigado e sem munições.

O modelo Schneider atirará os mesmos projecteis que a artilharia de campanha, com

um alcance de 9 kms. E' pois uma artilharia que poderá, dentro de certas condições, exercer todas as missões de apoio e de acompanhamento.

Quem tem um pouco de experiencia dos nossos caminhos, que se transformam com as chuvaradas em lamaças intransponiveis pela artilharia de campanha, affirmará conosco que o grupo de montanha de cada

divisão deve ser elevado a quatro baterias. Não serão raros, em futuras operações, os momentos em que a nossa infantaria só poderá contar com o apoio da artilharia de montanha. Por esse motivo está destinada, na composição das nossas columnas de marcha, a figurar, quasi invariavelmente, como artilharia de apoio á vanguarda ou como artilharia que marchará á frente dos grupos do grosso.

A comissão brasileira, que tem estudado com tanta competencia o rearmamento da nossa artilharia, houve por bem marcar o limite maximo de 1800 kgs. para o peso do nosso material de campanha. Abaixo desse limite teriamos que sacrificar a potencia e, por conseguinte, o alcance de 11 kilometros. Mesmo assim, marcando um peso minimo para a viatura-peça, a nossa artilharia de campanha lutará com sérias difficuldades para tomar posição a tempo de apoiar a infantaria, enquanto os nossos caminhos forem o que são, enquanto não possuímos cavallos de tracção, nem forragem abundante para alimental-os.

Se a artilharia de montanha pôde, pelo seu alcance e pelo peso do seu projectil, desempenhar missões de apoio, devemos augmentar a dotação da nossa Divisão.

Duas baterias são insufficientes; quatro baterias seriam já um apoio de certa importancia. Demais, com quatro baterias, teriamos material de acompanhamento a distribuir, em phases de engajamento e de per-

seguição, aos quatro regimentos da nossa divisão.

A encomenda do material de campanha depende de novas experiencias. Até que isso se faça, o Exercito continua desarmado. Que, ao menos, algumas baterias de montanha venham, com urgencia, augmentar a sua dotação de artilharia...

A INSTRUÇÃO DO EXERCITO

A experiencia das grandes manobras no Rio-Grande-do-Sul deve ter mostrado que um Exercito não muda inteiramente a sua mentalidade, não comprehende e pratica regulamentos novos, não emprega com acerto novas formações e novo material, apenas porque algumas centenas de officiaes frequentaram escolas em que tudo isso foi ensinado.

A reinstrução de todo o Exercito, dada a sua recente organização, os seus novos regulamentos e o seu rearmamento, precisa de ser accelerada. Atravessamos uma crise, cuja duração tem que ser reduzida ao menor tempo possivel. De um lado ha officiaes em numero relativamente pequeno, que frequentaram as escolas da M. M. Francesa e que se apropriaram dos novos processos tacticos; do outro lado existe a grande massa dos que só têm conhecimento da nova tactica pela leitura apressada das edições de dezenas de regulamentos. Para que se uniformize, com rapidez, a instrução do Exercito, medidas novas são aconselháveis.

As funções da M. M. Francesa necessitam de ampliação. Assim como o sr. general Gamelin é, no Estado-Maior do Exercito, o consultor do Chefe, não seria demais que em cada Estado-Maior de Divisão houvesse um official francez, encarregado de encaminhar e preparar o funcionamento dos Q. G. A recente reorganização do Estado-Maior e dos Grandes Commandos produziu taes modificações que só depois de

muito tempo poderemos esperar que os nossos Estados-Maiors exerçam, com proficiencia, as suas novas funções.

Outra medida refere-se á tropa. Alguns officiaes francezes, especialistas em suas armas, poderiam realizar em épocas determinadas viagens de inspecção. Em cada corpo inspecionado seriam examinadas, com minucia, a interpretação e a execução dos novos regulamentos. Erros e falsas interpretações, que se tornam visiveis a cada passo, e que foram revelados nas manobras do Sul, teriam a correcção indispensavel.

Por ultimo devemos pensar na Escola Militar, que está preparando annualmente mais de uma centena de aspirantes. A Escola não recebeu ainda o influxo da M. M. Francesa. Já chegou o momento opportuno para levarmos ao seu seio os novos ensinamentos.

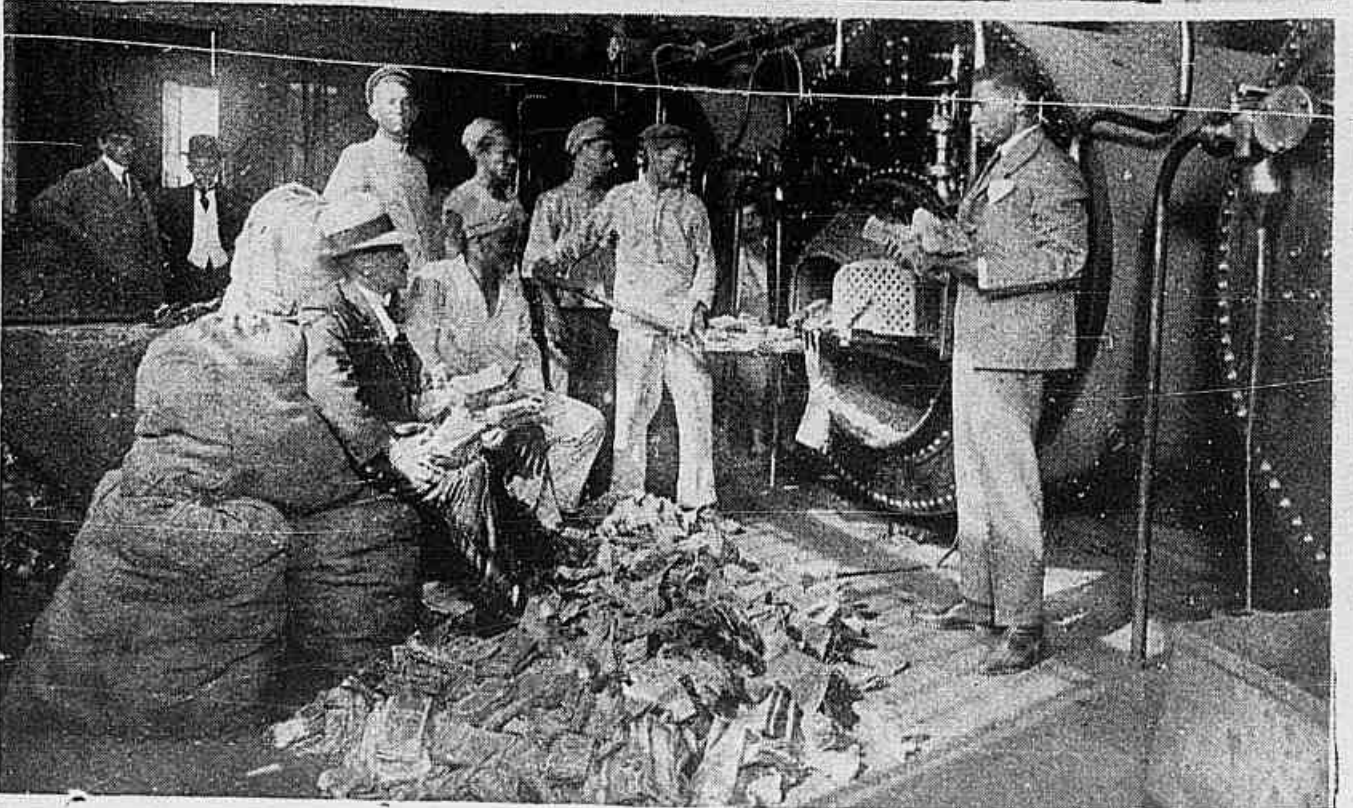
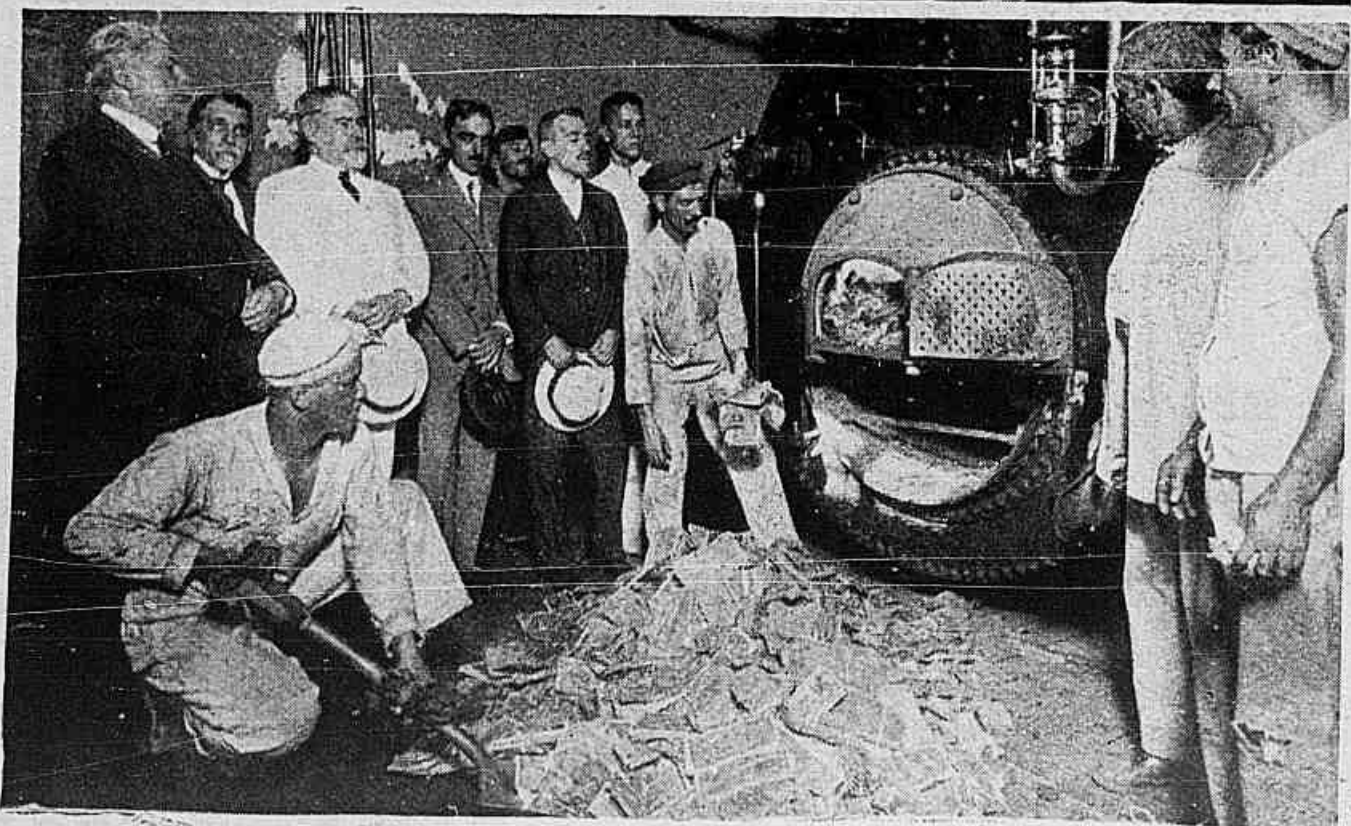
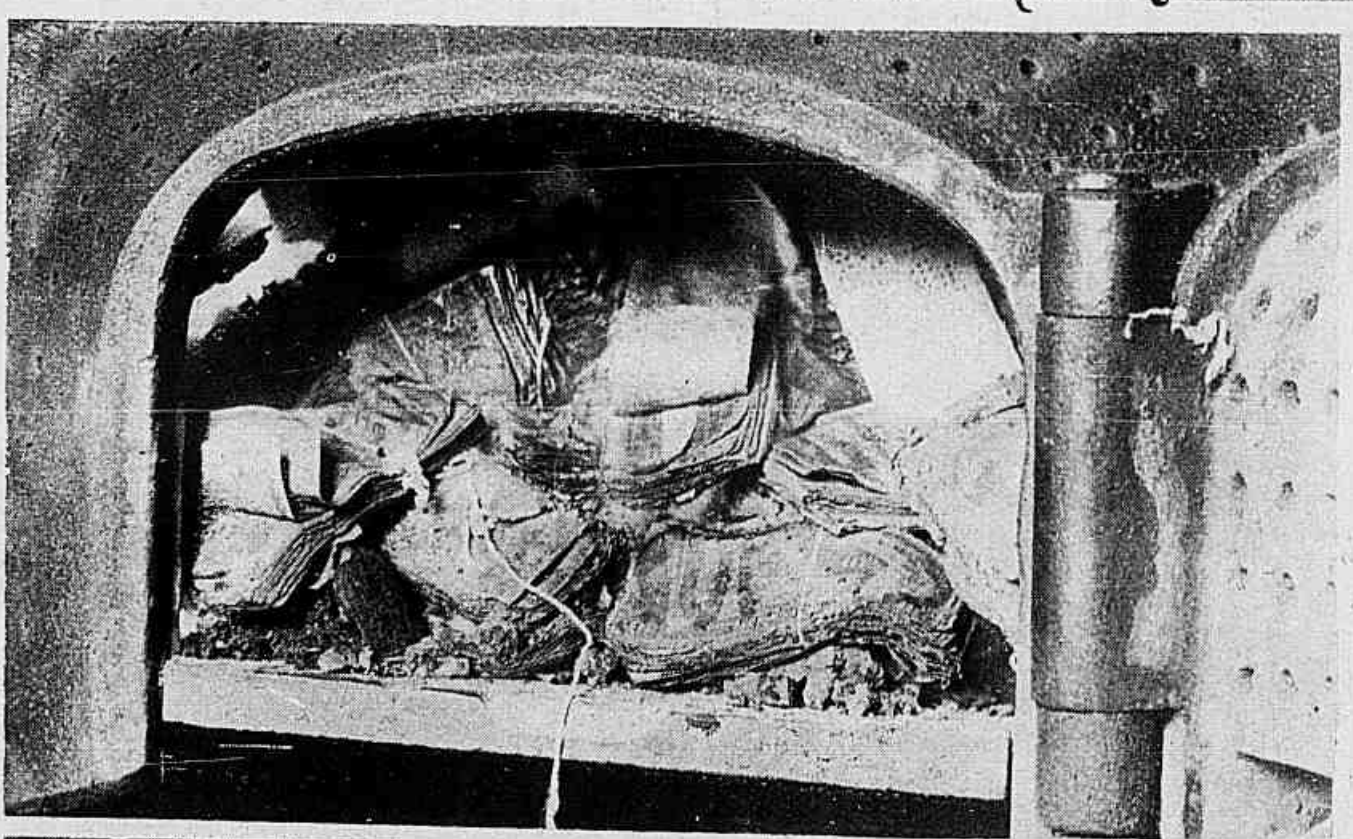
O ensino da Escola Militar comprehende, como toda a gente sabe, materias geraes e assumptos militares.

O ensino dos assumptos militares necessita filiar-se á doutrina accetida no Exercito. E' preciso que os professores de tactica, de fortificação, etc. professem de conformidade com a doutrina e o methodo empregados no ensino da Escola de Estado-Maior e de Aperfeiçoamento de Officiaes. Dahi, naturalmente, a necessidade da criação do cargo de Director de Estudos, encarregado de uniformizar o ensino de todos os assumptos militares á luz da doutrina e dos methodos referidos.

O cargo é delicado e reclama, de quem o exercer, notaveis qualidades de intelligencia, de preparo e de savoir-faire. Na M. M. Francesa ha alguns officiaes com os requisitos indispensaveis. Um d'elles poderia, como Director de Estudos, plantar a boa semente na terra uberrima da Escola Militar.

CAPITÃO X.

A incineração do dinheiro nas officinas do Lloyd



Nas caldeiras do Lloyd Brasileiro, sabbado ultimo, foi incinerada a formidavel quantia de 27.825:054\$500, que é uma das mais avultadas até hoje inutilizadas no Brasil. Deste dinheiro, que se distribuia por 537.623 cedulas, 20 mil contos foram recolhidos pela Carteira de Redescontos. Reproduzimos aqui varios aspectos da curiosa formalidade, que nos demonstra o verdadeiro destino dado ao inutil valor que tanto preoccupa e angustia o homem.



DO DIÁRIO DE CARLOS D'UTRA

23 de Abril — Agora, que os dias transcorrem seguros, é que se pensa em descer. Toda a Serra é um largo e luminoso cenário, invadido de um sol fraterno e doce. Petropolis, assim, é affavel.

No entanto, os villinos da Koeller se esvaziam, cerram-se as suas janellas.

Raream os veranistas.

Não dizia eu? A "estação" é, apenas, o desejo de executar, seja como fôr, uma parte do programma do bom-tom. Nem mais!

25 de Abril — Afranio Peixoto, que iniciou mais dous livros, envia-me a 1.ª edição de Bugrinha. (A respeito de livros de Afranio é indicado alludir sempre á edição, porque de todos já ha varias).

Bugrinha é um novo primor de estilo, sabendo, a um tempo, a Bernardim e Machado de Assis.

Inah Amaral, que o folheou hontem, pergunta-me a sorte dessa linda fôr agreste.

Não lh'a posso contar.

Eu proprio ainda não sei.

Hoje, á tarde, imagino devorar os ultimos capitulos. Os primeiros, de tão suggestivos, li-os na manhã de hontem. Como é seductor esse Afranio!

27 de Abril — O presidente desce, impreterivelmente, conforme aviso do Rio-Negro, depois de amanhã.

Em conversa, alguém diz lamentar não houvessemos tido uma grande festa na residencia de verão do chefe do Estado.

Os annos passados o antigo palacio se abrija, esplendidamente, para acolher a sociedade veranista.

O senador Arruda culpa o regime...

— V. Ex. se desrepublicaniza?

— Não confundam! Quando me refiro ao regime, está claro que não se trata das instituições, mas dos maus hábitos, da política, que obriga o Presidente ao desprazer de cuidar, também, d'ella.



Senhorinha Margot Menezes

Concordam.

Detestavel politica!

— Ai de nós!

Eu recordo, porém, que a formosa e illustre senhorinha Bertha Lutz, delegada brasileira ao Congresso Feminino, de Washington, annunciara, naquella imponente assemblea, que, dentro de um anno, seria concedido, no Brasil, o voto ás mulheres.

A sra. Anna Braga, entretanto, replica:

— Mas... talvez seja o unico meio de se dar um ar mais nobre ao assumpto... Os senhores fizeram-no descer de mais!

No fundo, contudo, o que todos sentiam é que a politica houvesse privado a sociedade de uma das brilhantes festas do Rio-Negro, a que preside o espirito scintillante de D. Mary e a graça terna de Laurita Pessoa.

29 de Abril — Aguado, na Avenida, a chegada do Presidente.

E' o instante em que as tropas affluem. O 3.º regimento passa, garboso, luzente, soldados e officiaes cheios de mocidade e ardor.

Pequenino, risonho, Ninon de Lenclos marcha á ilharga do commandante de uma companhia. E' o seu ordenança.

Num repente, o cavallo do commandante enfurece-se, corcoveia, sacode fôra da sella o cavalleiro.

Ninon pula, de um salto. Agarra-se ao animal, colhe as redeas, domina-o.

Foi um gesto inopinado, preciso.

Ao meu lado, Lúlu Tavares, amigo de Ninon, delicado exemplar do almofadismo, sorri e sublinha:

— Ha tres mezes, o Ninon apenas sabia dansar e falar francez... O batalhão é o diabo!

E Ninon, que o ouvira:

— Sempre chega o dia em que se precisa ser homem. Tango só, e parolagem no bridge, desfibra, effemina, rapaz! O batalhão não é o diabo, é a regeneração.

MARQUEZ DE DENIS

Noticiario Elegante

ANNIVERSARIO

No dia 6 — a sra. Antonieta Monteiro Chaves; as senhorinhas Arlinda Fragoso, Olivia Alberto Guimarães, Dulce Nunes Coimbra; os dres. Aarão dos Reis, Eduardo Veiga, Afonso Homem de Carvalho, Ernesto Souza e Philemon da Silva Guimarães; o illustre escriptor Gilberto Amado; o coronel Felisberto Augusto Martins; o barão Peixoto Serra; o professor Julio Cesar de Mello e Souza; o ex-governador Bricio de Araujo.

No dia 7 — a sra. Noemia de Mendonça Machado; as senhorinhas Yolanda Carlos Torres, Carmen Cordeiro da Graça e Celeste Maurell da Silva; os dres. Almachio Diniz, Augusto Paulino e Ataliba Galvão; as galantes Herondina de Oliveira Bastos e Diva Apolinario da Silva; o formoso Lauro Henrique Roxo.

No dia 8 — a illustre viuva Enéas Martins; as sras. Ida Doeringer da Graça e Eugenio Leal; as senhorinhas Regina de Freitas Henriques e Rachel de Moura; o dr. Alfredo Coelho da Rocha; o commandante Protogenes Guimarães; o coronel Miguel Tenorio; o professor Mario de Amorim.

No dia 9 — a sra. Luiz Domingues; as senhorinhas Graçiana Ferreira da Costa, Bertha Anisio Campello e Dagmar da Silva Freire; o illustre e heroico barão de Teffé, cujo nome está ligado ás nossas glorias de Riachuelo e Humaytá; o ministro Herminio do Espirito Santo, presidente do Supremo Tribunal; o almirante Guilhobel; o general Botafogo; o ex-presidente Alfredo Backer; o dr. James Darcy; o coronel Antonio Barbosa Paixão, o dr. Alvaro Campista.

No dia 10 — as sras. Rosalina de Almeida e Maria Carolina Vinhas; a senhorinha Hilda Leal Netto dos Reis; os dres. Luiz Giselle Junior; Alcino Santos Rangel e José Dantas de Sousa Leite; o tenente Mario Muller de Campos.

No dia 11 — a sra. Laura Joaquim de Lacerda; o dr. Alfredo Neves.

No dia 12 — as sras. José Julio da Costa Velho e Otelina Coelho; a senhorinha Alice Abdenago Alves; o marechal Hermes da Fonseca, ex-presidente da Republica; os dres. Arnolpho Pimenta de Mello e Renato de Campos; o coronel Principe; o sportman Mario Lopes Gonçalves.

NOIVADOS

— a senhorinha Hermantine Freitas e o dr. Abelardo Lossio;

— a senhorinha Mathilde Gomes da Silva e o sr. Ernesto Gelledan;

— a senhorinha Christalia de Mello Mattos e o sr. Marinho Machado Cardoso;

— a senhorinha Olga de Avellar Mello e o sr. João Ricardo Monte-Mór Filho;

— a senhorinha Dóra Negri e o sr. Charles Georges Hayes;

— a senhorinha Iracema de Castro Carvalho e o dr. Alfredo Dolabella Portella.

— a senhorinha Lelia, filha do industrial sr. João Rodrigues Pereira, e o sr. Roberto Julião de Baêre, do alto commercio.

— a senhorinha Dóra Negri e o sr. Charles Georges Hayes;

— a senhorinha Iracema de Castro Carvalho e o dr. Alfredo Dolabella Portella.

— a senhorinha Lelia, filha do industrial sr. João Rodrigues Pereira, e o sr. Roberto Julião de Baêre, do alto commercio.

— a senhorinha Dóra Negri e o sr. Charles Georges Hayes;

— a senhorinha Iracema de Castro Carvalho e o dr. Alfredo Dolabella Portella.

— a senhorinha Lelia, filha do industrial sr. João Rodrigues Pereira, e o sr. Roberto Julião de Baêre, do alto commercio.

— a senhorinha Dóra Negri e o sr. Charles Georges Hayes;

— a senhorinha Iracema de Castro Carvalho e o dr. Alfredo Dolabella Portella.

— a senhorinha Lelia, filha do industrial sr. João Rodrigues Pereira, e o sr. Roberto Julião de Baêre, do alto commercio.

— a senhorinha Dóra Negri e o sr. Charles Georges Hayes;

— a senhorinha Iracema de Castro Carvalho e o dr. Alfredo Dolabella Portella.

— a senhorinha Lelia, filha do industrial sr. João Rodrigues Pereira, e o sr. Roberto Julião de Baêre, do alto commercio.

— a senhorinha Dóra Negri e o sr. Charles Georges Hayes;

— a senhorinha Iracema de Castro Carvalho e o dr. Alfredo Dolabella Portella.

— a senhorinha Lelia, filha do industrial sr. João Rodrigues Pereira, e o sr. Roberto Julião de Baêre, do alto commercio.

— a senhorinha Dóra Negri e o sr. Charles Georges Hayes;

— a senhorinha Iracema de Castro Carvalho e o dr. Alfredo Dolabella Portella.

— a senhorinha Lelia, filha do industrial sr. João Rodrigues Pereira, e o sr. Roberto Julião de Baêre, do alto commercio.

— a senhorinha Dóra Negri e o sr. Charles Georges Hayes;

praça. O distincto itinerante, que reúne entre nós, largo circulo de amizades, graças aos seus altos dotes de cavalheirismo, tem recebido grande numero de cumprimentos.

DIPLOMATICAS

Pelo Massilia chegou o conde C. Pruzynski, novo ministro da Polonia junto ao nosso governo.

Pelo Arlanza, é esperado nesta capital o sr. João Lopes, consul do Brasil em Gênebra.



Senhorinha Emma Romana

Acha-se em festas a residencia da condesa Jean de Hauteclouque, esposa do secretario da embaixada de França, pelo feliz nascimento de Nicole, uma formosa menina.

Commemorando a data da promulgação da Constituição Poloneza, o sr. Encarregado de Negocios da Polonia deu uma brilhante recepção quarta-feira, no palacete da Legação, á qual compareceram membros da colonia poloneza, as autoridades brasileiras, corpo diplomatico e pessoas da sociedade brasileira.

UMA REUNIÃO ELEGANTE

Esteve magnifica a recepção do ultimo dia 26, offerecida ás relações de sua familia pela graciosa senhorinha Maria Laura, filha do sr. dr. Randolpho Chagas, illustre advogado e banqueiro da nossa praça e nosso prezado companheiro de direcção. Ao som de esplendida orchestra, dançou-se animadamente até tarde, incluindo-se no delicioso programma das danças um galantissimo cotillon, de que fez parte, pela primeira vez nos salões cariocas, o interessante numero das bolas de gaz carbonico, presas aos tornozellos das damas.

Deram motivo a essa tão agradável reunião o anniversario natalicio do sr. dr. Randolpho Chagas e a brilhante terminação dos estudos da senhorinha Maria Laura no Curso Jacobina.

FESTAS

Na proxima quinta-feira abrem-se os lindos salões do Jockey-Club, para o grande baile que será offerecido ao dr. Linneu de Paula Machado, presidente d'aquelle elegante cercle.

Realiza-se hoje, no salão nobre do Lyceu Francez, uma encantadora soirée dansante organizada pela Agremiação Artistica Familiar.

BABIES

Vera Maria é o lindo nome que vae receber a primeira filha do casal Hernani Renato de Castro, nascida no ultimo domingo. A galante pequerrucha é neta do sr. Renato de Castro, nosso prezado companheiro de direcção.

Semana Theatral

« A INIMIGA »

A estreia da companhia Maria Mattos-Mendonça de Carvalho attrahiu ao Palácio Theatro uma das grandes enchentes da temporada. E os dois artistas, que tantas sympathias haviam conquistado na sua primeira vinda ao Rio de Janeiro, vi-



Maria Mattos

ram essa grande estima renovar-se em applausos calorosíssimos.

A peça de Dario Nicodemi, já aqui representada em italiano, inspira-se num conflicto dos mais empolgantes e angustiosos. Tendo casado com um fidalgo, Anna acceitou como seu filho o que a elle lhe dera outra mulher. Para toda a gente esse filho, Roberto, recebido durante uma

longa viagem, passa por ser do casal. Vem um filho legítimo, Gastão. Passa-se tempo; e em tudo se vai manifestando e accentuando a superioridade de Roberto, a quem o proprio Gastão deslumbradamente admira. Com a morte do duque, é Roberto quem herda o titulo, as honras, a maior parte da fortuna. Todos o acatam, disputam a sua affeição; por elle se apaixonou a mulher que Gastão ama. Por todos esses motivos, que se repetem incessantemente e dia para dia se vão aggravando, nasce no coração de Anna um odio fremente, incontível ao homem extranho, intruso, que esbulha o filho legítimo, domina, absorve tudo, e a quem, no entanto, se não pode attribuir nenhuma culpa, nenhuma responsabilidade, porque a sua propria condição, elle a ignora como toda a gente. Da explicação de Anna a Roberto no segundo acto, resulta uma scena de formidável intensidade dramatica. E foi ali que o talento da sra. Maria Mattos triumphou, fazendo desencadear uma verdadeira ovação.

O sr. Mendonça de Carvalho defendeu-se com muita intelligencia e tacto das difficuldades do papel de Roberto. E em outros contribuíram para o agrado da representação as sras. Regina Montenegro, Hortense Luz e srs. Tarquinio Vieira, Joaquim Silva e Joaquim Almada.

« PERNAS DE FORA »

No Centenario, subiu á scena a burleta *Pernas de fora*, letra do sr. Justino Santos, musica do sr. B. Vivas.

A acção da peça obedece a um principio arbitrario e absolutamente inverosímil, mas adequado aos effeitos comicos que fazem as delicias das plateias populares. Trata-se duns oculos "que têm raios Y", quer dizer: com os quaes as pessoas são vistas... sem roupa nenhuma. Esses oculos, usados successivamente por varias personagens, determinam numerosos equívocos e qui-pro-quos. Um noivo fica neu-

THEATRO REPUBLICA



Lelette Linder

rasthenico por ter visto assim a noiva e acreditar que seja aquillo um habito domestico... Outras pessoas passam por identicas aventuras—que a algumas, naturalmente, divertem e encantam... No terceiro acto, quando a peça poderia começar a ficar longa de mais para o theatro por sessões, tudo de repente se explica e resolve, para satisfação geral.

A musica do sr. Vivas, muito singella, ouve-se com agrado.

No desempenho, salientaram-se as sras. Ottilia Amorim, embora em papel de inferior importancia, Electra Carrara, Amelia de Oliveira; e srs. Arthur de Oliveira, que faz caprichosamente um coronel fazendeiro, A. Vidal e C. Barbosa.

« YAYA, OLHA A FEIRA »

A nova companhia João de Deus appareceu no Cinema Iris representando a revista do sr. A. Duque Estrada, com musica do sr. Raul Martins, *Yayá, olha a feira*.

O sr. Duque Estrada abusou um pouco da liberdade de que, em geral, os revisteiros se prevalecem para escrever coisas já escriptas por outros autores, theatraes ou não. A musica do sr. Raul Martins não desagrada. Mas a revista seria um desastre completo se a não amparasse o esforço da companhia, entre cujos elementos se encontram artistas estimados do publico como as sras. Albertina Rodrigues e Marieta Fild e srs. João de Deus, Eugenio de Noronha e Conceição Machado.

« PAU DA GOIABA »

A revista dos srs. Patrocínio Filho e Domingos Magarinos, levada á scena do S. José, não se afasta muito dos moldes habituaes do genero. Tambem, os autores não tiveram de certo tal pretensão. Aproveitando os processos que, sendo de toda a gente, não constituem propriedade de ninguém, cuidaram sobretudo de fazer obra o mais ligeira, variada e alegre possível. E que esse objectivo foi alcançado, de sobra o provaram as risadas dos espectadores e as palmas que, nos dois finais de acto, romperam, calorosas.

Musica interessante dos srs. Domingos Roque e Sá Pereira. A montagem é muito aparatosa e não destituída de bom gosto.

No desempenho que correu muito animado, distinguiram-se, além dos srs. Alfredo Silva e Pedro Dias, que fizeram os "compadres", e da sra. Margarida Martins, que se estrepou brilhantemente, as sras. Nair Alves, Candida Leal, Cecilia Porto, Henriqueta Bricba e srs. Carlos Torres, Figueiredo e Begonha.

PETITS BLEUS

« Wanda: »

N'uma deliciosa sensação de surpresa, li a noticia do recente contrato de casamento do principe Leopoldo, duque de Brabante, com Yolanda de Sabandia, a primogenita de Victor Manoel III.

E' uma encantadora nova que repercute no coração de cada Brasileiro n'um impulso de intensa alegria, pelos laços affectivos que nos ligam aos soberanos belgas.

Alberto e Elisabeth, minha Wanda, vêm agora realizado o sonho que, por questões de religião contraria, impedia que Sua Alteza Real, seu filho o principe herdeiro, pudesse receber como esposa Yolanda, a princeza da Italia.

A nobreza ligada ás tradições do paiz—como bem o sabes—exige dos conjuges igualdade completa de religião e de estirpe fidalga.

Mas... o amor, esse filtro venenoso que a todos contamina, esse capitoso nectar que se insinua pelos invisiveis escaninhos da alma, chega e tudo vence, tudo domina.

O sangue azul que estua nas veias de Leopoldo e Yolanda, e que faz pulsar de amor seus jovens corações, é o mesmo sangue nobre que glorifica a sequencia de uma raça.

Como estarão exultantes esses dois seres presos á mesma idéa de lucta e finalmente victoriosos!

O coração real ou o coração camponio são perfeitamente iguaes.

Um e outro apenas conhecem por throno o Amor e, idolatras, não reconhecem outro Deus que não seja o ideal da sua phantasia.

No tugurio ou na intimidade dos paços reaes, o travesso Cupido jamais trajou com atavios, ou singeleza, diversos. E' sempre o mesmo entrelaçador de almas, o mesmo unificador de espiritos.

E' sob o imperio da sua doirada setta que evolue o universo.

Para os debates do amor todos, sem distincção de classe, se atiram incautos no afan da conquista.

Entregues á alegria que lhes domina os corações, certo Leopoldo e Yolanda estarão n'esta hora esquecidos das purpuras e diademas reaes, menos rutilantes que o seu grande amor...

Nada os seduz, nada os empolga tanto como o affecto delicioso que os arrebatou.

De que lhes vale, minha gentil amiguinha, o radioso brilho da opulencia real si elles possuem agora todo esse thesouro que a ambição sadia das suas jovens almas aspirava?

Palacios, vassallos, gemmas, carruagens nada mais representam que um grão de

areia ao sopé d'esse colossal monumento que é o seu intenso amor!

Tudo perece na vida, tudo se apaga na successão dos dias; mas fenecer essa flôr que desabrocha e cresce no intimo recesso dos nossos corações, nunca!

Esse noivado fará, a um tempo, o entrelaçamento de duas nações e de duas lindas almas que se desejam.

Cupido entra victorioso pela politica dos Povos, dominando o coração dos Reis.

A joven princezinha e o esperançoso herdeiro do throno belga serão o exemplo da felicidade conjugal.

Façamos esse sincero voto.

Adeus, minha deliciosa amiguinha: compartilha da minha alegria como Brasileira e como mulher que ainda vibra pela pureza d'alma.

Tua, muito tua,

VERA D'ALBA.



Melle. Jenny Burnay, gracioso elemento da companhia franceza cuja estrêa está marcada para hoje no Theatro Municipal.

BODAS DE PRATA

O distincto casal Henry Leonardos festejou com uma esplendida recepção as suas bodas de prata, segunda feira. O elegante palacete esteve cheio de amigos e admiradores do casal Henry Leonardos.

EM BENEFICIO

Realizar-se-á, amanhã, ás 14 1/2 horas, no salão da Associação dos Empregados no Commercio, um magnifico concerto vocal e instrumental, em beneficio do Dispensario S. Vicente de Paulo.

Promovido pela irmã Paula, tomarão parte nesse concerto os artistas Maria Abranches, Maria M. Freire, Griselda L. Scheidler, Roberto Mario Nascimento Filho, Alvaro Caminha, Raul Lipoff e Roberto Soriano.

No HOTEL CENTRAL

Esteve encantadora a primeira reunião dansante que se realizou no Hotel Central, quinta-feira.

Estiveram presentes os mais elegantes vultos da nossa sociedade e as dansas se prolongaram até pela madrugada.

UMA PIANISTA BRASILEIRA

A platêa carioca vai applaudir depois de amanhã, no Theatro Lyrico, a joven e distincta pianista brasileira senhorinha Ilse Woebeke, que realisoou no Conservatorio de Porto Alegre um curso verdadeiramente digno de attensões. Constarão do programma varios trechos de Bach-Busoni, Beethoven, Chopin, Schumann e Listz, que a graciosa artista, na audição á imprensa, quinta-feira ultima, no foyer do Lyrico, revelou interpretar com grande sentimento e promissora technica.

Depois do ultimo recital que aqui dará, a senhorinha Woebeke segue para a Europa, onde vai aperfeiçoar-se nos seus estudos de piano com os illustres mestres da Allemanha.

CARNET

« Meu caro amigo: »

Segunda-feira estive na *Alvear*. Os salões repletos. Optima e variada musica.

Da meza da sra. Anna Braga, fui anotando, no vae-vem das entradas e sahidas, a presença das mais lindas figuras do grande mundo, innumerables d'ellas ora com domicilio em Petropolis e, pois, em viagem de saudade ao Rio. Fui vendo...

as sras. Alberto Torres Filho, Armenio da Rocha Miranda, Raul Wellisch, Ataliba Correa Dutra, Diniz Junior, Accacio Leite, Luiz Wellisch, Arthur Moss; as senhorinhas Laura Accacio Leite, Jussara Pimentel, Biela Julien, Castro Barbosa, Maria Malafaia, Sylvia Leal; as sras. Mario Gordilho, Dionysio de Cerqueira; as senhorinhas Caldas Brito, Lina Accacio Leite, Carmen Roxo, Aarão Reis, Eudéa de Barros; as sras. Marcos de Mendonça, Porto da Silveira, Waldemar Bandeira e Augusto Moniz; as senhorinhas Boselli e Toledo Dodsworth; a senhorinha Edmundo Pereira, a sra. Oldemar Murtinho...

... a sra. Annita de Barros, um elegantissimo vestido preto; a sra. Nadia de Barros, uma encantadora *toilette* de organdililaz; a sra. Augusto Menezes e sua filha Margot, de irreprehensivel distincção. Et j'en passe...

MARIA EUGENIA

RECEPÇÕES DE ANNIVERSARIO

No dia 29 — a senhorinha Baby Barroso do Amaral;

No dia 20 — o casal Abélard Nazareth,

pelo natal de sua formosa filhinha Myriam; No dia 5 — o dr. Alves da Cunha, con-ceituado clinico.

CARTÃO POSTAL

« Jorge Jobim »

Ministerio do Exterior — R. Marechal Floriano.

Disseste-me, uma vez, quasi em surdina: « Ah! que o genio do bem meus votos ouça; Se as graças te não vi, quando menina, Possa ver-te feliz, hoje que és moça!... »

Disse-me isso tua alma lisonjeira. Mas, como ser feliz, Jorge Jobim?... Si não deixas o Alberto de Oliveira... Não me vens ver!... Não pensas mais em mim!...

DÉLIA DE MONSARÁZ

Larangeiras — Abril — 922 ».

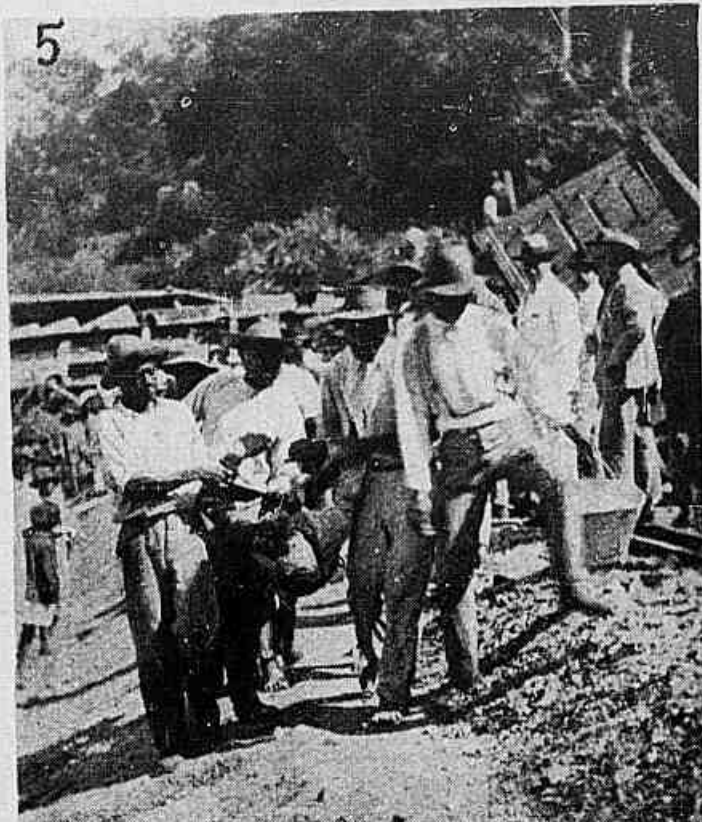
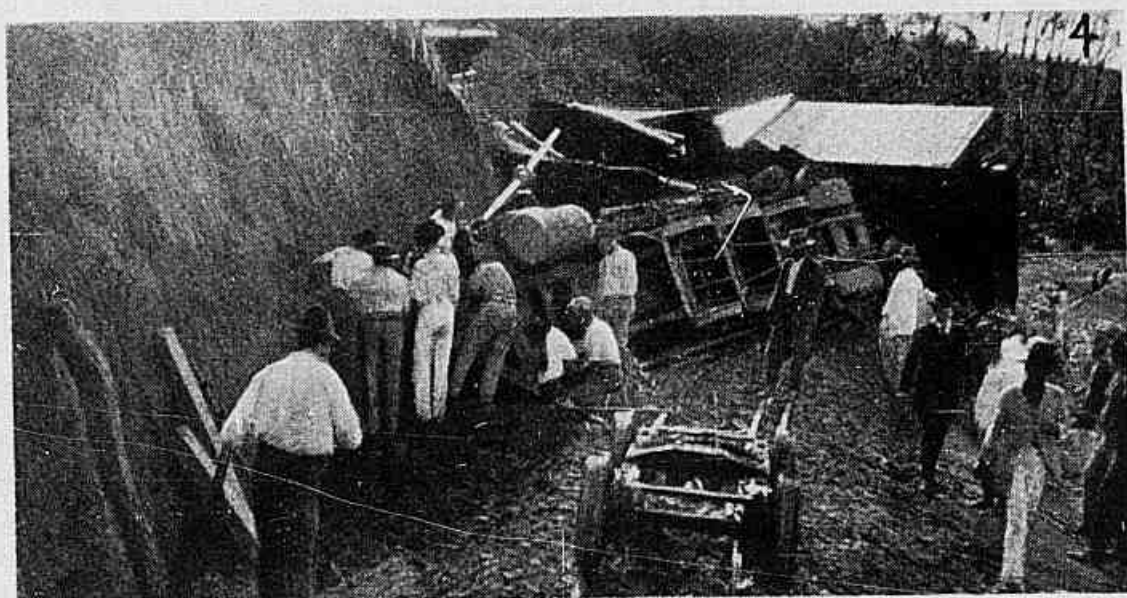
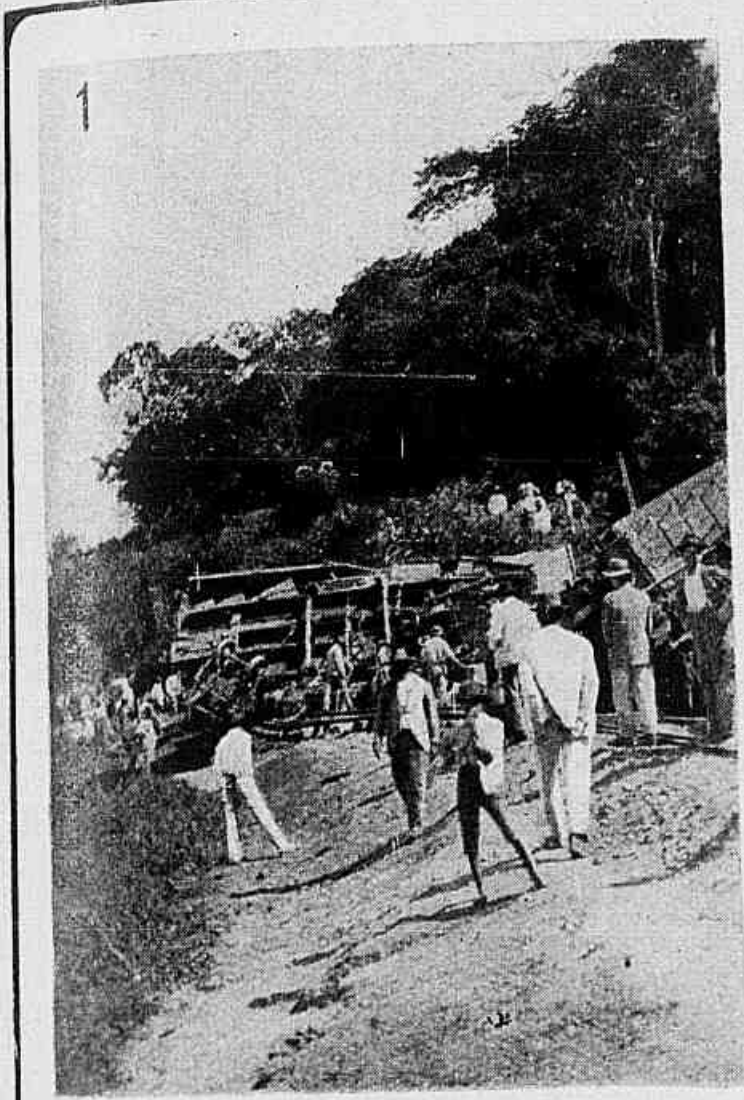


Senhorinhas Esther Carpinelli e Iramy de Araujo, de S. Paulo.

13 DE MAIO

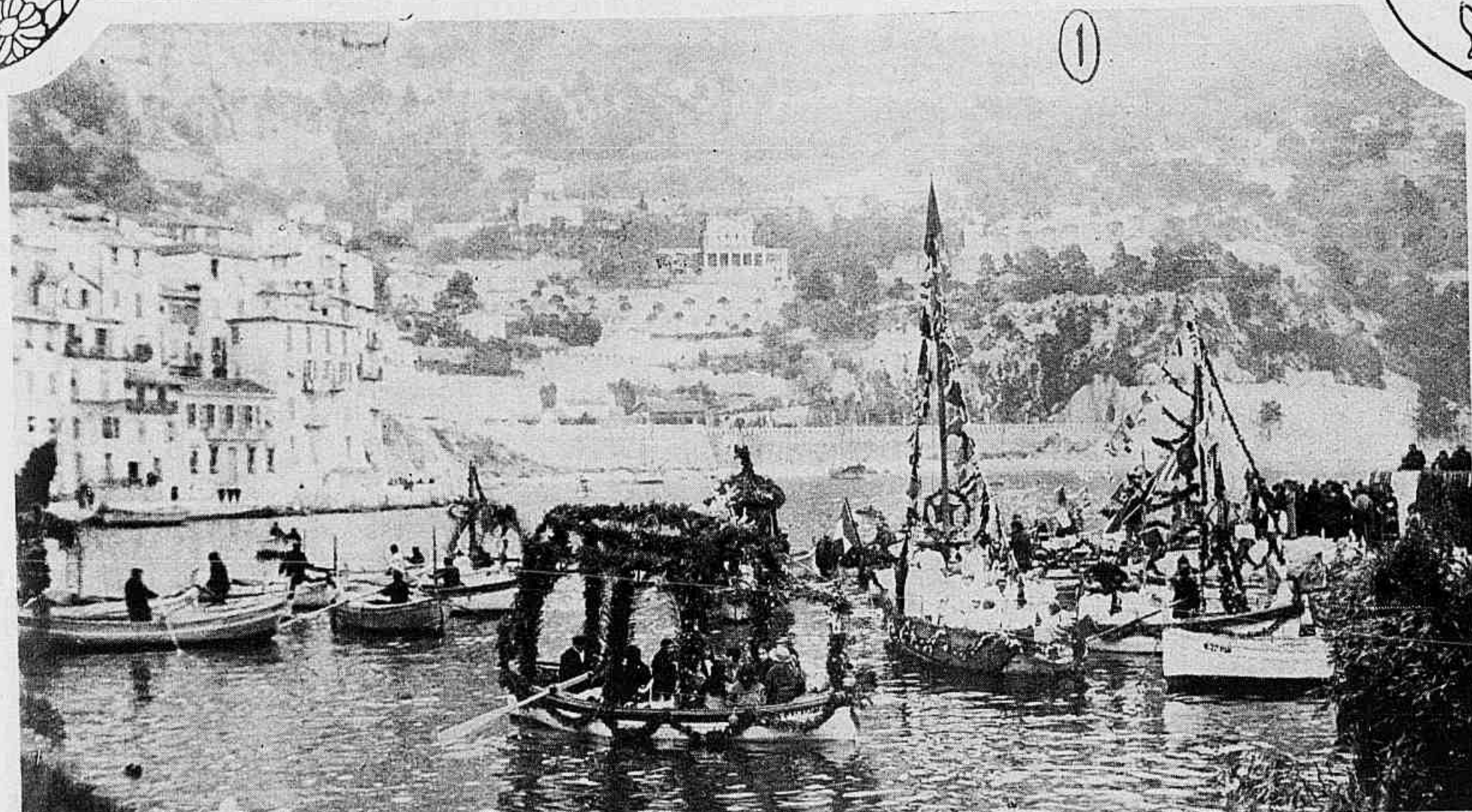
Commemorando a data anniversaria da libertação dos escravos, o Centro da Federação dos Homens de Cór realisaará na sua sede da rua 1.º de Março uma grandiosa sessão solemne de homenagem aos abolicionistas José do Patrocínio, Antonio Bento, Luiz Gama, João Lacerda, Conselheiro João Alfredo e Visconde do Rio Branco.

Um grande desastre ~~~ ferroviário no ESTADO DE MINAS



Foi amplamente noticiado pelos jornais o pavoroso desastre ferroviário que fez tombar na rede sul-mineira, próximo da estação de Monte Alegre, um grande comboio de mercadorias: 1—Um carro de mercadorias de rodas para o ar. 2—Vários carros destruídos. 3—Outro aspecto dos carros e da locomotiva, após o desastre. 4—A remoção da locomotiva, enterrada num barranco. 5—O maquinista vítima, transportado para a povoação vizinha. 6—O transporte do foguista, que também pereceu no sinistro.

(Correspondência especial)



Os combates navais da França

Uma sugestão para o Centenário

As lindas praias de Villefranche-sur-Mer, foram teatro, há pouco tempo, de um violento combate naval, com flôres fazendo as vezes de projecteis. As gravuras de tão encarniçada batalha constituem sem duvida uma encantadora sugestão para os vindouros festejos do Centenário: 1—Aspecto geral do campo de operações. 2—A marinhagem do couraçado americano *Utah*, tripulando um dos seus escaleres. 3—Grupo de aguerridas batalhadoras.

(Correspondência de Charles Trampus.)



O CODIGO COMMERCIAL BRASILEIRO,
anotado pelo dr. CLOVIS RIBEIRO

E' uma obra util a que ora traz á publicidade o illustre advogado paulista, já bastante conceituado por outras obras de natureza juridica.

Como legislação vigente, necessaria a varias classes sociaes, os codigos mercantis, criminaes e puramente civis não deveriam restringir-se ao estreito circulo dos iniciados da lei, que são entre nós senhores quasi absolutos desta ordem de conhecimentos. Tornar uma lei realmente pratica, de modo que todos os cidadãos possam comprehender-lhe os dispositivos, é obra digna de todos os encomios. Se com esta divulgação nada perdem os que se especialisaram na carreira forense, pela parte adversa muito ganham os que possuem direitos e obrigações constantemente em jogo, de modo que se lhes torna preciso melhor conhecimento das imposições sociaes sobre tal ou qual accidente juridico.

O Codigo Commercial do sr. dr. Clovis Ribeiro, explicado e anotado de accordo com a simplicidade do publico a que se destina, é livro positivamente deste genero.

Destinando-se inicialmente ao Almanach Commercial Brasileiro, publicação mallograda, que a falta de protecção official deixou apenas em projecto, este trabalho surge em boa hora, porque ainda chega a tempo de preencher lacuna sensível, despercebida da grande generalidade dos nossos publicistas.

Todas as disposições em vigor na legislação actual estão rigorosamente contidas no pequeno tratado, o que lhe demonstra inicialmente as duas utilidades primordiales: afastar o que cahiu em desuso e revelar o que era ainda pouco divulgado. Cada porção obscura de texto, ou porque sejam duramente technicos os termos empregados ou porque se achem controvertidos na lição da jurisprudencia, é logo explicada, anotada, historiada, com igual poder de synthese e de analyse. Notas ha que abrangem excellentes resumos, narrando periodos incertos do estudo e da applicação dos artigos desenvolvidos. Esta apreciavel facilidade de consulta, que á primeira vista offerece o utilissimo opusculo, revela-se de começo, tanto no indice alphabetico de todas as expressões juridicas encerradas no texto da lei como no minucioso vocabulario dos termos technicos usados no Codigo e outras leis commerciaes brasileiras, e de outros de uso geral no Brasil.

O pequeno Codigo Commercial organizado pelo sr. dr. Clovis Ribeiro, portanto, não é livro apenas limitado aos leigos no assumpto, que necessitam de explicações primarias de quanto se dispõe nas leis em vigor. Tambem os praticantes do foro, movidos pela necessidade de uma consulta rapida e synthetica, nelle encontrarão facilmente as respostas necessarias, que lhe tornam todas as paginas, tanto quanto é possível, de leitura agradável e instructiva.

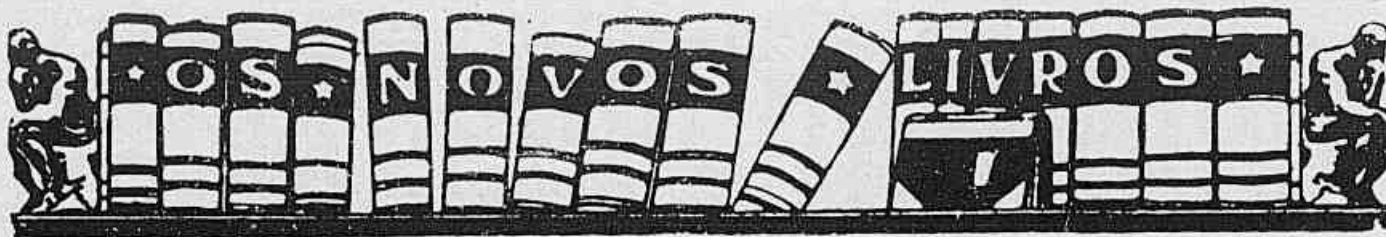
A edição do apreciavel opusculo, bem cuidada em todas as minucias, coube aos srs. Monteiro Lobato & Cia., de S. Paulo, que tantas obras de utilidade têm publicado nestes ultimos tempos.

COMPENDIO DE GYMNASICA ESCOLAR,
pelo professor ARTHUR HIGGINS

A educação physica da creança brasileira é das necessidades primordiales do Brasil. Dos cidadãos physicamente fortes nascem os cidadãos dotados de força moral, que são os mais necessarios á patria. Nenhum programma deve ser tão attentamente observado nas escolas primarias como aquelle que tende ao robustecimento physico da raça, preparando para os embates de um futuro incalculavel os senhores das immensas riquezas brasileiras. Enquanto os governos não encontrarem tempo bastante para implantar no Brasil o excellentemente regime de que nos dá tão eloquente exemplo o povo norte-americano, compete aos rabiscadores da imprensa, aos raros espiritos verdadeiramente desinteressados o transformar em paciente melopéa o vigoroso hymno de esperança no porvir da gente brasileira.

O Compendio de Gymnastica Escolar, recentemente publicado pelo sr. Arthur Higgins, traz á mente esta necessidade immediata dos nossos jovens patricios, que ainda não está attendida com a desejavel amplitude em todas as escolas primarias do Brasil.

Não basta como processo de educação physica — convem sempre repetir — o sys-



tema parcamente adoptado em raros cursos de ensino municipal, onde as aulas de gymnastica, por minguas e insufficientes, quasi constituem uma burla aos fins collimados.

Seria preciso, para que estes, em pouco tempo, se tornassem uma forte e eloquente realidade, que a educação do corpo formasse a base de todo o nosso processo educativo, attendendo-se, depois, em quantidade proporcional, ás necessidades do espirito.

Uma ou duas horas quotidianas de gymnastica, exercida em todas as escolas, dariam em tres ou quatro annos uma geração admiravelmente preparada, de que muito se lisonjeariam os seus dedicados formadores. Poderia o livro do sr. Hig-

gins, em tal caso, servir como ponto de partida?

Não hesitamos em responder affirmativamente. O trabalho do conceituado professor da Escola Normal e do Collegio Pedro II é uma adaptação methodica dos exercicios physicos originarios da Belgica e da Suecia, que poderia servir magnificamente ao primeiro contacto das creanças brasileiras com o sytema educador do adestramento muscular. Compendio tão util só merece louvores, tanto mais que a distribuição dos exercicios nas tres partes do livro é gradativa e rigorosamente methodizada, de modo que qualquer professor, ainda que não tivesse curso especial, repetir-lhes-hia com facilidade os proveitosos ensinamentos.



1817, do sr. RAUL BRANDÃO

Este distincto chronista, que já tem dotado a historia portugueza de varias chronicas apreciaveis, entre as quaes não devem ficar esquecidos os seus livros *El-rei Junot e Memorias*, acaba de publicar em terceira edição consideravelmente ampliada o seu estudo sobre a conspiração liberalista de 1817, que terminou no enforcamento do bravo general lusitano Gomes Freire de Andrade e dos seus companheiros.

O sr. Raul Brandão não escreve historia com impertinencias de critica: limita-se a contar o que sabe, a repetir o que dizem velhos e authenticos documentos. Não ha melhor maneira, por certo, de trazer á luz o passado. Quantos eruditos, apontados em todas as epocas, incidiram no erro da paixão, prejudicando trabalhos de exhaustiva e demorada pesquisa! Ha volumes inteiros, copiosos de illustração paciente e aturada através dos annos, que perdem inicialmente por esta febre do commentario irreverente e personalissimo. Tal culpa não pode ser attribuida aos livros conhecidos do sr. Raul Brandão, porque a sua critica, sempre muito leve, amparada de precavidas hypotheseis, é rigorosamente feita sobre os mais legitimos instrumentos historicos, emprestando logo ás asserções expendidas, se não o cunho de rigorosa verdade, pelo menos o de extrema verosimilhança.

O estudo sobre a revolução de 1817, que o paciente annotador do *Cerco do Porto* acaba de publicar com feição definitiva, acompanha á luz dos melhores documentos todos os antecedentes e consequentes da conspiração, desde o prestigio conquistado por Gomes Freire nas campanhas da Russia e da França napoleonica até aos amargurados dias da torre de S. Julião, quando o bravo revolucionario aguardava o termo do processo que o levou á suprema degradação da forca. O simples enunciado dos capitulos, que aqui transcrevemos, dá uma suggestiva idéa da exacta e methodica distribuição que o distincto chronista soube dar ao seu livro: *Campanhas, Cartas, Pela liberdade, Vida Intima, "Hum principalmente"...* (que é o capitulo da denuncia), *Inicia-se o processo, O processo, O mysterio, Felizmente ha luar* (passagem transbordante de belleza), *Bibliographia e Algumas notas*.

A edição de 1817, bem cuidada e elegante, foi confiada aos cuidados da *Renascença Portuguesa*.

HYGIENE E MORAL, de P. GOOD

Este livro, tão amplamente divulgado, não poderia obter esta ligeira annotação se não apparecesse agora vertido para a nossa lingua pelo sr. Joaquim Aroso. Poucas obras, entretanto, mereceriam tão ampla divulgação. A mocidade inexperiente, que entra na vida transbordante de enthusiasmo, ás vezes até um pouco desatinada, é o grande publico visado com equal sympathia pelo autor e pelo traductor.

Quantos erros irreparaveis decorrem da ausencia de um conselheiro autorizado e digno de fé! Quantos enganos crueis, na hora dos desenganos, nascem da falta de uma leitura como esta, profunda sem extravagamentos de erudição, severa sem excessos de rigidez!

Escrevendo o seu livro, o dr. P. Good pensava no seu filho, quando chegasse á idade de se lhe escancararem as portas do mundo, que o propheta dizia ser *lata porta quae ducit ad perditionem*. E' um livro para rapazes, portanto, o que acaba de traduzir o sr. Joaquim Aroso, tornando-o accessivel á grande maioria dos jovens do Brasil e de Portugal. Todas as passagens da vida masculina, todos os perigos, todas as possibilidades, agradaveis ou não, são nelle examinadas, minudenciadas, esclarecidas com singelleza e sisudez dignas do maior apreço. Não se comprehende educação forte, destinada a formar authenticos varões, sem a grandiosa lição que se contém nas paginas de *Hygiene e Moral*. Os gymnasios do Brasil, onde cursa humanidades uma boa porção da mocidade brasileira, realisariam obra verdadeiramente util e pratica se adoptassem nas suas aulas leituras deste genero, tão altamente proveitoso.

A traducção do sr. Joaquim Aroso, clara e elegante, foge por completo á norma geral das traducções, porque não trahe, em absoluto, o pensamento benemerito do autor. E' antes uma rigorosa comprehensão dos altos objectivos visados pelo dr. Good que lhe dicta aquellas esclarecidas paginas do prefacio, onde o livro se resume em meia duzia de periodos concisos e bem modelados.

Encarregou-se da edição de *Hygiene e Moral* a *Renascença Portuguesa*, que realizou trabalho, como de costume, apreciavel.

CONSELHOS SOCIAES

AGE QUOD AGIS

«Faze o que tu fazes». Poder-se-hia juntar: «Faze na hora mesmo em que a acção é util; dá o teu esforço completo, no tempo propicio».

Esta breve formula significa a necessidade de applicar á nossa profissão e a todos os deveres que d'ella derivam a maior boa vontade, toda a competencia e a mais exacta consciencia profissional.

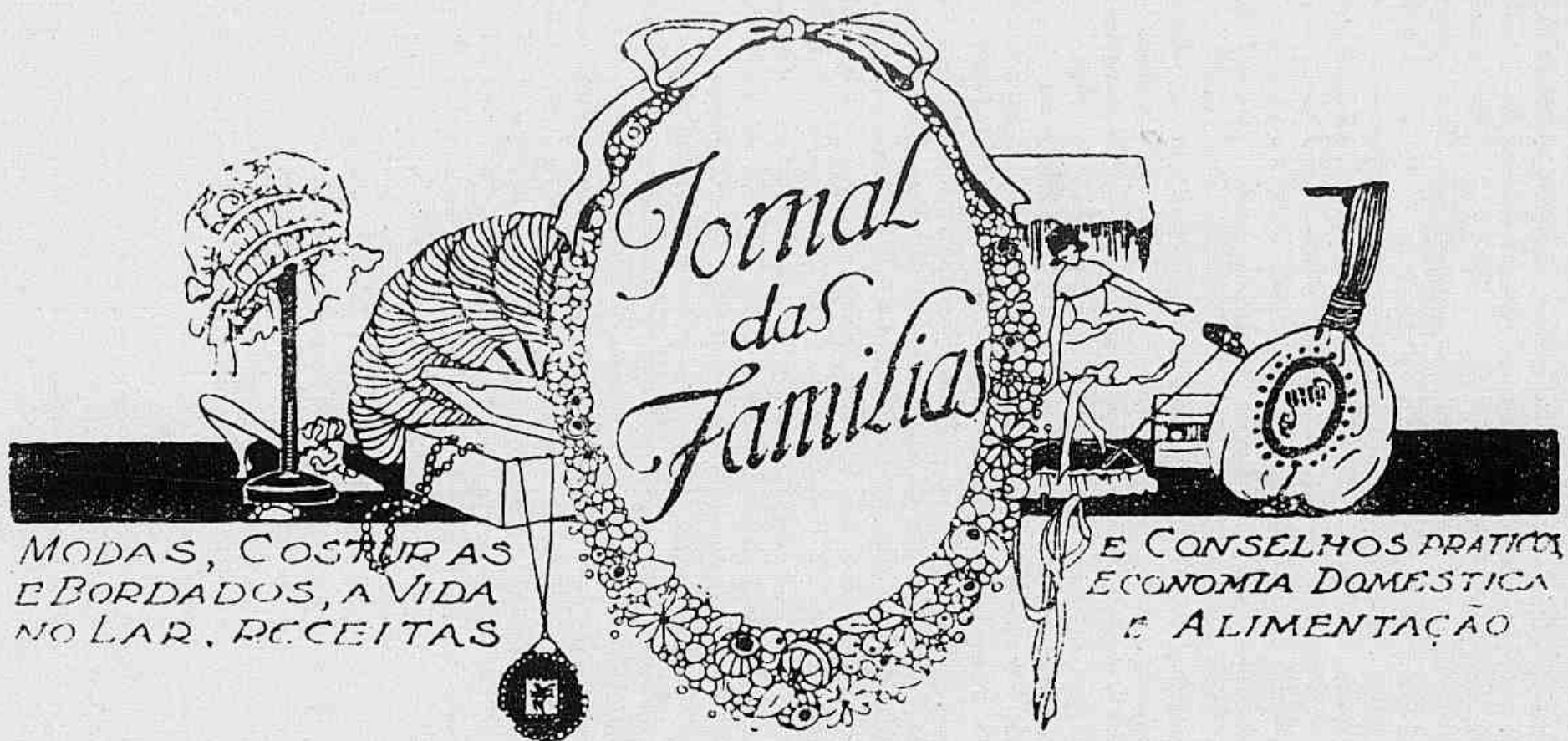
Infelizmente não são numerosos os que na hora actual executam este programma de simples justiça e de simples bom senso. A maior parte deixa-se submergir pela onda de preguiça que afoga as energias e o gosto do dever.

Não se pode reagir contra essa tendencia, funesta por tantos motivos, senão restabelecendo o culto do dever. Dirigir-se ao interesse individual, ao da familia ou do paiz é bom; mas encontrar a religião do dever é melhor e de mais efficaz soberania.

Repor a consciencia em seu lugar é uma necessidade imperiosa, porque ella impõe a todos a ordem de trabalhar; ella faz lembrar que a lei natural é para todos os individuos. O ocioso, que não dá á collectividade o seu concurso, a sua parte no esforço commum, deveria ser excluido de todo o agrupamento. É um parasita. Se é rico, gaba-se de que paga a sua quota, mas essa troca é uma remuneração insufficiente.

Isto, porém, diz respeito só aos ricos inuteis, porque os que possuem grandes capitais e os empregam em grandes empresas, esses capitais são uma das forças sociaes, uma alavanca poderosa e toda a collectividade recebe algum bem.

Mas o que só cuida de si e se veste como uma gravura de modas, que passa na vida como uma borboleta n'um raio de luz, é igual ao busto artistico do qual a raposa da fabula dizia:



«Bella cabeça, mas miolo... nada.»

Ha mundanos dos dois sexos, notaveis sportivos,

dançarinos emeritos, jogadores desenfreados, verdadeiros bonecos animados, mas não vivendo a

verdadeira vida. São uma chaga da sociedade.

Como lei natural, a justiça impõe o trabalho, a acção; é ainda a solidariedade, a bondade paternal, porque tomar a sua parte n'um trabalho alivia o cansaço dos outros. Age quod agis.

Mas para trabalhar utilmente, para conquistar uma situação vantajosa, é indispensavel esmerar-se no seu trabalho, seja elle intellectual ou material; a mediocridade não attinge nunca o cume.

Duas coisas são portanto indispensaveis: a compe-



ULTIMOS MODELOS

N. 1 — Vestido em crepe de Chine junquillo, bordado com firoco preto. N. 2 — Vestido de casemira de seda grêge. A cintura é baixa e toda guarnecida com listas de pontos vermelhos. As mesmas listas guarnecem as mangas. Franjas de seda vermelha. N. 3 — Vestido em seda "cloqué" azul marinha, o corpo em crepe Georgette cinzento plissado. N. 4 — Vestido em sarja branca, blusa comprida; as palas do corpo e da saia são bordadas com contos vermelhas. Cinto de fantasia.

UMA NOBRE PROFISSÃO

Estão quasi definitivamente concluidos, no Departamento Nacional da Saude



Publica, os trabalhos de organização da primeira, Escola de Enfermeiras do Brasil, installada segundo os melhores ensinamentos dos especialistas.

As nossas gravuras reproduzem: ao alto, a sra, Ethel Parsons, superintendente geral do Serviço de Enfermeiras; em baixo, a senhorinha Louise Kieninger, superintendente da Escola de Enfermeiras, ambas contratadas pela Directoria da



Saude Publica como instructoras das primeiras enfermeiras brasileiras, que a Escola ora organizada formará dentro em breve.

Ahi está uma nobre profissão que se abre á mulher brasileira e que deve ser estudada, não só pelas que precisam de trabalhar, mas por quantas das nossas patricias queiram preparar-se para as incertezas da vida.

tencia e a consciencia profissional. A primeira qualidade não vale nada sem a segunda; esta faz bem todas as coisas, as menores ella as realiza com o mesmo cuidado que as grandes.

A competencia e a consciencia conferem a todos os trabalhadores um titulo de nobreza accessivel á simples boa vontade; a suzerania espiritual pertence a quem sabe realizar o velho adagio: Age quod agis.

O maior sortimento de

a preços de fabrica.

SEDAS

CASA ALTILIO

GRANDE ATELIER DE COSTURA
MODELOS DE PARIS — COSTUMES TAILLEUR

Rua Assembléa, 111



A Bota Fluminense

GRANDE VENDA DE CALÇADOS

18\$000, Superiores borzequins de vaqueta preta ou amarella, artigo muito forte, formato do modelo ao lado.
25\$ e 28\$, o mesmo formato em cromo fino, preto ou amarello;
28\$, 30\$ e 35\$ o mesmo formato em pelica envernizada preta, com cano de bezerro, setim ou casemira cinza, artigo fino, de numeros 36 a 44. — Pelo correio mais 2\$500 por par.

Alberto Antonio de Araujo

RUA MARECHAL FLORIANO, 103 — (CANTO DA AV. PASSOS 123) — RIO

A MODA

FRAQUE, CASACA OU SOBRE-
CASACA?

«Uma andorinha não faz verão», escreveu o divino Shakespeare.

Mas basta às vezes um grande casamento para orientar definitivamente as nossas elegancias subtile.

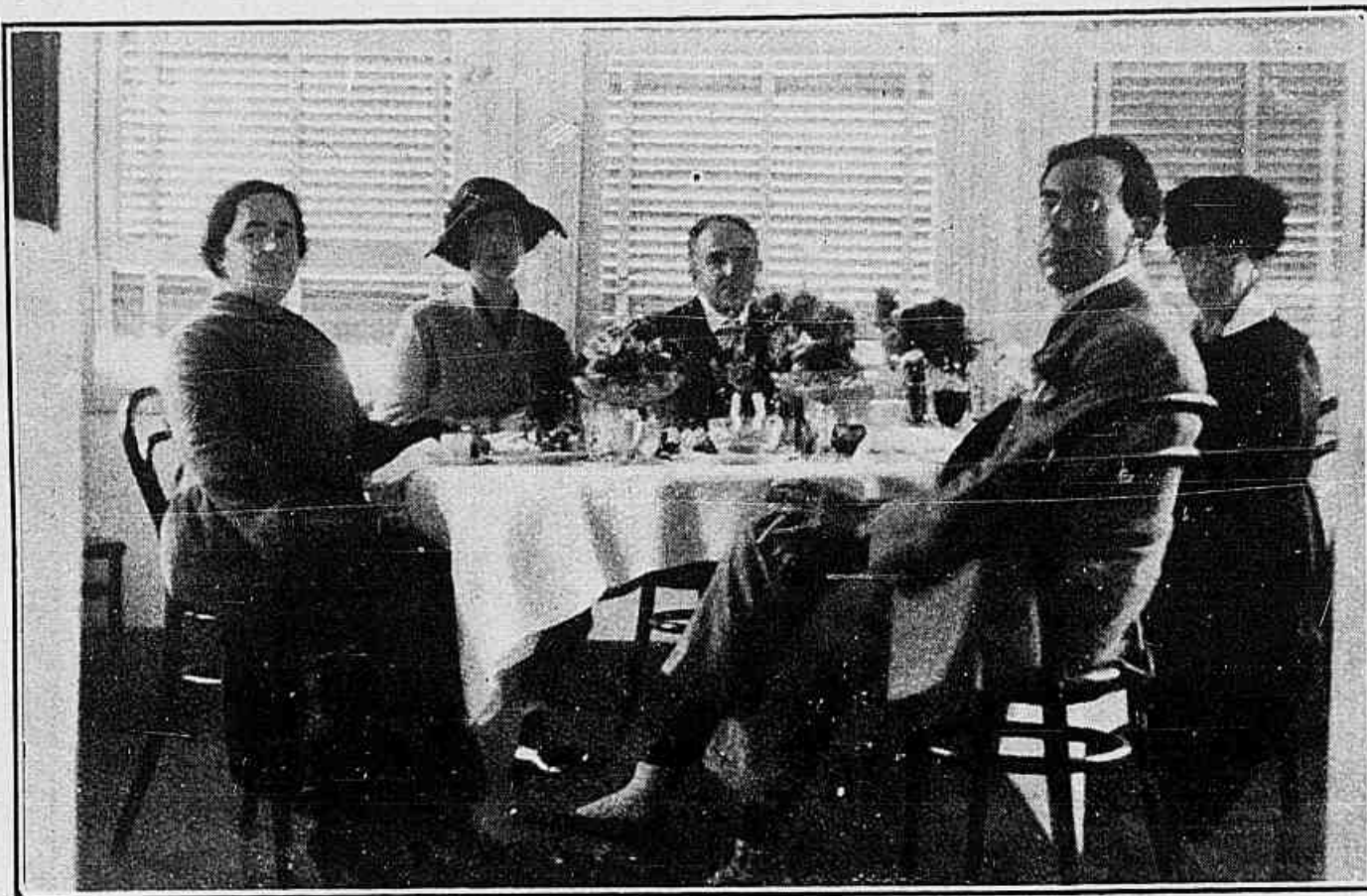
Em Paris, a ultima estação illustrou-se com tres casamentos sumptuosos. S. A. o duque de Montpensier casou no seu castello de Randan, com mlle. Izabel de Valdeterrazo, viscondessa de Los Andrines. O noivo ficou fiel às bellas tradições classicas e arvorou, no dia da cerimonia nupcial, uma im-peccavel casaca. A toilette da joven noiva era em tecido de prata, coberto com rendas carissimas provindo da Casa de França.

O casamento de miss Gladys Deacon e do duque de Malborough fixou algumas innovações engraçadas. A linda noiva estava vestida com soberbo setim veneziano tecido, em Burano mesmo, sobre uma trama de prata. O duque de Malborough lançou com brilho um novo traje matrimonial: o fraque cruzado e guarnecido com duas filas de botões.

O terceiro casamento foi o de mlle. Leo Dupré com o sr. Pierre Benoist. A encantadora noiva tinha uma corôa de flôres brancas, de onde sahia um enorme véo de filô; o vestido era de um lindo setim branco. O sr. Pierre Benoist escolheu a sobrecasaca com debruns de setim, muito ajustada na cintura.

Assim vemos que, se do

A REVISTA NA ILHA DA MADEIRA



Almoço no consulado brasileiro no Funchal, vendo-se o consul dr. Aminthas de Lima e senhora, o coronel F. Cabral Peixoto e senhora, e a senhora Annicas de Oliveira.

lado das noivas a escolha é grande, tecidos de prata, de seda e rendas, também os noivos tem que escolher — que cruel hesitação! — a casaca, a sobrecasaca ou o fraque...

NOSSA ALIMENTAÇÃO

CARNIVORO OU VEGETARIANO?

Qual é o mais resistente: o carnívoro ou o vegetariano?

De uma serie de experiencias feitas na Universidade d'Yale, resultou que, de duas pessoas habituadas aos sports athleticos, a mais resistente foi a vegetariana. Em 15 carnívoros, dois sómente conseguiram ficar com os braços esticados mais

de um quarto de hora, em quanto que, em 23 vegetarianos, 22 passaram esse limite. Nenhum carnívoro pôde resistir meia hora, ao passo que 15 vegetarianos chegaram a tres quartos de hora.

SALVE SEUS FILHOS DOS VERMES

No Brasil quasi toda criança tem vermes intestinaes, mesmo aquellas cuja apparencia é boa. Estes vermes são: ancylostomos (opilação), ascarides (lombrigas), oxyuros, tricocephalos, tenia (solitaria).

Os lombrigueiros encontrados á venda não eliminam os demais vermes além das lombrigas. Estes são os menos offensivos.

Si deseja curar seu filho de todo e qualquer verme experimente o

LACTOVERMIL,

a respeito do qual os attestados são deste teor:

«Eu, Dr. Tigre de Oliveira, Chefe de Serviço Interino da Prophylaxia Rural do Estado do Rio, attesto que, a pedido do Dr. Raul Leite, appliquei nos doentes dos postos sob minha direcção o preparado denominado Lactovermil, tendo obtido excellentes resultados, não só no ponto de vista da absoluta tolerancia por parte dos doentes, como também no que diz respeito á sua acção sobre os ancylostomos e ascarides, cujos vermes foram eliminados em grande quantidade, sem o menor incommodo para os doentes.

Por ser a expressão da verdade, firmo o presente attestado.

DR. TIGRE DE OLIVEIRA, Chefe de Serviço Interino da Prophylaxia Rural do Estado do Rio.

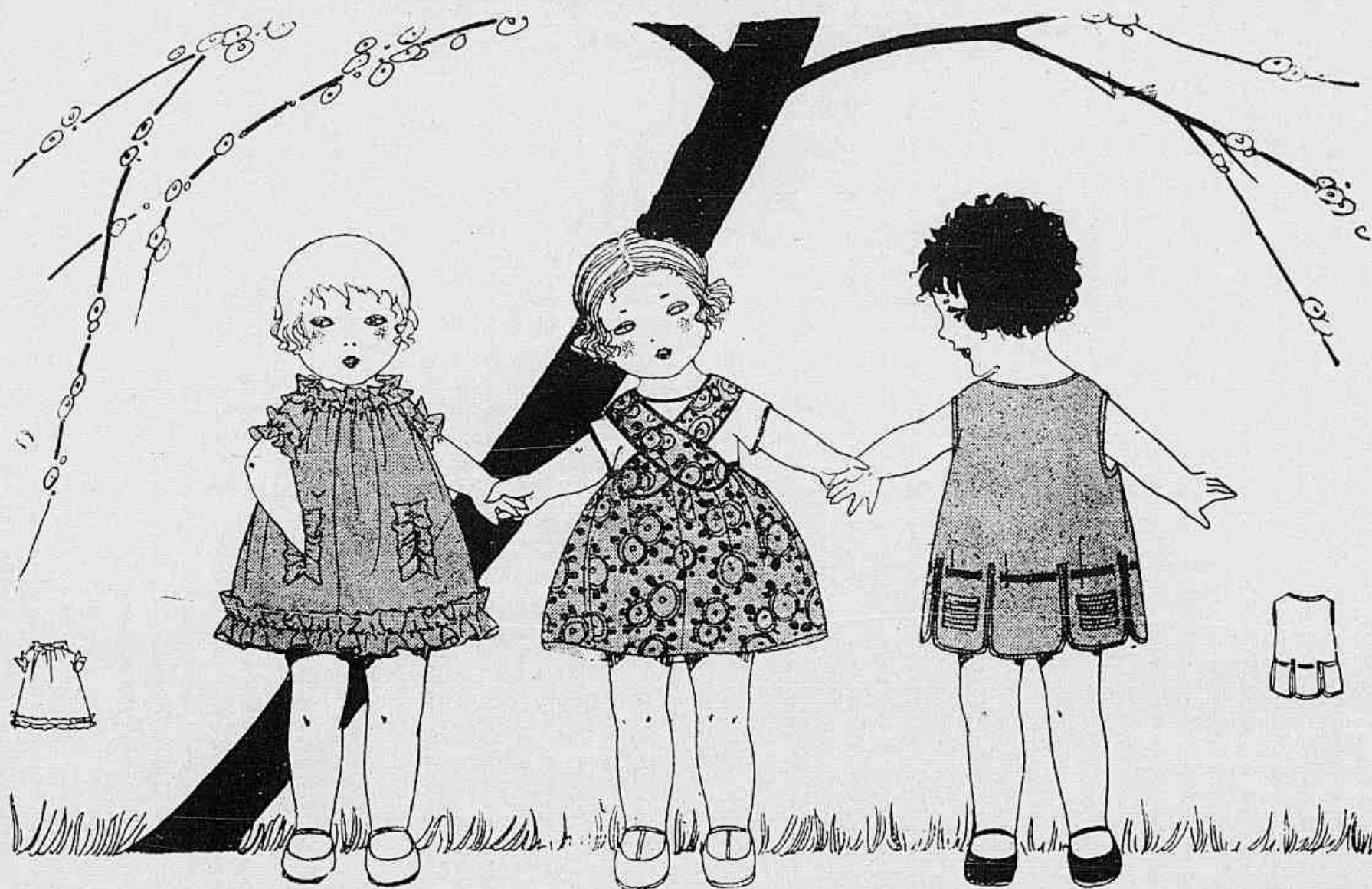
A' venda em todas as boas pharmacias e drogarias do Brasil e pelo correio.

DR. RAUL LEITE & CIA.

RUA GONÇALVES DIAS, 73

— RIO —

MODA INFANTIL

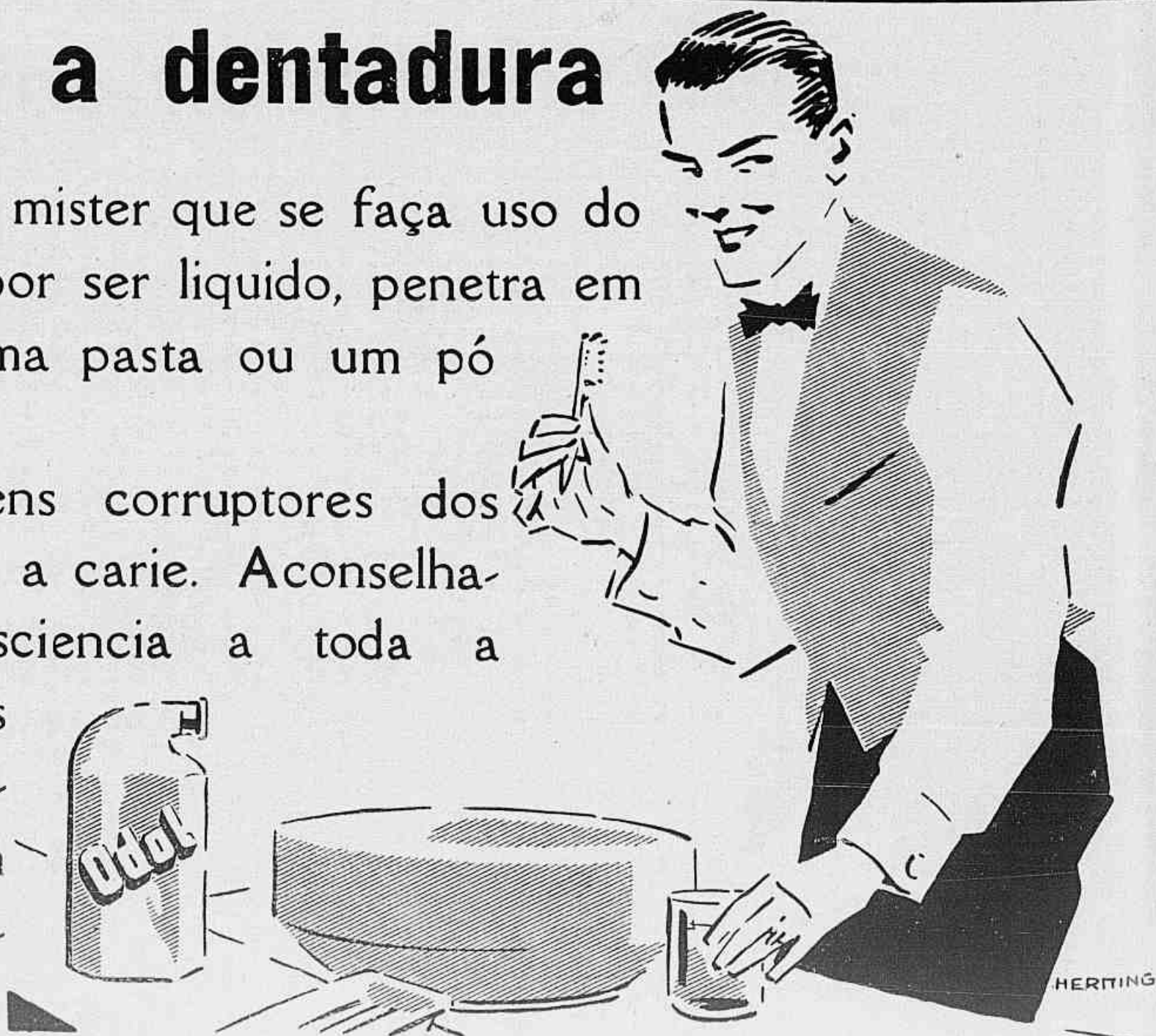


N. 1 — Vestidinho em tafetá azalea, guarnecido com ruches de fita do mesmo tom. N. 2 — Saia e suspensórios em crêpon cereja, com desenhos; blusa branca com debruns em fita cereja. N. 3 — Vestidinho em sarja azul pastel, guarnecido com soutache do mesmo tom. Cinto de verniz preto.

Para conservar-se a dentadura

perfeita e sã, isto é livre de carie, é mister que se faça uso do dentifricio Odol. Esse dentifricio, por ser liquido, penetra em todas as partes da bocca, onde uma pasta ou um pó dentifricios não attingem.

O Odol destróe os germens corruptores dos dentes, protegendo-os assim contra a carie. Aconselhamos com insistencia e boa consciencia a toda a pessoa que deseje conservar os seus dentes sãos a habituar-se a lavar constantemente a bocca e os dentes com o Odol. A' venda em todas as phar-macias, drogarias e perfumarias



MENU DE ALMOÇO

OVOS VERMELHOS
LENTILHAS COM LINGUIÇA
COELHO À CAÇADORA
SALADA DE BATATAS
PERAS AO CHOCOLATE
BISCOITOS DE FUBÁ

OVOS VERMELHOS

Tomam-se 750 grs. de tomates grandes, dos quaes se tira a pelle, e cortam-se em rodellas. Põe-se manteiga n'um prato que possa ir ao forno e põe-se sobre essa manteiga, uma vez derretida, os tomates; cobre-se o prato e deixa-se cozinhar lentamente os tomates.

Deita-se um pouco de sal, e depois quebra-se sobre os tomates seis ovos; põe-se novamente sal e deixa-se cozinhar um instante sobre o fogo; depois acaba-se de cozinhar dentro do forno

LENTILHAS COM LINGUIÇA

Põe-se de molho, de vespera, um litro de lentilhas. Lavam-se bem antes de as deitar na panella. Põe-se para cozinhar em bastante agua, com um pedaço de toucinho, uma cebola e cheiros. Deixa-se cozinhar em fogo brando duas horas.

Fritam-se as linguiças e põe-se no centro do prato, tendo as lentilhas em volta.

COELHO À CAÇADORA

Corta-se em bocados o coelho, depois de muito bem limpo. Põe-se n'uma panella um pouco de toucinho, cebola, salsa picada, um dente de alho, duas pitadas de pimenta, uma colher de vinagre, um quartilho de vinho branco, meia folha de louro, tres colheres de caldo ou molho de tomates e duas pitadas de sal; cobre-se a panella e deixa-se ferver duas ou tres horas em fogo muito brando. Serve-se sobre fatias de pão torrado e passadas na manteiga quente.

SALADA DE BATATAS

Põe-se para cozinhar algumas batatas; depois de cozidas, cortam-se em rodellas finas. Faz-se um molho com quatro colheres de azeite, duas de vinagre, sal, pimenta, salsa e cebolas cortadas bem finas. Põe-se esmigalhar no azeite, antes de juntar-as ao vinagre, duas gemmas cozidas. Misturam-se as batatas com o molho e enfeita-se a salada com ovos cozidos. Esta salada, para ficar boa, deve ser preparada umas duas horas antes de servir-se.

UMA RAINHA DOS ARES



A graciosa e denodada aviadora franceza Mlle. Adrienne Boland, que se acha actualmente em S. Paulo, dando o baptismo dos ares, em Santos, a duas senhoras brasileiras.

PERAS AO CHOCOLATE

Toma-se um kilo de peras, descascam-se e cortam-

se ao meio para tirar as sementes.

Põe-se as peras para cozinhar n'uma panella com

125 grs. de assucar, um copo d'agua e uma fava de baunilha, uma hora pouco mais ou menos. De-

MISTURA HENESTRIS

A BASE DE FLOR DE : : :
: : : : HENNÉ LIQUIDA

Inoffensiva e eficaz. Tinge os cabelos e barba em preto, castanho escuro, castanho e louro. E' preparada conforme as exigencias da Hygiene de França. A applicação é facil e rapida. O effeito é instantaneo e não mancha a pelle. Vende-se na CASA CIRIO e nas outras boas perfumarias a 12\$000. Pelo correio mais 2\$000. Pedidos ao fabricante A. Chassagne. Ouvidor, 148 - sobrado-Rio.



pois põem-se n'um prato e deixam-se esfriar.

Faz-se derreter n'uma panella pequena duas tablettes de chocolate e 60 grs. de assucar com tres colheres d'agua. Deixa-se aquecer e junta-se 50 grs. de manteiga e uma gemma. Mistura-se bem, juntando no ultimo momento a clara muito bem batida. Cobre-se com esse molho as peras.

BISCOITOS DE FUBÁ

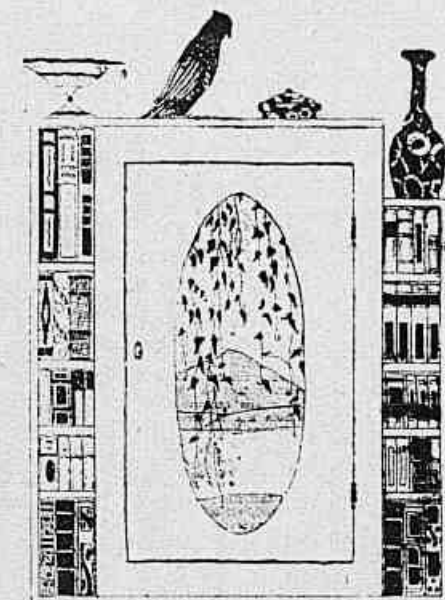
Tres pratos de fubá, um prato mal cheio de polvilho, um bem cheio de gordura derretida, doze gemmas, sal e herba doce. Se a massa ficar dura, amassa-se com leite até ficar em ponto de enrolar. Divide-se a massa em quatro partes, para amassar de novo cada parte antes de fazer os biscoitos. Arruma-se em tableiros untados com manteiga e assa-se em forno regular.

Grande stock de Cofres á prova de fogo e roubo, Camas metallicas, Pressas, Fogões economicos para lenha ou coke etc.

UNICO DEPOSITARIO
MOREIRA LEÃO
141 - RUA URUGUAYANA 141
RIO DE JANEIRO

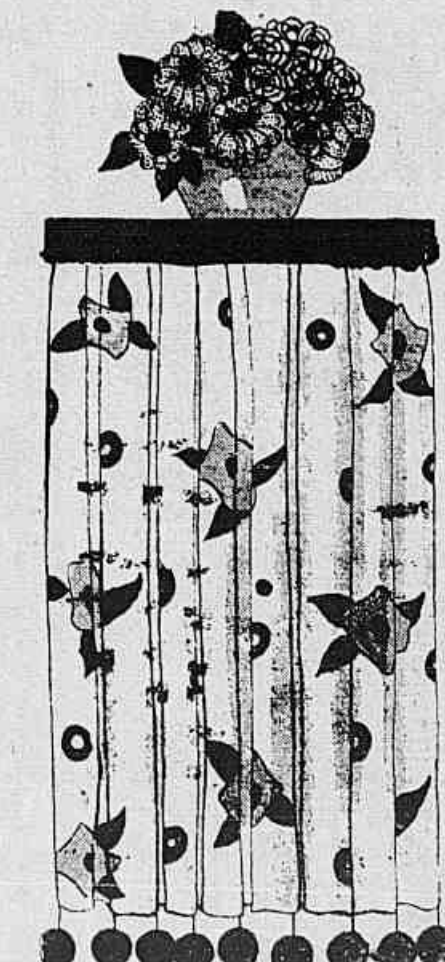
MANEIRA DE ESCONDER OS ARMARIOS DOS MARCADORES DA LUZ ELECTRICA

Os marcadores da luz electrica estão quasi sempre collocados em evidencia e enfeiam toda a parede, por-



que o seu armario não tem a menor esthetica.

Algumas combinações facilmente realizaveis podem remediar esse inconveniente:



pode-se escolher desde a mais facil até a mais complicada, segundo a importancia e o fim para que é destinado o aposento onde se

BON AMI

---fal-a brilhar

O Bon Ami limpa tão bem a tina e torna-a tão branca e asseada que faz gosto olhar para ella.

Faz brilhar a tina, porque este mineral "brando e branco" não só limpa, mas possui verdadeiras qualidades de dar brilho. E não risca nem oblitera o delicado esmalte. O Bon Ami limpa também as torneiras nickeladas — dá-lhes a apparencia de prata nova.



AGENTES GERAES
PARA O BRASIL

TELLES, IRMÃO & CO.

Rua Boa Vista 30, São Paulo

— e —
Rua Visconde Inhauma 76
RIO DE JANEIRO

Encontra o marcador que se quer esconder.

O primeiro modelo que damos é um armario sem fundo que se encaixa sobre o outro; uma porta permite a verificação e os concertos necessarios. Esse armario tem de cada lado estantes para livros: a disposição não é symetrica; toda a fantasia é permitida.

Esse pequeno movel deve ser fixado na parede, na parte de cima, por argolas enfiadas em prégos grossos, e em baixo terá também sustentando-o outros prégos.

A decoração pode ser feita com laqué ou então envernizando ou encerando.

Um medalhão pintado decora a porta, mas pode ser substituido muito bem por

uma gravura enquadrada.

O segundo terá simplesmente uma prateleira collocada sobre o armario do



marcador. A taboa da prateleira debaixo, da qual se pregará a cortina, pode ser pintada com qualquer tom

em laqué; o nosso modelo tem a cortina em linho côr de limão com uma applicação de flôres côr de laranja, com os centros e as folhas em azul escuro. Os pequenos circulos são azues com os centros côr de laranja; a madeira e as contas são também azues.

O terceiro terá uma prateleira mais saliente que a do segundo modelo. A madeira será pintada com laqué vermelho. A cortina é formada por uma tela de ouro sobre a qual caem fios de contas de ouro, pretas e vermelhas, terminados por borlas de seda preta.

PRECEITOS DE HIGIENE

CONTRA A COUPEROSE

A couperose é caracterizada por pequenas sinuosidades vermelhas da pelle. Quando se observa de perto essa coloração particular, vê-se que ella é constituída por uma infinidade de vasos capilares, serpenteando sobre a derme. E sabe-se por experiencia quanto é difficil, em geral, o tratamento d'essa congestão.

Um medico estrangeiro experimentou em estudantes e estudentas de boa vontade, que tinham a couperose no rosto, e pôde constatar que a adrenalina, absorvida por via digestiva, conseguia fazer desaparecer completamente as sinuosidades venenosas d'essa affecção. A cura é longa: exige pelo menos de um anno a dezoito mezes de cuidados constantes. E' este um dos seus escolhos.

De outro lado, a adrenalina é o mais poderoso constructor dos vasos capilares, mas é também um medicamento delicado e que só pode ser usado por indicação medica e sob a vigilancia medica.

Este inconveniente desaparece quando, em vez da adrenalina, se emprega a

renaes, tem assim os mesmos effeitos therapeuticos, sem ter os seus inconvenientes. Pode portanto administrar-se em doses moderadas e muito prolongadas, sem receio de uma acção hypertensiva sobre a circulação.

Pode também usar-se essas glandulas surrenaes, associadas ou não a outros productos opotherapicos, contra as varizes do nariz e das faces. E ainda é possível augmentar a acção d'esses productos internos pelo emprego de uma pomada da mesma composição.

Esse tratamento, para dar resultado, tem de ser longo. Elle deve ser ajudado por uma boa hygiene, uma alimentação simples, da qual



Não ha duvida que as feições femininas por mais perfeitas que sejam nunca poderão triumphar si possuem uma cutis aspera, rugosa e maculada.

Ao contrario, um rosto que não seja um modelo de perfeição mas que ostente a maravilha de uma cutis sã, branca, sedosa e delicada impõe-se facilmente sobre qualquer defeito e transmite uma agradável sensação de belleza e juventude. Usando todos os dias o

Pó Graseoso de Mendel

as senhoras terão assegurado a posse de uma bella cutis, pois as insuperaveis qualidades deste excellente artigo não tem rival para a conservação e aformoseamento da pelle.

IMPORTANTE: O Pó de Arroz Mendel, possui uma notavel qualidade adherente que resiste á acção do ar.

O seu uso não requer o emprego de crêmes ou pomadas.

Vende-se nas cores branca, rosa para as claras de pouca côr, "Chair" (carne) para as loiras, "Rachel" (crème) para as morenas.

PREÇO DA CAIXA 4\$500 RÉIS

Vende-se em todas as perfumarias.

AGENCIA DO

Pó de Arroz Mendel:

Rua 7 de Setembro, n.º 107 — 1.º andar

TELEPHONE: CENTRAL 2741

RIO DE JANEIRO

NOTA: Obsequiar-se-á com uma linda caixinha do Pó de Arroz Mendel a toda a pessoa que de fóra desta capital enviar o recorte desta revista com endereço e um sello de 200 réis para a Secção E.

MENDEL & CIA.

DEPOSITO EM SÃO PAULO:

Rua Barão de Itapetininga n. 50



COMPANHIA

Commercio e Navegação

Commercio de SAL em
alta escala

Proprietaria das mais vastas e
productoras salinas do Brasil

"SAL DE MACAU" e seus derivados "USINA",
"COSINHEIRO", Extra-refinado,

Typo Cadiz. Usinas de purificação
e refinação.

Deposito no Rio e São Paulo

110, Avenida Rio Branco, 112

RIO DE JANEIRO

AS GRANDES MANOBRAS MILITARES DESTE ANNO

O CONTRATOSSE
E DE EFFEITO SENSACIONALPRIMEIRA CASA
DO GENE-
RO NESTA
CAPITAL.FINISSI-
MOS OB-
JECTOS
PARA
PRESEN-
TES.ESPECIA-
LIDADE
EM POR-
CELANAS,
CRYSTAES,METAES
FINOS, FA-
QUEIROS E
TALHERES
DE CHRIS-
TOFLE.

Bazar America

38 - RUA URUGUAYANA - 40

se afastarão os alimentos muito temperados, conservas, vinhos e todos os salgados. Tomar-se-ha cuidado com a regularidade de todas as funções do organismo, tanto do lado dos intestinos como dos ovários, e não se deve esquecer que contra a couperose é precisa, além dos medicamentos activos, muita paciência e tenacidade, para obter o resultado final.

PODE-SE CRESCER?

Se acreditarmos nos reclames, é possível em todas as idades aumentar a altura do corpo feminino, nas proporções de 5, 6 e 10 centímetros! Existemapparelhos registrados promettendo um crescimento igual a todos que ainda não foram atingidos pelos limites da velhice. Pondo de parte o exaggero inevitavel d'essas promessas ha (deve-reconhecer-se) alguma coisa de verdadeiro nas suas afirmações. Na idade em que o esqueleto não está completamente ossificado, quer dizer até vinte ou vinte e dois annos, é possível, por exercícios racionais, por uma recalcificação dos ossos do organismo, obter ou pelo menos ajudar o crescimento duravel da altura do corpo humano.

Vê-se em todos os tratados de educação physica figuras representando os movimentos de gymnastica proprios para favorecer o alongamento do esqueleto.

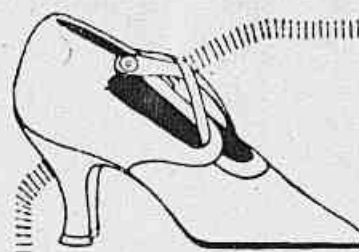
Esses exercícios são muito bons, mas são insufficientes e, apesar de approvados, recommenda-se antes um processo racional consis-



A recepção oferecida na residencia do sr. Zeno Castro, em Pelotas, a alguns officiaes em exercicio no Rio Grande do Sul, vendo-se entre os presentes os srs. general Celestino Alves Bastos, major dr. Carlos Eugenio e capitães Genserico de Vasconcellos e Bastos Portella.

tindo na tracção da columna vertebral.

Todo o mundo sabe que existe nos hospitaes um apparelho de tracção para forçar o endireitamento da espinha dorsal. Com esse apparelho, pode-se corrigir as vertebrae defeituosas, combater a scoliose, as costas curvas, endireitar uma columna vertebral deformada. Pode-se arranjar um apparelho mais simples e mais economico, facil de collocar



Sapato ultimo modelo em bufalo branco e pelica envernizada 40\$000.

Pelo Correio 42\$000.

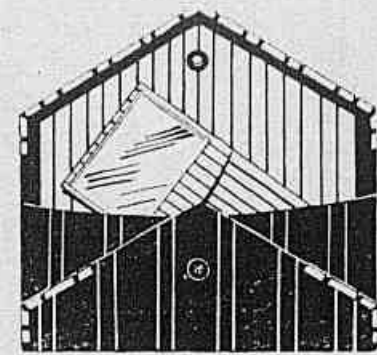
Casa da Onça

RUA URUGUAYANA, 72 - RIO

Telephone Central 610

AGENCIA AUSTRAL - RIO

A. TEIXEIRA DE ANDRADE



A melhor Casa de Bolsas e Carteiras para Senhoras é a Casa

DAVID FERRO

R. 7 de Setembro
N. 124

TEL. C. 2026

sem dificuldade no vão de uma porta, com a qual a propria pessoa pode, sem ajuda de ninguém, fazer o seu alongamento diario.

Não se obterá assim um crescimento dos 15 centímetros promettidos por alguns annuncios; mas poder-se-ha favorecer indubitavelmente o crescimento de todos os individuos cuja ossificação não está terminada.

Este crescimento será ajudado pelo uso interno dos phosphatos, de calcios e de surrenal, medicamentos dotados do poder de calcificar os ossos do esqueleto e de augmentar sua vitalidade. E por esses meios conseguir-se-ha, em muitos casos, augmentar o desenvolvimento dos adolescentes cujo crescimento parecia ficar insufficiente.

Variedades

Fundaram-se diferentes sociedades de propaganda para protestar contra o emprego das pennas dos passaros raros na ornamentação dos chapéus. Nunca pensaram no numero incalculavel de passaros que é preciso destruir para enfeitar as cabeças das faceiras?

Não é cruel massacrar tantos bichinhos innocentes só para se enfeitarem? gemem as almas sensiveis, e particularmente as almas sensiveis d'aquellas cujas fronteas enrugadas nunca conheceram chapéus elegantes.

Seria facil responder a essas almas sensiveis:

Não é cruel massacrar tantos bichinhos innocentes, gallinhas, coelhos, patos, perdizes, pombos, e mesmo os maiores, não me-

ELEGANCIA, CONFORTO E ORIGINALIDADE
SÃO OS CARACTERISTICOS INCONFUNDIVEIS DOS NOSSOS
MOBILIARIOS E TAPEÇARIAS
OS MELHORES E OS MAIS BARATOS

ASAMUNES

65 - RUA DA CARIOCA - 67, RIO



PREVENIR

Como o relampago no horizonte constitue o pre-nuncio d'uma tempestade, assim um ligeiro calafrio, uma leve dôr de cabeça, uma leve sensação de malestar nos annunciam a approximação d'uma doença. Estamos ameaçados por um resfriamento ou talvez por um ataque de influenza ou mesmo grippe, sendo portanto necessario nos prevenir. Uma dose de **CAFIASPIRINA** (Comprimidos Bayer de Aspirina e Cafeina) tomada immediatamente, é o melhor que existe para evitar o perigo. Este admiravel producto da sciencia moderna é tambem o remedio ideal para as dôres de cabeça, dentes, ouvidos; como tambem para as nevralgias, enxaquecas, etc. Tenha pois sempre a mão um tubo de **CAFIASPIRINA**.



PREÇO DE VENDA DO TUBO ORIGINAL
Comprimidos de aspirina 3\$000. — Comprimidos de aspirina e cafeina (cafi aspirina) e aspirina e phenacetina 3\$500.

nos innocentes, carneiros, porcos e a vacca, para devorar a sua carne commet-

tendo ainda por cima o peccado da gula, quando seria tão simples e muito mais

hygienico alimentar-se com legumes, fructas e leite?

Mas as almas sensiveis exultam: uma dessas sociedades que condemnam o emprego das pennas nas guarnições acaba de descobrir um ersatz para substituir a aigrette.

E esta aigrette de contrabando é simplesmente uma cauda de peixe, habilmente preparada; sim, uma vulgar cauda de peixe.

Com certas tinturas, conseguem dar a essas aigrettes tons ineditos, sobretudo nos tons bronzeados que são de um lindo effeito, incomparavel.

Decididamente, ter-se-ha visto de tudo sobre os chapéus femininos: flôres, couro, pelle de serpente, fru-

V. EX. DESEJA COMPRAR CHAPÉOS?

Só pode encontrar os mais lindos modelos na

CHAPELARIA VARGAS

Rua 7 de Setembro, 120

TELEPHONE 4125 CENTRAL

ctas, joias, animaes empa-
lhados, rendas, contas de
vidro, de madeira, fivellas de
aço, de prata, de couro, em-
fim pouco mais ou menos
de todas as materias pos-
siveis sob todas as formas
imaginaveis. O peixe falta-
va á collecção e a sua pre-
sença, sobre um objecto onde
se admiram tantas coisas
imprevistas, não poderia
surprender-nos.

Sómente, se não se fazem
mais hecatombes d'essas pe-
quenas aves sacrificadas pe-
las suas aigrettes, vae se
despovoar os mares. E per-
gunta-se porque as almas
sensitiveis se acalmam quan-
do a aigrette é tirada da
cauda de um animal e pro-
testam quando ella é tirada
da sua cabeça. A sensibili-
bilidade... tem razões que
a razão ignora.

DEBILIDADE, NEURASTHENIA
CONSUMPCÃO, CHLOROSE
CONVALESCENÇA

ANEMIA
VINHO
e XAROPE
Deschiens
de Hemoglobina

Os Medicos proclamam que este Ferro vital do Sanguis
restitue saúde, força, belleza a todos. — Muito superior
à carne crúa, aos ferruginosos, etc. — PARIS.

Conselhos Práticos

MEIO DE TIRAR AS MANCHAS
DE FERRUGEM

PARA CONCERTAR AS BICAS
QUE VASAM

Deixa-se mergulhar a
parte manchada n'uma so-
lução de permanganato de
potassa a dois por cento
durante alguns minutos; en-
xagua-se em agua limpa.
Mergulha-se depois n'uma
solução de acido citrico a
cinco por cento e em segui-
da lava-se bem em agua
pura.

Faz-se derreter separada-
mente partes iguaes de colla
e de sebo; fazendo a mistura,
junta-se um terço de massa
de graphite, finamente pul-
verizada, e despeja-se n'uma
vasilha.

E' preciso aquecer leve-
mente essa mistura, antes
de untar com ella a bica que
vasa.



Minha Senhora, essas dôres de cabeça não são
outra coisa que uma forma de dyspepsia occa-
sionada pelo mau estado do figado.

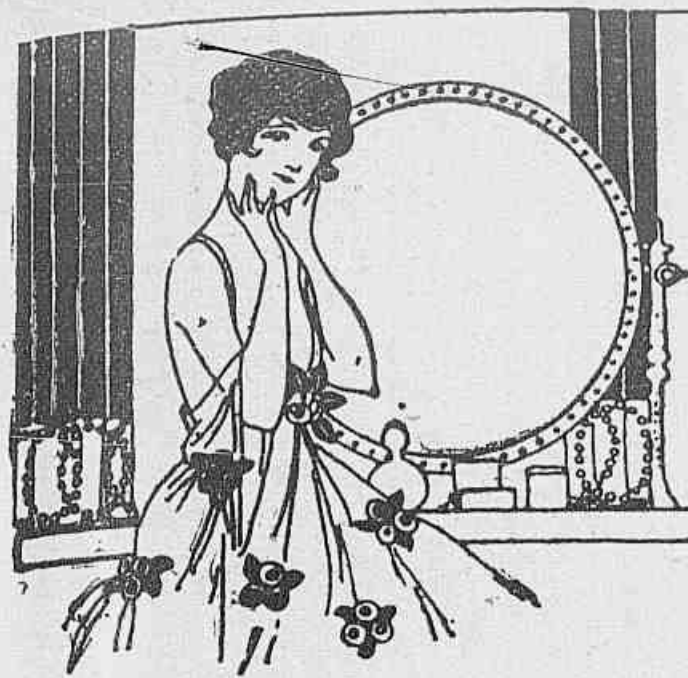
Tome uma ou duas **PILULAS DE REUTER**
por día e desaparecerão radicalmente.

DUPLOZON

é a água oxygenada cuja preparação e fei-
ta com o mais meticuloso cuidado, tirando-se todas
as impurezas, como o acido oxalico, etc.

Usa-se para qualquer molestia de pelle; para
todos os accidentes que careçam de um seguro
antiseptico. E soberano na desinfecção da bocca
e não ha inflamação de garganta que lhe resista.

Unico depositario — Ambrosio Lameiro
RUA S. PEDRO 133. RIO DE JANEIRO



Consultorio da Mulher

Mme. Selda Potocka, anti-
ga assistente da clinica do
Dr. Buchener, de Londres,
responderá a todas as con-
sultas que lhe sejam diri-
das sobre os tratamentos
da pelle e do cabello e hy-
giene da mulher. — Dirigir
correspondencia para a
rua Paysandú 111 —
Rio de Janeiro.

MISS CLAYTON — E' preciso, para a
saude do cabello, lavar a cabeça de 8 em
8 dias com *Shampoo-Powder*, afim de não
deixar agglomerar a secreção sebacea do
couro cabelludo. Experimente a *Loção*
n. 9 impregnando com ella a cabeça duas
vezes ao dia, até que o cabello deixe de
cair. Depois d'isto obtido, basta empregar
a loção uma vez por dia, de manhã ao pen-
tear-se. Este tonico energico estimula o
crescimento do cabello, destroe rapida e
completamente a caspa.

Escove o cabello duas vezes por semana
com o *Tonico* n. 10. Se não escurecer com
essas applicações, ha o recurso da *Tintura*
Vegetal em tom castanho, que dá um re-
flexo lindo ao cabello.

PORTUGUEZA — Applique a *Tintura* em
tom louro. Gradualmente o cabello tomará
essa cor.

CIGANA DO CRATO — Uma esculpida
hygiene da pelle é necessaria. No seu caso
impõe-se o tratamento hygienico da pelle,

que encontrará indicado nos meus pros-
pectos. Para as mãos:

A mão, para ser bella, tem de ser cui-
dada. O culto da mão é um distinctivo
da mulher elegante. Basta que se dedique
alguns minutos por dia ao tratamento das
mãos, para as ter sempre perfeitas e lindas.
A massagem é da maxima conveniencia.
Para a fazer, unte-se as mãos com *Crème*
de Massagem ao deitar e exercendo uma
pressão desde as pontas dos dedos até ao
pulso.

Durante o dia lave-as varias vezes
com sabonete *Sylkale*, applique em seguida
a *Loção de Embellezar*, enxugue e applique
o *Pó Hygienico*. Em pouco tempo verá o
resultado obtido.

Mlle. FORTUNATA FARUTE — Tem
feito o tratamento hygienico da pelle,
segundo as indicações do meu prospecto?
Humedeça varias vezes ao dia, com a *Lo-
ção de Embellezar*, os lugares em que mais
facilmente se lhe formam as rugas. Esse
preparado nutre a pelle, impedindo assim
os aggraves do tempo.

T. M. — A pelle da brasileira é linda,
mas está exposta, pela sua extrema sensi-

bilidade e contextura fina e melindrosa, a
innumeros males, que só uma rigorosa
hygiene pode evitar. A pratica da massa-
gem deve principiar com a puberdade.
Lavar o rosto com agua morna e sabonete
Sylkale ao deitar e o uso de *Crème de Mas-
sagem*, ao levantar, a *Loção Adstringente*
e o *Pó Hygienico* deveriam constituir a
base do tratamento preventivo da pelle.
Se este costume se generalizasse, a pro-
xima geração de brasileiras soffreria
muito menos de cravos, espinhas e rugas
prematurs.

2.º — Lave o cabello duas vezes por se-
mana com *Shampoo-Powder* e humedeça o
couro cabelludo, duas vezes por dia, com o
Tonico n. 9.

3.º — Para as axillas, aconselho-lhe
que se sirva da gillette, para a extirpa-
ção dos pellos, e todos os dias passe
nesse logar uma camada de *Crème de*
Massagem, fazendo em seguida uma leve
fricção com a pedra pomes, afim de im-
pedir o reaparecimento dos pellos, cuja
destruição é transitoria, por qualquer meio
que não seja a electrolyse.

MARTHA TEIXEIRA (Ribeirão Preto) —
Faça o tratamento hygienico da pelle, con-

forme as instrucções á pag. 57 do prospecto
que acompanha cada frasco dos meus pre-
parados. Perseverando no tratamento ob-
terá uma pelle sadia.

CARLOTA JOAQUINA — Leia a resposta
a Leila nesta secção, do dia 29 de Abril.

LENITA MORENA. — Lave o cabello,
uma vez por semana, com *Shampoo-
Powder*. E fricção o couro cabelludo todos
os dias com o *Tonico* n. 9.

2.º Dirigindo-se á redacção do *Tico-
Tico* talvez obtenha o endereço que deseja.

3.º Passe, ao deitar, um pouco de *Crème*
de Massagem em torno das unhas. Pela
manhã, humedeça-as com o *Tonico* n.
9, para fortificá-las.

TITHÉA — 1.º Applique no rosto, ao
deitar, uma camada leve de *Crème de Mas-
sagem*.

2.º Para as sardas e manchas, basta a
applicação da *Loção para os Cravos*.

3.º O *Pó de Lyrio* deve ser empregado
sobre o *Pó Hygienico* e não o substitue.
Seu effeito é realçar a alvura do rosto, ao
clarão da luz electrica.

SELDA POTOCKA

Os celebre preparados de Mme. Selda Potocka acham-se á venda, no Rio, nas melhores perfumarias e nos
grandes estabelecimentos: RAMOS SOBRINHO & C. (Rua da Quitanda). — PERFUMARIA SILVA (Rua do
Theatro). — CASA DAS FAZENDAS PRETAS — CASA BAZIN — PHARMACIA ORLANDO RANGEL — PERFUMARIA
AVENIDA (Avenida, esq. Assembléa) PHARMACIA GRANADO (Rua 1.º de Março, 14) — A' BRASILEIRA (Lar-
go de S. Francisco) — Ao 1.º BARATEIRO (Avenida Rio Branco) — PHARMACIA ARAUJO PENNA FILHO
(Rua da Quitanda) — Julio Berto Cirio, CASA CIRIO (Rua do Ouvidor) — AU PALAIS ROYAL (Rua do Ouvi-
dor, 128) — Em Nictheroy, Estado do Rio — A PRIMAVERA (Rua da Conceição, 85) — A COOPERATIVA (Rua
Visconde do Rio Branco, 403) — Em Petropolis, no estabelecimento de modas de Mme PONGETTI (Rua 15 de Novem-
bro, 285) Em S. Paulo, na Casa Lebre. — Em Bello Horizonte, NARCISO & C. (Rua da Bahia, 1.221) — Em
Juiz de Fora, ARAUJO SANTOS & CARVALHO (sucessores de CYRILLO CARVALHO & C.). — Em Victoria, CRUZ
SOBRINHO & C. — Na Bahia, MANSO & C. — No Recife, A ROSA DOS ALPES. — Em Macaé, J. LAGES. — Em
Ouro Preto, J. B. MENDES. — No Rio Grande do Sul, PALAIS ROYAL. — Em S. Luiz do Maranhão, A MARI-
POSA e NOTRE DAME. — Em Porto Alegre, CASA QUEIMADA. — Em Campos, CASA LAMY. — Em Campinas,
CASA CAZUZA. — Em Fortaleza, XAVIER PINTO & IRMÃO. — Em Pelotas, A TORRE EIFFEL. — Em Ribeirão
 Preto, VALERIANO T. DOS REIS. — Em Lavras (Estado de Minas), A BRASILEIRA. — Em S. José do Rio Pardo,

A CENTRAL. — Em Barbacena, A FILIAL (SOUZA MARQUES & C.) — Em Ponte Nova, A' BRASILEIRA —
Em S. José do Paraizo, SALLES e IRMÃO. — Em Mandos, LOJA JACINTHO. — Em Bococa, J. MOREIRA e SALLES
AZEVEDO & C. — Em Bagé G. MALAFAIA & IRMÃO (Rua General Osorio). — Em Cachoeira de Itapemirim,
A NOVA ESPERANCA. — Em Parahyba do Norte, A RAINHA DA MODA. — Em Curitiba, A CARIOCA. — En
Corumbá, NICOLA SCAFFA. — Em Palmyra, PHARMACIA CENTRAL. — No Pará, PERFUMARIA ORIENTAL. —
Em Santos, MIGUEL GUERRA. — Em Uruguaiana, BEREHEGARAI. — Em Franca, BENJAMIN STEMBERG.
Em Santa de Araruama, RIBEIRO & FILHOS. — Em Caxias, GUIMARÃES SILVA & C. — Em Barretos, CONDE
& ALMEIDA. — Em Bebedouro, RICARDO M. MACHADO. — Em Leopoldina, WERNECK & C. — Em Tuc-
baté, JOAQUIM AUGUSTO CABRAL. — Em Sobral, EUCLIDES SABOYA & C. — Em Cruz Alta, CASA MONTE-
NEGRO. — Em Uberabinha, TEIXEIRA COSTA & C. — Em Cuyabá, CASA MARTINIANO. — Em Theophi-
Ottoni, J. PONGIRUM. — Em S. Luzia de Carangola, PHARMACIA DUTRA. — Em Uberaba, JOÃO GABARRO & CA-
VALHO. — Em Theresina, APHRODIZIO THOMAZ DE OLIVEIRA. — Em Patrocinio, SALAZAR & C. — Em São
Victoria do Palmar, CASA PREGO FIXO. — Em Quissaman, CARNEIRO & SOUZA. — Em Alegrete (Rio Grand
do Sul), BRAZ FACCO. — Em Joinville (Santa Catharina) JOÃO PIEPER. — Em Itú (S. Paulo), ANTONIO FER-
REIRA DIAS. — Depositarios geraes para todo o Brasil: COSTA PEREIRA & C. — Rua da Quitanda, 51.

Consultorio Odontologico

RIBEIRO D'ALMEIDA (S. Luiz do Maranhão) — Pois
não.

Essencia de canella.....	1,0
Essencia de badiana.....	2,0
Essencia de cravo.....	2,0
Essencia de hortelã.....	8,0
Tintura de benjoim.....	8,0
Tintura de cochonilha.....	20,0
Tintura de guaico.....	8,0
Tintura de pyrethro.....	8,0
Alcool a 80 grãos.....	1.000,0
(off)	

Alcool.....	125,0
Essencia de hortelã.....	XX gottas
Tintura de ambar.....	6,0
Tintura de rosas.....	6,0
Cochonilha.....	0,50
Sal de tartaro.....	0,50
Filtre depois de quatro horas de mistura.	
(off)	

MAGDALENA GOMES (Sul de Minas) — Sempre que
possa.

LUIZ CRUZ (Minas-Geraes) — Todos os dias, pela
manhã, após as refeições e á noite, antes de deitar-se.

CARLOS DOUTROS (Macaé) — Conheço o primeiro



AO TROVADOR

A CASA DOL recebe de Paris,
por todos os vapores, os mais
lindos modelos em chapéus e
vestidos para meninas de todas
as idades. Enxovaes para Bap-
tisados e recém-nascidos.

TEL. N 271
RUA OUVIDOR, 129

A Torre Eiffel FARDAS PARA TODOS OS COLLEGIOS

AGUA dos CARMELITAS



BOYER

Contra :
Digestões Penosas
Caimbras do Estomago
Enxaquecas

Tome-se depois da refeição uma colherada
n'uma chicara de chá quente assucarado.

Em tempo de epidemia :
DYSENTERIA, FEBRES

dos medica-
mentos cita-
dos em sua
carta, cujo
emprego não
dá os resulta-
dos espera-
dos.

Quanto ao
segundo, des-
conheço.

O tratamen-
to que costum-
o aconsel-
har é o cirur-
gico. A remo-
ção dos focos
microbia nos
por meio das
extracções dos
dentes ataca-
dos retarda
consideravel-
mente a mar-
cha da mo-
lestia.

MARQUEZA
(S. Paulo). —
Use:

Chlorato
de potas-
sio..... 10,0
Agua de ro-
sas..... 300,0

Gargarejar demoradamente de 2 em 2 horas.

Cezar Carvalho (S. Paulo) — Agradeço penhora-
dissimo a gentileza.

A. A. A. (Cruz do Cerro) — Um trabalho de ponte,
com 4 elementos.

Os pontos de apoio servem perfeitamente para o
trabalho que aconselho.

NAIR C. B. (Petropolis) — Intervenção cirurgica.

SODRÉ LIMA (Campos) — Extracções das raizes im-
prestaveis.

Dois mezes depois póde collocar qualquer trabalho
sem receio.

UM COLLEGA (Minas) — São dois os agentes de de-
sinfecção; os physicos e os chimicos.

O collega pode usar uns ou outros, embora os phy-
sicos sejam mais efficazes que os chimicos.

LUIZ ROCHA (Capital) — Use:

Tintura de iodo.....	4,0
Acido tannico.....	2,0
Agua de hortelã.....	500,0
Para bochechos frios.	

MOURA VINHAES (Sta Catharina) — Miuto grato.

ALEXANDRINO AGRA

Toda a correspondencia para esta secção deverá ser
dirigida para o consultorio do cirurgião-dentista ALE-
XANDRINO AGRA, á rua da Carioca, 10-1.º andar. — Rio
de Janeiro.

PYORRHÉA, GENGIVITE, FISTULAS etc.

Si tem, peça ao seu dentista
que empregue o especifico

Pyol aprovado pelo D. N. Saude Publica e
examinado pelo Instituto de Manguinhos

**PASTA PYOL, a melhor para os
dentes e gengivas, antiseptica e
preventiva contra a Pyorrhéa,
Gengivite etc.**

Vendem-se na Casa Cirio, Ouvidor 183, Casa Inglesa,
Largo da Carioca 11 e nas drogarias e pharmacias.

Depositarios: Casa Hermann, Gonçalves Dias 54.

Exame gratis da bocca pelo especialista Dr. A. SOBRAL,
cirurgião dentista, Rua Rodrigo Silva, 18.
Phone C. 5128 — So irata desta especialidade.

1822 CENTENARIO DA INDEPENDENCIA 1922
**GRANDE LOTERIA DA CRUZ VERMELHA
BRASILEIRA**

9.550:000\$000



AUXILIAE ESTA CRUZADA

PREMIOS MAIORES:

1 de	5.000:000\$000
1 de	1.000:000\$000
1 de	500:000\$000
1 de	200:000\$000
2 de	100:000\$000

e mais 3.169 de 50, 20, 10, 5 contos, etc.

OS PREMIOS SERÃO PAGOS PELA THESOURARIA DO
BANCO NACIONAL ULTRAMARINO NO RIO DE JANEIRO
EXTRACÇÃO EM 7 DE SETEMBRO DE 1922
PELO SYSTEMA DE URNAS E ESPHERAS INTEIRAMENTE NUMERADAS